

2019

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE – PAS

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO DE SAÚDE

PLANO ESTADUAL DE SAÚDE 2016 - 2019



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019



Governador do Estado

Márcio França

Secretário de Estado da Saúde

Marco Antonio Zago

Secretário Adjunto

Antonio Rugolo Júnior

Chefe de Gabinete

Nilson Ferraz Paschoa

COORDENADORES

Silvany Lemes Cruvinel Portas - Coordenadoria de Planejamento de Saúde, CPS

Danilo Druzian Otto - Coordenadoria de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde, CGCSS

Benedicto Accacio Borges Neto - Coordenadoria de Regiões de Saúde, CRS.

Marcos Boulos - Coordenadoria de Controle de Doenças, CCD

Sergio Swain Müller - Coordenadoria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos de Saúde, CCTIES

Antonio Jorge Martins - Coordenadoria de Serviços de Saúde, CSS

Haino Burmester - Coordenadoria de Recursos Humanos, CRH

Jorge Alberto Lopes Fernandes – Coordenadoria Geral de Administração, CGA

Eloiso Vieira Assunção Filho - Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira, CGOF

Victor Hugo Costa Travassos da Rosa - Coordenadoria da Assistência Farmaceutica, CAF

Presidente do Conselho Estadual de Saúde

Marco Antonio Zago



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO	04
EIXO I - Qualificação do acesso e da atenção à saúde	07
EIXO II - Desenvolvimento de programas e ações para segmentos específicos da população.....	25
EIXO III - Vigilância em saúde.....	56
EIXO IV - Fortalecimento da gestão do SUS no estado de São Paulo	98
EIXO V - Fortalecimento da participação da comunidade e do controle social na gestão do SUS	113
EIXO VI – Capacitação e desenvolvimento de pessoas	117
EIXO VII - Ciência, tecnologia e inovações em saúde	126
EIXO VIII - Integrar a SES/SP na política estadual de mudanças climáticas / PEMC	133
Recursos Orçamentários	139
Relação de obras e investimentos previstos 2018/ 2019	149



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

APRESENTAÇÃO

O planejamento configura-se no processo estratégico da gestão do Sistema Único de Saúde - SUS. Os avanços obtidos na construção do SUS e os desafios recentes exigem esforços para que o planejamento possa responder oportuna e efetivamente às necessidades do Sistema.

A Portaria nº 2.135/2013 definiu a Programação Anual de Saúde (PAS) como “o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados” (Art. 4º).

Ainda de acordo com a Portaria supra a PAS deve conter:

- I - a definição das ações que, no ano específico, garantirão o alcance dos objetivos e o cumprimento das metas do Plano de Saúde;
- II - a identificação dos indicadores que serão utilizados para o monitoramento da PAS; e
- IV - a previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS.

No ano de 2012 foi aprovada a Lei Federal Complementar Nº 141, que regulamentou o § 3º. do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde; estabeleceu os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo; revogou dispositivos das Leis 8.080, de 19 de setembro de 1990, e 8.689, de 27 de julho de 1993; e deu outras providências.

Em seu § 2º, a Lei 141 definiu que os entes da Federação deverão encaminhar a Programação Anual do Plano de Saúde ao respectivo Conselho de Saúde para aprovação, em tempo compatível com a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias, LDO, em março/ abril do ano anterior. Apresenta-se a PAS 2019, que corresponde ao quarto ano de execução do Plano Estadual de Saúde 2016-2019. Programação Anual 2019 estará alinhada com os prazos previstos na Lei Complementar Federal 141/12.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

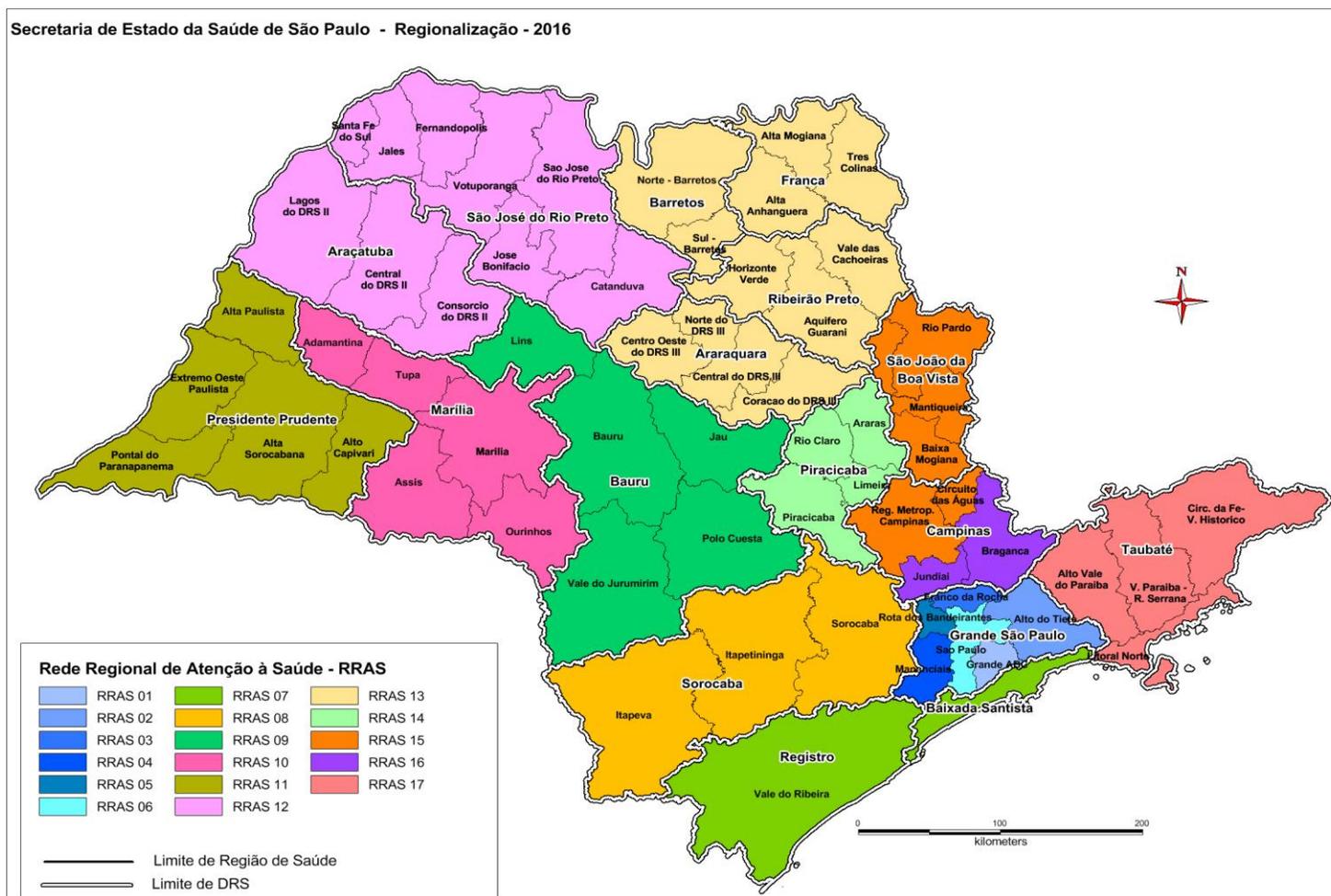
A Programação Anual corresponde às metas e ações para cada Eixo, Diretriz e Objetivo do Plano Estadual de Saúde, com os seguintes campos:

CAMPOS	DESCRIÇÃO
Meta 2019	Meta do objetivo para o ano.
Ações	Ações que serão realizadas no ano a fim de atingir a meta estabelecida.
Produto	Produtos esperados de cada ação.
Prazo de execução - Data início	Mês para o início de cada ação.
Prazo de execução - Data término	Mês previsto para o término de cada ação. Caso avance para 2020, registrar mm/aaaa.
Origem dos recursos	Número do Programa e Ação do PPA (ver dados da Dotação Orçamentária).
Áreas Responsáveis	Coordenadoria ou área responsável pela execução das ações programadas.
Parcerias	Instituições parceiras, quando couber.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

Em 2011 a Comissão Intergestores Bipartite/SP produziu avanços relacionados à regionalização e constituição de redes, criando 17 Redes Regionalizadas de Atenção à Saúde - RRAS, que compreendem as 63 regiões de saúde do estado. O Plano Estadual de Saúde e suas Programações Anuais estruturam-se sobre este modelo de regionalização.





EIXO I - QUALIFICAÇÃO DO ACESSO E DA ATENÇÃO À SAÚDE

DIRETRIZ I.1	APERFEIÇOAR O ACESSO E A QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA
OBJETIVO I.1.1	Induzir processos de qualificação do acesso à Atenção Básica orientados segundo o perfil epidemiológico.
METAS 2016-2019	Meta 1- Manter o programa dos Articuladores da Atenção Básica - AAB em 100% das regiões. (ODS 3.1, 3.2 e 3.4) Meta 2- Revisar as Linhas de Cuidado relacionadas à Hipertensão e Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério. (ODS 3.1, 3.2 e 3.4) Meta 3- Elaborar as Linhas de Cuidado relacionadas à Saúde da Criança, à Saúde do Idoso e à Saúde Mental. (ODS 3.2 e 3.4) Meta 4- Implantar as Linhas de Cuidado relacionadas à Hipertensão e Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério, Criança, Idoso e Saúde Mental prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva) no Programa Saúde em Ação, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). (ODS 3.1, 3.2 e 3.4) Meta 5- Expandir o Programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância", com prioridade para os municípios das 5 regiões definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, região Metropolitana de Campinas e Itapeva). (ODS 2.2 e 3.2)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 2 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável. Meta 2.2 – Combater a desnutrição. ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por Doenças Não Transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
INDICADORES	1- Número de Regiões de Saúde com Articuladores da Atenção Básica/ Número de Regiões de Saúde x 100. 2- Linhas de cuidado de Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério revisadas. 3- Linhas de cuidado relacionadas à saúde da criança, à saúde do idoso e à Saúde Mental elaboradas. 4- Cinco linhas de cuidado em cinco regiões de saúde integrantes do Programa Saúde em Ação, com apoio do Banco Interamericano



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	de Desenvolvimento - BID, implantadas. 5- Número de municípios com o programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância" implantado/Número de municípios do Estado de São Paulo x 100.					
METAS - 2019	<p>Meta 1- Manter o programa dos Articuladores da Atenção Básica - AAB em 100% das regiões.</p> <p>Meta 2- Concluída em anos anteriores.</p> <p>Meta 3- Linha de Cuidado da Criança concluída em anos anteriores. Com relação às Linhas de Cuidado à Saúde do Idoso e à Saúde Mental, serão substituídas no âmbito do Programa Saúde em Ação por outras estratégias, como: na saúde mental por seminários regionais (nas 5 regiões do Programa), envolvendo as equipes dos 20 CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química, na perspectiva de produção de material técnico para subsidiar a saúde mental no Estado. Na Saúde do idoso, a linha de cuidado será substituída por desenvolvimento de Projeto de Integração Regional das diversas áreas de governo (saúde, segurança, desenvolvimento social e outras), por meio de parceria com instituição de projetos inovadores na área do idoso.</p> <p>Meta 4- Concluir a implantação das Linhas de Cuidado Criança, Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva) no Programa Saúde em Ação, com apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Com relação às Linhas de Cuidado à Saúde do Idoso e à Saúde Mental, serão substituídas no âmbito do Programa Saúde em Ação por outras estratégias, descritas na meta 3.</p> <p>Meta 5- Considerando a expertise da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal no Programa "São Paulo Pela Primeiríssima Infância", será desenvolvida para as demais regiões definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim e Região Metropolitana de Campinas), tendo em vista o tempo necessário para viabilização das contratações frente ao término do Programa, a realização de curso com 150 vagas para capacitação de gestores e profissionais de saúde, desenvolvimento social e educação em desenvolvimento infantil, abordando as diversas experiências em desenvolvimento infantil, com ênfase na experiência do Programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância".</p>					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1-Realizar processos seletivos de articuladores para as regiões onde haja necessidade de reposição da vaga.	Processos seletivos realizados	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS	
1.2-Manter o banco de candidatos (cadastro informatizado) para AAB atualizado.	Banco de candidatos para AAB atualizado	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS	
1.3 - Manter comunicação com os AAB através da Plataforma Moodle.	Comunicação com os AAB viabilizada	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS CRH/EAD	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	através da Plataforma.					
2 – Desenvolver seminários regionais, envolvendo equipes de CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química.	Seminários	Janeiro	Dezembro	940	CRS e Saúde Mental	Projeto “Saúde em Ação”
3 - Concluir a implantação das Linhas de Cuidado Criança, Hipertensão, Diabetes, Gestação, Parto e Puerpério.	LC implantadas.	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança e Mulher.	Projeto “Saúde em Ação”
4- Desenvolver Curso de Capacitação de Gestores e Profissionais de Saúde, desenvolvimento social e educação em desenvolvimento infantil.	Curso realizado	Janeiro	Julho	940	AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança	Projeto “Saúde em Ação”



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

OBJETIVO I.1.2	Desenvolver estratégias com vistas à adoção de modelo de atenção às condições crônicas de saúde no âmbito da Atenção Básica.					
META 2016-2019	Implantar projeto piloto em uma região de saúde. (ODS 3.1 e 3.4)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
INDICADOR	Número de municípios da região piloto que aderiram ao projeto/Número de municípios da região de saúde x 100.					
META - 2019	Finalizar a implantação com ênfase na atenção especializada.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Concluir a implantação de estratificação de risco em todas as unidades básicas de saúde da região.	Estratificação de risco implantada	Janeiro	Dezembro	-	CRS AB / Articuladores de AB dos DRS	Secretarias Municipais de Saúde
2-Articular a rede básica à atenção especializada com o AME Vale do Jurumirim e demais serviços de atenção especializada da região.	Fluxos definidos	Janeiro	Dezembro	940	CRS – AB, GPA e Regulação CGCSS e CSS	Secretarias Municipais de Saúde

DIRETRIZ I.2

APERFEIÇOAR O ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE COM QUALIDADE E EQUIDADE

OBJETIVO I.2.1	Coordenar e melhorar o acesso e a eficiência da atenção especializada à saúde com qualidade e equidade, contemplando as diferentes realidades regionais.
METAS 2016-2019	Meta 1 - 100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSTentáveis avaliada trimestralmente conforme Resoluções SS nº 13/2014 e 39/2014. (ODS 3.2 e 3.4) Meta 2 - 75% dos hospitais gerenciados por Organizações Sociais de Saúde (OSS) com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 80%. (ODS 3.2 e 3.4) Meta 3 - 70% dos hospitais gerais da administração direta com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 60%. (ODS 3.2 e 3.4)



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	<p>Meta 4a - Reduzir a taxa de mortalidade por revascularização para 5,5 nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo. (ODS 3.4)</p> <p>Meta 4b - Reduzir a taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio para 9,0 nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo. (ODS 3.4)</p> <p>Meta 5 - 80% dos AME com perda primária abaixo de 8%. (ODS 3.4)</p>
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.</p> <p>Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>
INDICADORES	<p>1-Número de instituições participantes da estratégia Santas Casas SUSstentáveis com classificação de risco implantada no pronto-socorro/Número de instituições participantes da estratégia Santas Casas SUSstentáveis x 100.</p> <p>2-Número de hospitais gerenciados por OSS com taxa acima ou igual a 80%/Número total de hospitais gerenciados por OSS x 100.</p> <p>3- Número de Hospitais da administração direta com TO acima ou igual a 60%/ Número total de hospitais da administração direta x 100.</p> <p>4.a- Número de mortes por revascularização nos Hospitais de Ensino/Número total de procedimentos de revascularização nos Hospitais de Ensino x 100.</p> <p>4.b - Número de mortes por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM) nos Hospitais de Ensino/Número total de pacientes atendidos com IAM nos Hospitais de Ensino x 100.</p> <p>5- Número de vagas de consultas disponibilizadas ocupadas/número de vagas de consultas disponibilizadas x 100.</p>
META - 2019	<p>Meta 1 -100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSstentáveis avaliada trimestralmente conforme Resoluções SS nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014. (CRS).</p> <p>Meta 2a- 75% dos hospitais gerenciados por Organizações Sociais de Saúde (OSS) com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 80%, exceto os quatro novos hospitais (Piracicaba, Registro, São José dos Campos e Sorocaba) que estão em fase de implantação gradativa. (CGCSS)</p> <p>Meta 2b-Para os quatro novos hospitais (Piracicaba, Registro, São José dos Campos e Sorocaba) que estão em fase de implantação gradativa, 75% deles com taxa de ocupação acima ou igual a 65%.</p> <p>Meta 3- 70% dos hospitais gerais da administração direta com taxa de ocupação (TO) acima ou igual a 60%.</p> <p>Meta 4a- Reduzir a taxa de mortalidade por revascularização para 5,5 nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo.</p> <p>Meta 4b- Reduzir a taxa de mortalidade por Infarto Agudo do Miocárdio para 9 nos Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo.</p> <p>Meta 5- 85% dos AME com perda primária abaixo de 8%. (CGCSS)</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Avaliar trimestralmente conforme Resoluções SS nº nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014 a rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUStentáveis.	100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUStentáveis avaliada.	Janeiro	Dezembro	930	DRS/CRS	
2- Monitoramento mensal da Taxa de Ocupação.	Relatório	Janeiro	Dezembro	930	CSS/NIH	
3- Monitoramento de obras e reformas.	Relatório quadrimestral	Janeiro	Dezembro	930	CSS/Infra	CGA/GTE
4-Avaliação trimestral do sistema Gestão em saúde –relatório perda primária das unidades AME.	4 relatórios	Abril	Janeiro 2020	930	CGCSS	
5-Avaliação trimestral do Sistema Gestão em Saúde- taxa de ocupação dos hospitais gerenciados por OSS.	4 relatórios	Abril	Janeiro 2020	930	CGCSS	
6- Manter o índice de Absenteísmo abaixo de 12% em 100% das Unidades.	Relatório mensal	Janeiro	Dezembro	930	CSS/RH	CRH
7- Manter em funcionamento serviços de hospitais de ensino com a ferramenta Teleeletro, visando a redução da mortalidade por IAM .	Serviços funcionando com teleeletro	Janeiro	Dezembro	-		
8-Apoiar a capacitação dos hospitais de ensino visando a redução da mortalidade por revascularização.	Hospitais de ensino capacitados	Janeiro	Dezembro	-		

OBJETIVO I.2.2	Aprimorar o controle e a avaliação dos Contratos de Gestão, Convênios e dos Contratos Programa.
METAS 2016-2019	Meta 1 - 100% das unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) avaliadas trimestralmente. Meta 2 - 100% das unidades da administração direta com pontuação igual ou superior a 80 pontos nas avaliações quadrimestrais do contrato programa. Meta 3 - 100% dos Hospitais de Ensino avaliados quadrimestralmente. Meta 4 - 100% da rede hospitalar inserida na estratégia Santas Casas SUStentáveis avaliada trimestralmente.
OBJETIVO DE	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
INDICADORES	1- Número de unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) avaliadas trimestralmente/número de unidades gerenciadas por OSS X 100. 2-Número de unidades da administração direta com avaliação do contrato programa igual ou superior a 80 pontos/Número total de unidades da administração direta com contrato programa implementado X 100. 3-Número de Hospitais de Ensino avaliados quadrimestralmente/número de Hospitais de Ensino no Estado de São Paulo x 100. 4-Número de unidades hospitalares participantes da estratégia "Santas Casas Sustentáveis" avaliadas trimestralmente/Número de unidades hospitalares participantes da Estratégia "Santas Casas Sustentáveis" x 100.					
METAS - 2019	Meta 1 - 100% das unidades gerenciadas por Organizações Sociais de Saúde (OSS) avaliadas trimestralmente. (CGCSS) Meta 2 - 100% das unidades da administração direta com pontuação igual ou superior a 80 pontos nas avaliações quadrimestrais do contrato programa. Meta 3 – 100% dos Hospitais de Ensino avaliados quadrimestralmente. Meta 4 -100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUStentáveis avaliada trimestralmente conforme Resoluções SS nº nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014. (CRS).					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reuniões trimestrais com as unidades /CGCSS/DRS.	4 reuniões	Fevereiro	Dezembro	930	CGCSS	
2-Reuniões da Comissão de Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão.	4 reuniões	Fevereiro	Março	930	CGCSS/CRH	
3-Monitoramento mensal dos indicadores pactuados.	Relatório mensal	Janeiro	Dezembro	930	CSS/NIH	
4- Manter disponível instrumento de avaliação no site da SES/SP com perspectiva de avaliação de 100% dos serviços dos hospitais de ensino.	Instrumento disponível no site da SESSP	Janeiro	Dezembro	-	-	
5-Monitoramento e avaliação presencial, trimestralmente do Contrato Programa em 100% das Unidades da Administração Direta-CSS.	Avaliações realizadas	Janeiro	Dezembro	930	CSS/NIH	
6-Visitas bimestrais nas unidades CSS.	Visitas realizadas	Janeiro	Dezembro	930	CSS/NIH	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

7-Capacitar 100% dos gestores das áreas de Recursos Humanos com no mínimo uma ação por quadrimestre.	Relatório mensal	Janeiro	Dezembro	930	CSS/RH	
8-Avaliar trimestralmente conforme Resoluções SS nº 95, de 24/11/2017, que revogou a Resolução SS nº 13/2014 e Resolução SS nº 02, de 01/02/2017 que altera a Resolução SS nº 39/2014 a rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSTentáveis.	100% da rede hospitalar inserida na Estratégia Santas Casas SUSTentáveis avaliada.	Janeiro	Dezembro	930	DRS/CRS	

OBJETIVO 1.2.3	Desenvolver estratégias para aprimorar o acesso à atenção especializada às condições crônicas de saúde.							
META 2016-2019	Implantar um projeto piloto de modelo de atenção às condições crônicas em uma região de saúde prioritária (Vale do Jurumirim) (ODS 3.1 e 3.4) .							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.</p> <p>Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>							
INDICADOR	Número de municípios da região piloto que aderiram ao projeto/Número de municípios da região de saúde x 100.							
META - 2019	Finalizar a implantação com ênfase na atenção especializada.							
PROGRAMAÇÃO 2019				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Concluir a implantação de estratificação de risco em todas as unidades básicas de saúde da região.		Estratificação de risco implantada	Janeiro	Dezembro		CRS AB / Articuladores de AB dos DRS	Secretarias Municipais de Saúde	
2-Articular a rede básica à atenção especializada com o AME Vale do Jurumirim e demais serviços de atenção especializada da região.		Fluxos definidos	Janeiro	Dezembro	940	CRS – AB, GPA e Regulação CGCSS e CSS	Secretarias Municipais de Saúde	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

DIRETRIZ I.3

APERFEIÇOAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COMO PARTE INTEGRANTE DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE

OBJETIVO I.3.1	Fortalecer a Assistência Farmacêutica no âmbito estadual.					
METAS 2016-2019	Meta 1 - Promover o acesso a 100% dos medicamentos sob Gestão Estadual. Meta 2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica, em articulação com os gestores municipais. Meta 3 - Promover o uso racional de medicamentos. Meta 4 - Promover articulação Inter setorial para a efetivação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS no âmbito da Assistência Farmacêutica.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
INDICADORES	1- (Nº de medicamentos disponibilizados no período/Nº total de medicamentos padronizados) X 100. 2- (Nº de ações executadas/Nº de ações planejadas) X 100. 3- (Nº de ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o uso de medicamentos executadas) /Nº de ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o uso de medicamentos planejadas) X 100. 4- (Nº de ações executadas/Nº de ações planejadas) X 100.					
METAS - 2019	Meta 1 - Promover o acesso a 100% dos medicamentos sob Gestão Estadual. Meta 2 - Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica, em articulação com os gestores municipais. Meta 3 - Promover o uso racional de medicamentos. Meta 4 - Promover articulação intersectorial para a efetivação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS no âmbito da Assistência Farmacêutica.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Prestar atendimento integral e descentralizado em Assistência Farmacêutica aos usuários do SUS	Fluxos de distribuição e dispensação de medicamentos	Janeiro	Dezembro	—	CAF CCD CRS CGCSS	Ministério da Saúde CONITEC Secretarias Municipais de Saúde Grupo Técnico de Assistência Farmacêutica da Comissão



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

						Intergestores Bipartite do Estado de São Paulo (GT AF – CIB)
	Pacientes cadastrados atendidos	Janeiro	Dezembro	Programa 930 - Atendimento Integral e Descentralizado no SUS/SP	CAF CCD CRS CGCSS FURP, CODES	Ministério da Saúde Secretarias Municipais de Saúde
	Medicamentos, nutrições enterais e insumos distribuídos e dispensados	Janeiro	Dezembro	Programa 930 - Atendimento Integral e Descentralizado no SUS/SP	CAF CCD CRS CGCSS FURP CODES	Ministério da Saúde Secretarias Municipais de Saúde
	Pacientes reinseridos no SUS pelo Projeto Acesso SUS	Janeiro	Dezembro	—	GS CAF CGCSS	Defensoria Pública do Estado de São Paulo Ministério Público do Estado de São Paulo Tribunal de Justiça de São Paulo
1.2. Aperfeiçoar a disponibilização de informações relativas à medicamentos aos usuários do SUS	Guia de orientações sobre medicamentos atualizado	Janeiro	Dezembro	—	CAF,CCD,CRS CGCSS,CPS,CODES Ouvidoria	—
1.3. Melhorar a performance do processo de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos	Processos de aquisição de medicamentos, nutrições enterais e insumos formalizados • Tempo para execução do processo; • % medicamentos	Janeiro	Dezembro	Programa 930 - Atendimento Integral e Descentralizado no SUS/SP	CAF CGA CGOF	—



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	adquiridos com sucesso; <ul style="list-style-type: none"> Economia acumulada decorrente da negociação de preços com fornecedores. 					
	Cadastro de medicamentos no SIAFÍSICO	Janeiro	Dezembro	—	CAF	—
2.1. Promover a organização da Assistência Farmacêutica no Estado de São Paulo	Serviços de Assistência Farmacêutica estaduais estruturados	Janeiro	Dezembro	Programa 941 - Expansão e Modernização na Saúde	CAF CCD CRS CGCSS CGA,CGOF,CPS	GT-AF-CIB
	Cooperação técnica aos Departamentos Regionais de Saúde e Municípios, integrantes dos Colegiados de Gestão Regional	Janeiro	Dezembro	—	CAF CCD CRS CGCSS	Ministério da Saúde Secretarias Municipais de Saúde GT-AF-CIB
	Aprimoramento da Execução dos Componentes da Assistência Farmacêutica	Janeiro	Dezembro	Programa 930 - Atendimento Integral e Descentralizado no SUS/SP Programa 941 - Expansão e Modernização na Saúde	CAF CCD CGCSS CRS CSS FURP	Ministério da Saúde Secretarias Municipais de Saúde GT-AF-CIB
2.2. Elaborar o Plano Diretor da Assistência Farmacêutica do Estado de São Paulo	Estudo avaliativo sobre programas de acesso a	Janeiro	Julho	Contrato de Empréstimo nº 3051/OC-BR	CAF FURP Coordenadorias e	Banco Interamericano de Desenvolvimento



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	medicamentos no Estado de São Paulo			(Projeto de Fortalecimento da Gestão Estadual da Saúde)	unidades da SES/SP	
	Plano de intervenção com foco no cuidado farmacêutico					
	Plano Diretor da Assistência Farmacêutica do Estado de São Paulo					
2.3. Promover a educação continuada de profissionais que atuam na Assistência Farmacêutica.	Profissionais capacitados	Janeiro	Dezembro	Programa 940 - Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS Programa 942 - Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas na Área da Saúde	CAF CRH CCD CRS	Ministério da Saúde GT-AF-CIB
2.4. Promover ações de modernização e informatização da gestão.	Cooperação técnica para o desenvolvimento de sistemas informatizados SES/SP e Ministério da Saúde	Janeiro	Dezembro	—	CAF CODES CPS	PRODESP FFM GT-AF-CIB
3.2. Promover ações para racionalização da prescrição, dispensação e o uso de medicamentos.	Diretrizes para prescrição, dispensação e o uso de medicamentos	Janeiro	Dezembro	—	CAF	GT-AF-CIB
	Comitês técnicos estruturados	Janeiro	Dezembro	—	CAF	—
	Centros de referência de avaliação e/ou administração de medicamentos estruturados	Janeiro	Dezembro	—	CAF	Oftalmologia: • Hospital Regional de Divinolândia • Hospital Estadual de Bauru



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

						<ul style="list-style-type: none">• Irmandade Santa Casa de Misericórdia de São Paulo• Faculdade de Medicina do ABC• AME SJRP• AME Barretos <p>Endocrinologia:</p> <ul style="list-style-type: none">• Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP – Instituto da Criança e Instituto Central) <p>Dermatologia:</p> <ul style="list-style-type: none">• Faculdade de Medicina do ABC;• HCFMUSP (Instituto da Criança) <p>Reumatologia:</p> <ul style="list-style-type: none">• HCFMUSP (Instituto Central)
Intervenções frente à análise crítica de demandas judiciais e administrativas	Janeiro	Dezembro	—	CAF CRS CODES	GT-AF-CIB	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	Cuidado farmacêutico implantado nas Farmácias de Medicamentos Especializados	Janeiro	Dezembro	—	CAF CRS CGCSS	Ministério da Saúde
	Apoio ao desenvolvimento de pesquisas na área	Janeiro	Dezembro	—	CAF CCTIES Instituto de Saúde	Ministério da Saúde
4.1. Promover a implantação da proposta de inclusão das ações de Assistência Farmacêutica previstas na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.	Proposta implantada (prioridades estabelecidas para 2019)	Janeiro	Dezembro	—	CAF CRS CODES	GT-AF-CIB CES

DIRETRIZ I.4

APERFEIÇOAR A PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS ESSENCIAIS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

OBJETIVO I.4.1	Fortalecer o Instituto Butantan como laboratório público de referência nacional.
META 2016-2019	Atender a demanda do Ministério da Saúde - MS de acordo com a capacidade de produção do Instituto Butantan.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
INDICADOR	1a - Número de doses de vacinas entregues ao MS pelo Instituto Butantan. 1b - Número de frascos-ampola de soros entregues ao MS pelo Instituto Butantan. 2- Litros de plasma recolhidos com qualidade industrial.
META - 2019	Meta 1 - Atender as demandas solicitadas pelo Ministério da Saúde ao Instituto Butantan.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

Meta 2 - Implementar sistema qualificado de recolhimento de plasma para processamento industrial.						
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1a - Produção de Vacinas – 93.800.000 doses - no período de janeiro a dezembro de 2019 e entrega ao Ministério da Saúde (MS), conforme estimativa do MS.	Vacinas produzidas	Janeiro	Dezembro	Programa 935/Ação 4869/UO 9009	Instituto Butantan	Ministério da Saúde
1b - Produção de Soros – 502.400 frasco-ampolas - no período de janeiro a dezembro de 2019 e entrega ao Ministério da Saúde (MS), conforme estimativa do MS.	Soros produzidos	Janeiro	Dezembro	Programa 935/Ação 6119/UO 9009	Instituto Butantan	Ministério da Saúde
2 - Capacitação de Hemorrede com vistas à melhoria de qualidade do plasma que deverá atender aos padrões internacionais de fabricação.	Sistema de fornecimento de plasma	Janeiro	Dezembro	Programa 935/Fundação Butantan	Instituto Butantan	Ministério da Saúde

OBJETIVO I. 4.2	Fortalecer a Fundação para o Remédio Popular (FURP) como laboratório oficial de referência.					
META 2016-2019	Disponibilizar medicamentos demandados pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP) de produção FURP.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.					
INDICADOR	Número de unidades farmacotécnicas disponibilizadas/Número de unidades farmacotécnicas demandadas pela SES/SP de produção FURP x 100.					
META - 2019	Diponibilizar 770.021.000 Uniddades Farmacotécnicas, produzidas nas unidades Furp-Guarulhos e Furp-CPM.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO	RECURSOS		
1 - Acompanhamento da produção e distribuição da demanda da SES/SP.	Relatório de acompanhamento	Janeiro	Dezembro	Programa 935 Ação 4838	Furp	
2- Comunicação periódica com a SES/SP sobre atendimento a demanda.	Boletim de acompanhamento	Janeiro	Dezembro	Furp	Furp	

Memória de cálculo: Os dados de disponibilização incluem os medicamentos de fabricação Furp-Guarulhos (Programa Dose Certa e Componente Especializado- azatioprina) e Furp/CPM- Companhia Paulista de Medicamentos.

- Produção FURP/Guarulhos: 403.852.000UF*
- Produção FURP/CPM: 236.330.000UF*
- Produção FURP/CPM: 109.839.000UF**
- Produção FURP/Guarulhos: 20.000.000UF***
- Total: 770.021.000UF

*medicamentos do componente básico da assistência farmacêutica

** medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica

***medicamento Azatioprina 50 mg comp.(componente especializado da assistência farmacêutica)

DIRETRIZ I.5

ATENDER AS NECESSIDADES DE SANGUE E HEMOCOMPONENTES

OBJETIVO I.5.1	Qualificar as agências transfusionais da hemorrede para abastecimento de hemocomponentes da rede pública.
META 2016-2019	Elaborar diagnóstico para reorganizar as condições operacionais em 100% das Agências Transfusionais da Hemorrede.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

INDICADOR	Número de Agências Transfusionais da Hemorrede com diagnóstico realizado/Número total de Agências Transfusionais da Hemorrede x 100.						
META - 2019	Iniciar implantação gradativa do programa de informática para gerenciamento do ciclo do sangue.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Orientar a implantação do programa de informática para gerenciamento do ciclo do sangue.		Software	Janeiro	Dezembro	935	CCTIES Hemorrede	Instituto Butantã

DIRETRIZ I.6

APERFEIÇOAR A ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL

OBJETIVO I.6.1	Promover a reorganização da Atenção em Saúde Bucal.
METAS 2016-2019	Meta 1 - Realizar o levantamento epidemiológico em 20% dos municípios do Estado de São Paulo. Meta 2 - Promover a integração ensino-serviço em 8 Universidades Estaduais de Odontologia. Meta 3 - Elaborar o mapa da rede de Atenção em Saúde Bucal nas 17 Redes Regionais de Atenção à Saúde - RRAS. Meta 4 - Elaborar as Diretrizes da Política Estadual de Saúde Bucal do Estado de São Paulo. Meta 5 - Desenvolver ferramenta específica para o monitoramento e avaliação do Programa "Sorria São Paulo". Meta 6 - Realizar ciclos de capacitação e atualização em Saúde Bucal para os profissionais de Saúde Bucal dos 17 Departamento Regional de Saúde - DRS.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
INDICADORES	1- Número de municípios que aderiram ao levantamento epidemiológico/Número de municípios do Estado de São Paulo x 100. 2- Número de Universidades Estaduais de Odontologia com integração ensino-serviço/Número de Universidades Estaduais de Odontologia x 100. 3 - Número de RRAS com mapa da rede de Atenção em Saúde Bucal elaborado/Número total de RRAS x 100. 4- Diretrizes da Política Estadual de Saúde Bucal elaboradas. 5 - Ferramenta específica para o monitoramento e avaliação do Programa "Sorria São Paulo" desenvolvida. 6 - Número de profissionais de Saúde Bucal capacitados por DRS.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

PROGRAMAÇÃO 2019	AÇÕES	PRODUTO	PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
			INÍCIO	TÉRMINO			
METAS - 2019 Meta 1- 20% dos municípios realizando a planificação da agenda com base no método da Classificação de Risco às principais afecções bucais. Meta 2 - Promover a integração ensino –serviço com pelo menos 1 Faculdade Pública na área de saúde bucal. Meta 3- Implementar o Mapa dos Fluxos da Atenção à Saúde Bucal com foco nas principais necessidades de pelo menos 1 região de saúde. Meta 4- Publicar as “ Diretrizes da Política Estadual para a Organização da Saúde Bucal na Atenção Básica”. Meta 5- Disponibilizar aos municípios ferramenta para monitoramento da matriz de Indicadores de Saúde Bucal do Estado de SP. Meta 6 - Promover ciclos de palestras com mínimo de 3 temas de Saúde Bucal para os 17 Departamentos Regionais.							
1- Incorporar a Classificação de Risco ao Programa “Sorria SP” da Atenção básica.	Nº de municípios que realizaram a Classificação de Risco	Janeiro	Dezembro	930	Saúde Bucal /AB/CRS	Universidades / CROSP/APCD	
2-Envolver Universidades em ações de interesse do serviço público estadual de saúde bucal.	Nº de Universidades envolvidas em ações de SB	Janeiro	Dezembro	930	Saúde Bucal /AB/CRS	Faculdades/ Universidades /Institutos/AP CD	
3 –Estimular a articulação regionalizada da Rede de Atenção à Saúde Bucal com ênfase em demandas represada nas especialidades de Estomatologia, Traumatologia, Cirurgia Ortognática, Ortodontia e /ou Pacientes portadores de Necessidades Especiais no âmbito ambulatorial e Hospitalar do SUS.	Qtdd de Serviços de SB pactuados nas regiões.	Março	Dezembro	930	Saúde Bucal /AB/CRS	CROSP, Faculdades/ Instituições , COSEMS	
4- Desenvolver as diretrizes da Política Estadual para Organização da Saúde Bucal na Atenção Basica.	Apresentação do documento.	Janeiro	Dezembro	-	Saúde Bucal /AB/CRS	Universidades /Instituições , CROSP, COSEMS, CES.	
5- Disponibilizar ferramenta de monitoramento das matrizes de indicadores de saúde bucal do Estado de SP.	Relatórios de indicadores	Março	Dezembro	-	Saúde Bucal /AB/CRS	Univerisdades / Instituições	
6- Programar e articular agenda de eventos com mínimo de 3 Temas de atualização/capacitação/habilitação em saúde bucal.	1-Encontro de Coordenadores 2-Diagnostico de lesões de boca	Janeiro	Dezembro	930	Saúde Bucal /AB/CRS	Universidades / Instituições.	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	3- Capacitação/ Atualização / Habilitação Temática.					
--	---	--	--	--	--	--

EIXO II - DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES PARA SEGMENTOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO.

DIRETRIZ II.1 APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA

OBJETIVO II.1.1	Reduzir a Mortalidade Infantil.
METAS 2016-2019	Meta 1 - Retomar a tendência de queda da mortalidade infantil em todo o estado (linha de base 2013 = 11,5). (ODS 3.2) Meta 2 - Elaborar a Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos. (ODS 3.2) Meta 3 - Implantar a Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos, prioritariamente, nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). (ODS 3.2) Meta 4 - Ampliar a Rede de captação e distribuição de leite humano nas regiões com taxa de mortalidade infantil acima da média do estado. (ODS 3.2) Meta 5 - Implantar o monitoramento previsto pela Resolução SS 42/15, que trata sobre as boas praticas do parto, em 100% dos serviços próprios. (ODS 3.2)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.
INDICADORES	1 - Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade/Número de nascidos vivos de mães residentes x 1.000. 2 - Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos elaborada. 3 - Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos implantada prioritariamente nas 5 regiões do Programa Saúde em Ação. 4 - Número de bancos de leite humano implementados nas regiões com maiores taxas de Mortalidade Infantil. 5 - Número de serviços próprios monitorados conforme a Resolução SS 42/15/Número de serviços próprios x 100.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

METAS - 2019	Meta 1 - Manter a tendência de queda da mortalidade infantil em todo o estado (linha de base 2013 = 11,5). Meta 2 – Meta concluída em 2016. Meta 3 - Implantar a Linha de Cuidado da Criança de 0 a 3 anos, prioritariamente, nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação. Meta 4 - Manter a tendência de ampliação da Rede de captação e distribuição de leite humano nas regiões com taxa de mortalidade infantil acima da média do estado. Meta 5 – Manter o monitoramento previsto pela Resolução SS 42/15, que trata sobre as boas praticas do parto, em 100% dos serviços próprios.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Concluir a implantação da Linha de Cuidado da Gestação, Parto e Puerpério.	LC implantadas.	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança e Mulher.	Projeto “Saúde em Ação”
1,2 – Apoiar o programa “Iniciativa Hospital Amigo da Criança”, dando continuidade às reavaliações trienais.	Visita de reavaliação dos hospitais credenciados pelo IHAC realizada	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança	
2 - Concluir a implantação da Linha de Cuidado Criança nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto “Saúde em Ação”.	LC implantadas.	Janeiro	Dezembro	940	AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança Mulher.	Projeto “Saúde em Ação”
3 – Incentivar em conjunto com a Rede Paulista de Bancos de Leite Humano a realização de campanhas de captação de leite humano dos Bancos de Leite Humano e Postos de Coleta de Leite Humano do estado.	Campanhas realizadas	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança	Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano.
4 - Monitorar os Indicadores da Resolução SS n. 42/15 –Boas Práticas do Parto dos serviços próprios da SES, de acordo com a Linha de base estabelecida.	Monitoramento realizado	Janeiro	Dezembro		AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança. Saúde da	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

					Mulher, CGCSS e CSS	
--	--	--	--	--	------------------------	--

OBJETIVO II.1.2	Promover o desenvolvimento infantil de 0 a 3 anos.					
META 2016-2019	Expandir o "Programa São Paulo pela Primeiríssima Infância" em 100% das 5 regiões prioritárias do Programa Saúde em Ação.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 2 – Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável. Meta 2.2 – Combater a desnutrição. ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.					
INDICADOR	Número de municípios com o programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância" implantado/Número de municípios das 5 regiões prioritárias x 100.					
META - 2019	Considerando a expertise da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal no Programa "São Paulo Pela Primeiríssima Infância", será desenvolvida para as demais regiões definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim e Região Metropolitana de Campinas), tendo em vista o tempo necessário para viabilização das contratações frente ao término do Programa, a realização de curso com 150 vagas para capacitação de gestores e profissionais de saúde, desenvolvimento social e educação em desenvolvimento infantil, abordando as diversas experiências em desenvolvimento infantil, com ênfase na experiência do Programa "São Paulo pela Primeiríssima Infância".					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Desenvolver Curso de Capacitação de Gestores e Profissionais de Saúde, desenvolvimento social e educação em desenvolvimento infantil.	Curso realizado	Janeiro	Julho	940	AB/CRS/DRS Áreas Técnicas Saúde Criança	Projeto "Saúde em Ação"

OBJETIVO II.1.3	Implementar o Programa de Assistência a Criança com Doenças Raras.					
META 2016-2019	Credenciar e Implantar serviços de assistência à Pessoa com Doença Rara, de acordo com a Portaria MS nº 199 de 30/ 01/2014, em 4 Redes Regionais de Atenção à Saúde - RRAS.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.					
INDICADOR	Número de serviços credenciados/número total de serviços programados por RRAS x 100.					
META - 2019	Meta 1 - Encaminhar para o Ministério da Saúde processo de 02 serviços para o credenciamento com objetivo de estabelecer a Rede de Assistência às Pessoas com Doenças Raras no estado de São Paulo. Meta 2 - Monitorar os serviços credenciados.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Sensibilizar os serviços elegíveis para que solicitem credenciamento conforme a Portaria MS nº 199, consolidando os pontos de Atenção às Pessoas com Doenças Raras (DR) através de participações em reuniões, cursos, seminários e congressos.	Credenciamento dos Centros de Referência e Serviços Especializados	Janeiro	Dezembro	930	GTAS III	Hospitais Universitários e de Ensino
2-Apoiar tecnicamente os DRS na avaliação dos processos de credenciamento.	Relatório	Janeiro	Dezembro	930	GTAS III	Hospitais Universitários e de Ensino
3-Organização dos Grupos de trabalho com Médicos especialistas nas Patologias contempladas pela Política MS – 199 de 30/01/2014, após o credenciamento dos serviços no MS.	Protocolos de Diagnóstico, tratamento, seguimento e acompanhamento de cada grupo de Doença Rara.	Janeiro	Dezembro	930	GTAS III	Médicos Especialistas dos Hospitais Universitários e de Ensino

OBJETIVO II.1.4	Aperfeiçoar o Programa de Triagem Neonatal Ocular.
METAS 2016-2019	Meta 1 - Organizar a regulação dos casos (Retinoplastia da prematuridade, retinoblastoma, catarata congênita e glaucoma congênito) por meio da Central de Regulação com identificação dos pontos de atenção e fluxos estabelecidos. Meta 2 - Monitorar o Programa de Triagem Neonatal no Estado por meio dos indicadores definidos no Protocolo de Diagnóstico,



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	Tratamento e Seguimento da Triagem Neonatal Ocular.							
INDICADORES	1- Regulação dos casos organizada. 2a - Número total de Testes do Reflexo Vermelho (TRV) confirmatório normal por mês/Número total TRV alterado + TRV duvidoso de cada maternidade por mês x 100. 2b- Número total TRV alterado + TRV duvidoso de cada maternidade por mês. 2c- Número total de nascidos vivos por maternidade por 3 meses/Número total de TRV por 3 meses x 100.							
METAS - 2019	Meta 1- Regulação dos casos organizada desde 2016. Meta 2 - Monitorar o Programa de Triagem Neonatal Ocular.							
PROGRAMAÇÃO 2019				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Reuniões técnicas para avaliar o Programa. Mínimo de 2/ano.		Duas reuniões realizadas	Março	Novembro	930	GTAS III		
2-Relatório anual do programa.		Relatório elaborado	Janeiro	Abril	930	GTAS III		

DIRETRIZ II.2

APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER.

OBJETIVO II.2.1	Ampliar as possibilidades de efetivo exercício dos direitos sexuais e reprodutivos para as mulheres com base na integralidade da atenção à saúde.
METAS 2016-2019	Meta 1 - Implementar a contracepção de longa duração para mulheres em situações especiais (HIV, Cardiopatas, usuárias de drogas). (ODS 3.1, 3.2 e 5.6a) Meta 2- Identificar e definir abrangência de serviços que realizam aborto previsto em Lei. (ODS 3.1, 3.7 e 5.6a)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais. ODS 5 – Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	Meta 5.6a – Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão.					
INDICADORES	1 - Número de AME com a contracepção de longa duração para mulheres em situações especiais implantadas. 2- Número de serviços mapeados e com área de abrangência definida que realizam o aborto previsto em Lei.					
METAS - 2019	Meta 1 - Implementar a contracepção de longa duração. Meta 2 - Identificar e definir abrangência de serviços que realizam aborto previsto em Lei.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 – Pactuar junto às CIR a adesão ao programa de ampliação de direitos reprodutivos (Portaria MS nº 3.265, 1º de dezembro de 2017), para inserção de DIU no pós-parto imediato (até 48 horas pós parto) e pós aborto.	Nº de maternidades com adesão ao programa	Janeiro	Dezembro		CRS/Área Técnica de Saúde da Mulher/Ouvidoria/CSS	COSEMS
2 - Monitorar a inserção do DIU de cobre pós parto e pós aborto nas maternidades do ESP.	Monitoramento realizado	Janeiro	Dezembro		CRS/Área Técnica de Saúde da Mulher/Ouvidoria/CSS /CGCSS	
3- Publicar a relação de serviços que realizam aborto legal.	Publicização realizada	Janeiro	Dezembro		CRS/Área Técnica de Saúde da Mulher/Ouvidoria/CSS /CGCSS	Comunicação

OBJETIVO II.2.2	Reduzir a mortalidade materna.
METAS 2016-2019	Meta 1 - Elaborar e Pactuar plano de enfrentamento para redução da mortalidade materna no estado. (ODS 3.1, 3.2 e 3.7) Meta 2 - Revisar a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério". (ODS 3.1 e 3.2) Meta 3 - Implementar a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	(Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). (ODS 3.1 e 3.2) Meta 4 - Implantar o monitoramento previsto pela Resolução SS 42/15 de 06/05/2015, que trata sobre as boas praticas do parto e nascimento, em 100% dos serviços próprios. (ODS 3.1 e 3.2)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.					
INDICADORES	1 - Plano de enfrentamento para redução da mortalidade materna no estado elaborado e pactuado. 2 - Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" revisada. 3- Número de regiões priorizadas com a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" implantadas/Número de regiões priorizadas no Projeto Saúde em Ação x 100. 4 - Número de serviços próprios com monitoramento previsto na Resolução SS 42/15/Número de serviços próprios x 100.					
METAS - 2019	Meta 1 - Elaborar e Pactuar plano de enfrentamento para redução da mortalidade materna no estado. Meta 2 – Meta concluída em 2016. Meta 3 - Implementar a Linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). Meta 4 - Manter o monitoramento previsto pela Resolução SS 42/15 de 06/05/2015, que trata sobre as boas praticas do parto e nascimento, em 100% dos serviços próprios.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 – Elaborar e pactuar em CIB Plano de Enfrentamento da Mortalidade Materna para as regiões prioritárias, que mantém taxas acima da média do estado.	Plano pactuado nas CIR das regiões prioritárias e em CIB	Janeiro	Dezembro		CRS-AB Área Técnica de Saúde da Mulher	COSEMS
2 – Apoiar o Projeto APICE ON, do Ministério da Saúde, participando do Grupo Estratégico Local de cada maternidade.	Participar dos encontros macrorregionais propostos ao longo do Projeto	Janeiro	Dezembro		CRS-AB Área Técnica de Saúde da Mulher	MS COSEMS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

3 - Finalizar a implantação da linha de Cuidado "Gestação, Parto e Puerpério" revisada, nas regiões prioritárias do Programa "Saúde em Ação" (Itapeva, Jurumirim, Vale do Ribeira, Litoral Norte e Região Metropolitana de Campinas).	Implantação realizada	Janeiro	Dezembro	940	CRS/AB/Area Técnica Saúde da Mulher	CRS/AB/ Programa "Saúde em Ação"
4- Monitorar os Indicadores da Resolução SS n. 42/15 –Boas Práticas do Parto dos serviços próprios da SES, de acordo com a Linha de base estabelecida em 2017.	Monitoramento Realizado	Janeiro	Dezembro	-	CRS/AB/ATSM /CSS/CGCSS	

OBJETIVO II.2.3	Ampliar o acesso das mulheres às ações de prevenção, detecção precoce e tratamento do câncer de colo de útero e de mama.					
METAS 2016-2019	Meta 1- Cobertura para o rastreamento do câncer de colo do útero em 70% das mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos. (ODS 3.4) Meta 2- Cobertura para o rastreamento de câncer de mama em 80% das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos. (ODS 3.4)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.					
INDICADORES	1- Número de exames citopatológicos cérvico-vaginais do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos/população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano/3. 2 - Número de mamografias para rastreamento realizadas em mulheres residentes na faixa etária de 50 a 69 anos no ano/população feminina na mesma faixa etária, no mesmo local e ano/2.					
METAS - 2019	Meta 1- Melhorar o indicador taxa de exames citopatológicos cérvico-vaginais do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos/população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano/3em relação ao ano anterior. Meta 2- Melhorar a cobertura para o rastreamento de câncer de mama em 80% das mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos em relação ao ano anterior.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 – Induzir modificações nos processos de trabalho das UBS	Pactuações	Janeiro	Dezembro		CRS/AB/Area	COSEMS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

para privilegiar as ações de coleta de citologia de colo uterino, mediante processo de pactuação regional e estadual.	regionais realizadas				Técnica Saúde da Mulher	
2 - Realizar gestão junto ao MS, COFEN e COREN-SP para viabilizar a coleta de citologia de colo uretino por técnicos de enfermagem nas UBS.	Reunião articulada com SES e COSEMS junto aos Conselhos	Janeiro	Dezembro		CRS/AB/Area Técnica Saúde da Mulher	GS/CIB COSEMS
3 – Pactuar nas Regiões de Saúde a organização da rede para rastreamento de câncer de mama (mamografia, USG e biópsia).	Parcuções regionais realizadas	Janeiro	Dezembro		CRS/AB/Area Técnica Saúde da Mulher	
4 - Induzir modificações nos processos de trabalho das UBS para privilegiar as ações de rastreamento de câncer de mama, especialmente o encaminhamento bianual das mulheres na faixa etária preconizada.	Melhora da taxa de cobertura	Janeiro	Dezembro		CRS/AB/Area Técnica Saúde da Mulher	COSEMS

OBJETIVO II.2.4	Implantar ações para acolhimento das mulheres imigrantes refugiadas em serviços ambulatoriais da rede própria.						
METAS 2016-2019	Implementar nos hospitais Pérola Byington e Leonor Mendes de Barros, 2 serviços para atendimento ambulatorial às mulheres imigrantes refugiadas. (ODS 3.1, 3.2 e 3.7)						
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.						
INDICADORES	Número de serviços para atendimento ambulatorial às mulheres imigrantes refugiadas implementados.						
METAS - 2019	Meta 1 - Manter serviço de assistência ginecológica às mulheres imigrantes/refugiadas. Meta 2 - Manter serviço de assistência às gestantes e parturientes imigrantes/refugiadas. Meta 3 - Manter a assistência às adolescentes imigrantes/refugiadas.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

1-Manter o Ambulatório de Ginecologia no Centro de Referência de Saúde da Mulher - Hospital Pérola Byington para mulheres imigrantes refugiadas.	Assistência Ginecológica às mulheres imigrantes e refugiadas.	Janeiro	Dezembro	930	CSS	Coordenação da Saúde da Mulher – Casa Civil
2-Manter ambulatório e atendimento hospitalar às gestantes imigrantes refugiadas na Maternidade Leonor Mendes de Barros.	Assistência às gestantes e parturientes imigrantes e refugiadas.	Janeiro	Dezembro	930	CSS	Coordenação da Saúde da Mulher – Casa Civil
3-Manter atendimento integral às adolescentes imigrantes e refugiadas na Casa do Adolescente de Pinheiros.	Assistência ginecológica, odontológica, psicológica/psiquiátrica e nutricional às adolescentes imigrantes e refugiadas.	Janeiro	Dezembro	930	CSS e Área Técnica Saúde do Adolescente	Coordenação da Saúde da Mulher – Casa Civil

DIRETRIZ II.3

APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL

OBJETIVO II.3.1	Desenvolver processo de planejamento e implementação da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).
METAS 2016-2019	Meta 1 - 100% das Regiões de Saúde com RAPS aprovadas na Comissão Intergestores Bipartite (CIB). (ODS 3.4) Meta 2 - 100% dos leitos e serviços de saúde mental do Estado de São Paulo regulados. (ODS 3.4) Meta 3 - Implantar a Linha de Cuidado da Saúde Mental no Estado de São Paulo prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). (ODS 3.4) Meta 4 - Apoiar financeiramente em parceria com os municípios a ampliação das Residências Terapêuticas. (ODS 3.4) Meta 5 - Apoiar tecnicamente através de estratégias de educação permanente a implantação das RAPS no Estado de São Paulo. (ODS 3.4)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.
INDICADORES	1- Número de Regiões de Saúde com RAPS aprovadas/número de Regiões de Saúde existentes x 100. 2- Número total de leitos e serviços de saúde mental no Estado de São Paulo regulados/Número total de leitos e serviços de saúde mental no Estado de São Paulo x 100. 3- Número de Regiões de Saúde com a Linha de Cuidado da Saúde Mental implantadas/ Número de regiões de saúde definidas no



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	Projeto Saúde em Ação x 100. 4- Total de antecipação de recurso de implantação e custeio de Residências Terapêuticas até a habilitação por parte do MS /Total de solicitações dos municípios em territórios com processo de desinstitucionalização X 100. 5- Total de estratégias de Educação Permanente executadas nas RAPS / Total de RAPS X 100.					
METAS - 2019	Meta 1 - Pautar os Planos de RAPS aprovados no Grupo Conductor Estadual na CIB Meta 2 - Apoiar tecnicamente em parceria com CSS a inclusão dos leitos na CROSS Meta 3 – A Linha de Cuidado à Saúde Mental será substituída no âmbito do Programa Saúde em Ação pela estratégia de realização de seminários regionais (nas 5 regiões do Programa), envolvendo as equipes dos 20 CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química, na perspectiva de produção de material técnico para subsidiar a saúde mental no Estado. Meta 4 - Apoiar financeiramente as propostas de implantação e custeio por 6 meses das RT Meta 5 - Apoiar tecnicamente os processos de EP desenvolvidos pelos DRS					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Avaliar 100% dos planos encaminhados para o Grupo Conductor Estadual.	100% dos planos avaliados	Março	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS, COSEMS
2-Realizar reuniões bimestrais presenciais ou web com as referências regionais de saúde mental para orientações e repactuação da RAPS, considerando as modificações na Portaria nº 3588 de dezembro de 2017.	100% das reuniões realizadas	Fevereiro	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS
3-Elaborar e encaminhar para publicação em forma de resolução SS, 100% das solicitações de recurso estadual de antecipação de recurso de implantação e custeio de Residências Terapêuticas até a habilitação por parte do Ministério da Saúde.	Encaminhar 100% das solicitações relacionadas aos processos de desinstitucionalização para publicação de resolução	Janeiro	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	
4-Elaborar e encaminhar para publicação em forma de resolução SS, 100% das solicitações de recurso estadual de antecipação de recurso de implantação de CAPS vinculados a abertura de RT até a habilitação por parte do Ministério da	Encaminhar 100% das solicitações relacionadas aos processos de					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

Saúde.	desinstitucionalizaã o para publicação de resolução					
5-Realizar 3 Web Conferências com todos os DRS para discussão de temas referentes a consolidação da RAPS.	100 % das Web conferencias realizadas	Fevereiro	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS
6-Desenvolver seminários regionais, envolvendo equipes de CAPS para discutir as áreas de urgência e emergência em saúde mental, saúde mental infantil e dependência química.	Seminários	Janeiro	Dezembro	940	CRS e Saúde Mental	Projeto “Saúde em Ação”

OBJETIVO II.3.2	Promover ações de prevenção, tratamento e reabilitação psicossocial aos usuários de substâncias psicoativas por meio do Programa Recomeço.
METAS 2016-2019	Ampliar em 7% a cobertura de Centros de Atenção Psicossocial - CAPS. (ODS 3.4, 3.5 e 3.a)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. Meta 3.5 – Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool. Meta 3.a – Fortalecer a implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.
INDICADORES	Considerar todos os tipos de CAPS. (Nº CAPS I X 0,5) + (nº CAPS II, AD, adulto e infantil) + (Nº CAPS III, AD, adulto e infantil X 1,5) / População residente x 100.000.
METAS - 2019	Meta 1 – Apoiar tecnicamente os DRS e municípios para ampliação da Rede CAPS incluindo CAPS AD no ESP.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Avaliar 100% dos planos de ação dos CAPS de Serviços que compõe a RAPS : CAPS, RT, UA, Leitos em HG, Equipes Multiprofissionais encaminhados para assessoria de SM.	100% dos planos avaliados	Fevereiro	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS
2-Pautar em CIB pela assessoria de SM 100% dos planos de Serviços que compõem a RAPS : CAPS, RT, UA, Leitos em HG, Equipes Multiprofissionais avaliados sem pendências	100% dos planos pautados	Fevereiro	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

considerando as normativas federais.						
3-Apoiar tecnicamente os DRS nas ações de qualificação dos CAPS e Atenção Básica para o cuidado integral das pessoas com transtornos decorrentes do uso de substâncias psicoativas.	Atender às solicitações de apoio técnico	Fevereiro	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS
4-Realizar mensalmente reunião do Grupo Condutor Estadual.	100% das reuniões realizadas	Fevereiro	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS, COSEMS, Humanização, CGCSS, Atenção Básica

OBJETIVO II.3.3	Promover a desinstitucionalização dos moradores de hospitais psiquiátricos do Estado de São Paulo.					
METAS 2016-2019	Meta 1- Desinstitucionalizar 100% dos moradores de hospitais psiquiátricos no Estado de São Paulo. (ODS 3.4) Meta 2- Implementar as comissões revisoras das internações involuntárias em 70% dos Departamentos Regionais de Saúde - DRS. (ODS 3.4)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar.					
INDICADORES	1- Número de moradores desinstitucionalizados / Total de moradores de hospitais psiquiátricos computados no censo de 2014 X100. 2- Número de comissões revisoras implantadas/número de DRS x 100.					
METAS - 2019	Meta 1 - Apoiar Tecnicamente as ações de desinstitucionalização no Estado de São Paulo. Meta 2- Apoiar Tecnicamente o CRATOD para a implantação da Comissão Revisora das Internações Involuntárias na região de SP.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Apoiar tecnicamente 100% dos processos de desinstitucionalização desencadeados ou em andamento durante o ano de 2019.	Atuar em parceria com 100% dos DRS que desencadearem processos de desinstitucionalização	Janeiro	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

2-Avaliar em conjunto com os DRS e municípios os moradores dos HP em processo de desinstitucionalização.	100% dos moradores em processo de desinstitucionalização avaliados	Janeiro	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS
3-Coordenar em parceria com DRS os processos de desinstitucionalização desencadeados em 2019.	Atuar em parceria com 100% dos DRS que desencadearem processos de desinstitucionalização	Janeiro	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS
4-Atualizar semestralmente o banco de dados referente aos moradores dos HP que participaram do Censo Psicossocial 2014.	Banco de dados atualizado	Janeiro	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	
5-Apoiar tecnicamente a implantação da comissão revisora das internações involuntárias do CRATOD.	Equipe implantada conforme plano de trabalho CRATOD	Julho	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	CRS, CSS, CRATOD
6-Avaliar Tecnicamente 100% dos projetos de implantação e habilitação das RT .	100% dos projetos avaliados	Janeiro	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	
7-Pautar 100% dos projetos de implantação e habilitação das RT na CIB.	100% dos projetos pautados	Janeiro	Dezembro		Assessoria Técnica Saúde Mental	

DIRETRIZ II.4

APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

OBJETIVO II.4.1

Monitorar e avaliar a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) nas regiões onde estiver implantada, com base no Plano de Ação Regional pactuado nas Comissões Intergestores Regional (CIR) e homologado na Comissão Intergestores Bipartite (CIB).



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

METAS 2016-2019	Meta 1- Desenvolver e pactuar instrumento para o monitoramento e avaliação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência - RCPD. Meta 2- Aplicar quadrimestralmente o instrumento desenvolvido para monitoramento e avaliação da RCPD em 100% das RRAS, onde estiver instalada.					
INDICADORES	1- Instrumento desenvolvido e pactuado para o monitoramento e avaliação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. 2- Número de RRAS com monitoramento e avaliação da RCPD no período / Número de RRAS do Estado de São Paulo x 100.					
METAS - 2019	Meta 1- Monitorar e avaliar a implantação da RCPD nas RRAS 2, 11, 14, 16 e 17, finalizando o processo de monitoramento e avaliação da RCPD no Estado nas regiões onde já estiver implantada. Meta 2 - Pactuar nas CIR a linha de cuidado da pessoa com deficiência com os fluxos de referência e contra referência regionais.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reuniões com Grupo Condutor Estadual da RCPD para planejamento e avaliação da RCPD.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		CPS e CRS	COSEMS
2-Produzir relatório das avaliações realizadas.	Relatório	Março	Dezembro		CPS e CRS	COSEMS
3-Fortalecer e apoiar os Grupos Condutores Regionais para o acompanhamento da implantação da RCPD.	Reuniões	Fevereiro	Dezembro		CPS e CRS	
4-Rever os pontos de atenção no nível básico do sistema –AB em cada plano de ação da RCPD, estabelecendo as linhas de referência para níveis intermediários ou níveis de maior complexidade da RCPD.	Reuniões Regionais	Janeiro	Outubro		CPS e CRS	COSEMS
5-Pactuar os fluxos de referência e contra referência.	Reuniões Regionais	Janeiro	Outubro		CPS e CRS	COSEMS
6-Construir instrumento formal de encaminhamento do paciente com informações mínimas sobre a reabilitação, seguimento a ser feito, retorno aos CER ou outros serviços de referência.	Linha de cuidado	Agosto	Dezembro		CPS e CRS	COSEMS

OBJETIVO II.4.2	Aprimorar a Política Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência em conjunto com as demais Secretarias de Estado.					
METAS 2016-2019	Meta 1- Planejar e pactuar ações Intersetoriais potencializando recursos humanos, conhecimentos técnicos e experiências na área do cuidado à pessoa com deficiência. Meta 2- Acompanhar o desenvolvimento de projetos de acessibilidade nos serviços próprios de saúde no âmbito do estado, conforme resultados da pesquisa realizada junto a esses serviços. Meta 3- Induzir processos para ampliar o número de unidades da Rede Lucy Montoro com habilitação pelo Ministério da Saúde.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

INDICADORES	1- Política Estadual de Atenção à Pessoa com Deficiência pactuada intersetorialmente e publicada por Decreto. 2-Número de serviços de saúde com projetos de adequação em desenvolvimento monitorados/número de serviços com projetos de adequação em desenvolvimento. 3-Número de Serviços habilitados/total de serviços da Rede Lucy Montoro x 100.					
METAS - 2019	Meta 1- Incentivar e apoiar as unidades da Rede Lucy Montoro, a serem implantadas, a solicitarem habilitação na RCPD junto ao Ministério da Saúde. Meta 2- Avaliar resultados do Programa Estadual de Atendimento à Pessoa com Deficiência Intelectual junto com as Secretarias parceiras: Cultura, Desenvolvimento Social, Direitos da Pessoa com Deficiência, Educação, Emprego e Relações de Trabalho e Sociedade Civil. Meta 3- Participar da avaliação do Projeto Piloto para implantação intersetorial da Ficha SINAM no município de Bauru e Igarassu do Tiete em fase de implantação – Notificação inter-setorial de vigilância de violências contra pessoas com deficiência junto com a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reuniões com áreas técnicas e de planejamento dos DRS onde existem Unidades Lucy Montoro a fim de identificar as medidas necessárias para instruir os processos de habilitação.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		CPS e CRS	
2-Reuniões com Secretarias parceiras do Programa Estadual de Atendimento a Pessoas com Deficiência Intelectual.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		CPS	
3-Reuniões com Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência para acompanhamento do Programa Estadual de Prevenção e Combate À Violência contra Pessoas com Deficiência.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		CPS	

OBJETIVO II.4.3	Aprimorar a política pública intersetorial para o cuidado de pessoas com o diagnóstico de transtorno do espectro autista e seus familiares.
METAS 2016-2019	Pactuar ações com as Secretarias de Estado do governo estadual que têm interface com o tema, entre elas Educação, Desenvolvimento Social, Direitos da Pessoa com Deficiência.
INDICADORES	Documento pactuado e publicado para a atenção integral à pessoa com Transtorno do Espectro Autista (TEA).
METAS - 2019	Efetivar ações de saúde para cumprimento das políticas públicas atuais.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Manutenção do GT condutor em TEA com reuniões trimestrais.	Numero de reuniões	Março	Dezembro		GS/SES	COSENS
2-Organizar o GT intersetorial com apoio e participação do setor judiciário.	Número de reuniões	Março	Dezembro		GS/SES	SEE-SP, SDS-SP, MP e/ou TJSP-6a. Vara
3-Reuniões intersetoriais para articulação de ações.	Número de reuniões	Fevereiro	Dezembro		GS/SES	SEE-SP, SDS-SP, MP e/ou TJSP-6a. Vara

OBJETIVO II.4.4	Estabelecer a linha de cuidado integral as pessoas com TEA no âmbito das Redes de Cuidados as Pessoas com Deficiência RCPD e Rede de Atenção Psicossocial RAPS nas 17 RRAS, da atenção básica à média e alta complexidade.
META 2016-2019	Estabelecer o desenho da Linha de Cuidado integral às pessoas com TEA com definição dos pontos de atenção.
INDICADOR	Linha de Cuidado e seus pontos de atenção pactuada nas Comissões Intergestores Regional (CIR) e aprovada em Comissão Intergestores Bipartite (CIB).
METAS - 2019	Organização gradativa da rede SUS para o atendimento dos portadores de TEA.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Participar das reuniões da RAPS promovendo a organização da rede.	Número de reuniões	Janeiro	Dezembro		GS/SES	DRSs e municípios
2-Promover ações de organização de rede em território conforme demanda das RRAS e RAPS.	Conforme demanda	Janeiro	Dezembro		GS/SES	DRSs e municípios
3-Promover encontros para abordar a política pública e divulgar conhecimento sobre diagnóstico e intervenções em TEA nas regionais, conforme demanda.	Conforme demanda	Janeiro	Dezembro		GS/SES	DRSs e municípios
4-Participação em reuniões junto aos CGRs de Ribeirão Preto e/ouCampinas para acompanhamento de planos de ação e	Número de reuniões	Janeiro	Dezembro		GS/SES	DRSs e municípios



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

promover a organização do atendimento precoce em TEA nesta região(Projeto Piloto).						
--	--	--	--	--	--	--

OBJETIVO II.4.5	Definir e pactuar os fluxos de referência e contra referência entre os pontos de atenção que integram a Linha de Cuidado as Pessoas com TEA.							
META 2016-2019	Revisão do "Protocolo do Estado São Paulo de Diagnóstico, Tratamento e Encaminhamento de Pacientes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)", destacando fluxos de referência sob regulação entre os pontos de atenção e responsabilidades gestoras.							
INDICADOR	Fluxos de referência e contra referência pactuados e aprovados em CIB.							
META - 2019	Revisão do "Protocolo do Estado São Paulo de Diagnóstico, Tratamento e Encaminhamento de Pacientes com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)", para incorporação na RAPS.							
PROGRAMAÇÃO 2019				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Participar das reuniões da RAPS.		Numero de reuniões	Janeiro	Dezembro		GS/SES	SES-SP e municípios	
2-Organizar GT junto ao Centro de Referência Marcos Mercadante para revisão do protocolo Estadual de Saude visando a incorporação da RAPS.		Revisão do protocolo	Março	Dezembro		GS/SES	SES-SPE CAISM Vila Mariana	
3-Participação técnica nas reuniões e ações que visam a discussão do protocolo, conforme demanda.		Conforme demanda	Janeiro	Dezembro		GS/SES	SES-SP e municípios	

OBJETIVO II.4.6	Ampliação do número de vagas contratadas/conveniadas em Centros Dia.							
META 2016-2019	100% das vagas de Centro-dia contratadas/conveniadas pela Resolução SS nº 63/2013 (ou por aquela que a substituir), reguladas e integradas à RAPS e à Rede de Atenção a Pessoa com Deficiência.							
INDICADOR	Número de vagas contratadas/conveniadas pela Resolução SS nº 63/2013 (ou por aquela que a substituir) reguladas e integradas as RAPS e as Redes de Atenção a Pessoa com Deficiência/ Número de vagas contratadas/conveniadas pela Resolução SS nº 63/2013 x 100.							
META - 2019	Contratação de novas vagas apenas se insuficiência da rede SUS.							
PROGRAMAÇÃO 2019				PRAZO DE		ORIGEM	ÁREA	PARCERIAS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

AÇÕES	PRODUTO	EXECUÇÃO		DOS RECURSOS	RESPONSÁVEL	
		INÍCIO	TÉRMINO			
1-Mapeamento de necessidades e prioridades desta modalidade assistencial em cada DRS.	Cronograma estadual de abertura de novas vagas	Janeiro	Dezembro		GS/SES	
2-Otimizar o número de vagas de internação permanente em TEA, através da revisão dos processos com ordem judicial de internação, quando possível.	Otimização do número de vagas de internação permanente	Janeiro	Dezembro		GS/SES	
3-Atendimento das demandas judiciais.	Conforme demanda	Janeiro	Dezembro		GS/SES	

DIRETRIZ II.5 **APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA.**

OBJETIVO II.5.1	Promover o envelhecimento ativo e saudável com qualidade de vida mediante o Programa Intersetorial "Estado de São Paulo Amigo do Idoso".					
META 2016-2019	Meta 1 - Atribuir o selo inicial do Programa intersectorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a 100 municípios. Meta 2 - Atribuir o selo inicial "Hospital Amigo do Idoso" do Programa intersectorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a 15 hospitais.					
INDICADOR	1 - Número de municípios com o selo inicial atribuído. 2 - Número de hospitais com o selo inicial atribuído.					
META - 2019	Meta 1 - Atribuir o selo inicial do Programa intersectorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a 100 municípios, totalizando 200 municípios. Meta 2 - Atribuir o selo intermediário "Hospital Amigo do Idoso" do Programa intersectorial "Estado de São Paulo Amigo do idoso" a 2 hospitais e o selo pleno a 2 hospitais.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reuniões intersectoriais coordenadas pela Secretaria Estadual	Municípios	Janeiro	Dezembro	SEDS	Saúde do Idoso	SEDS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

de Assistência Social.	selados					
2-Reuniões bimensais com os hospitais que participam do Programa.	6 reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro	-	Saúde do Idoso	-

OBJETIVO II.5.2	Organizar e qualificar a rede de atenção à saúde da pessoa idosa.						
METAS 2016-2019	Meta 1 - Elaborar a Linha de Cuidado do Idoso. Meta 2 - Implantar a Linha de Cuidado do Idoso prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Litoral Norte, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). Meta 3 - Implantar 2 "AME Idoso" no município de São Paulo.						
INDICADORES	1 - Linha de Cuidado do Idoso elaborada. 2- Número de regiões definidas no Projeto Saúde em Ação com Linha de Cuidado do Idoso implantada. 3 - Número de "AME Idoso" implantados no município de São Paulo.						
METAS - 2019	Metas 1 e 2 – A linha de cuidado do Idoso será substituída por desenvolvimento de Projeto de Integração Regional das diversas áreas de governo (saúde, segurança, desenvolvimento social e outras), por meio de parceria com instituição de projetos inovadores na área do idoso. Meta 3 – Meta alcançada em 2016. Meta 4 – Realizar atualização sobre envelhecimento para os 17 DRS por meio de vídeo ou web conferência.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
Realizar atualização sobre envelhecimento para os 17 DRS por meio de vídeo ou web conferência.	2 vídeo/web conferência / ano para os 17 DRS	Janeiro	Dezembro		Saúde do Idoso/AB/CRS	Universidades	

OBJETIVO II.5.3	Melhorar a qualidade de vida dos idosos que realizaram cirurgia de facectomia com implante de lente, pelo SUS, no estado de São Paulo.					
META 2016-2019	Fornecer óculos a todos os idosos com 60 anos e mais, que tenham realizado cirurgia de facectomia com implante de lente, nos serviços próprios ou conveniados ao SUS e que residam no estado de São Paulo, por meio do programa "Vale a Pena Ver", consideradas as três fases do programa.					
INDICADOR	Número de idosos que receberam óculos por meio do programa "Vale a Pena Ver" no período/número de cirurgias de facectomia realizadas nos serviços elegíveis da Fase, no mesmo período x 100.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

META - 2019	Realizar a entrega de 5.000 óculos para idosos que tenham realizado cirurgia de facectomia com implante de lente em serviços próprios da SES no âmbito do DRS 1 – Grande São Paulo.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Licitar Kit-óculos.	Kit-óculos	Janeiro	Maio	930	CGA/CGOF	
2-Encaminhar a lista de paciente beneficiados pelo programa ao fornecedor.	Lista de pacientes	Janeiro	Dezembro	930	CRS/DRS-1	
3-Distribuição dos kit-óculos.	Pacientes atendidos	Janeiro	Dezembro	930	CRS/DRS-1	
4-Monitorar o desenvolvimento do programa.	Relatórios de produção	Janeiro	Dezembro	930	CPS/CRS e DRS1	

DIRETRIZ II.6

INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA.

OBJETIVO II.6.1	Organizar e qualificar a atenção à saúde indígena em parceria com o Distrito Sanitário Especial Indígena - DSEI Litoral SUL e municípios, garantindo o acesso diferenciado, como previsto na Política Nacional.					
META 2016-2019	Elaborar Plano de Ação em 100% das Regiões de Saúde com aldeias indígenas (n = 7).					
INDICADOR	Número de Regiões de Saúde com Plano de Ação elaborados/Número de Regiões de Saúde x 100.					
META - 2019	Repactuar a grade de referência na média e alta complexidade nas regiões do Estado que sediam aldeias indígenas formalizando os fluxos de referência para atendimento a população indígena. Monitorar através dos sistemas de informação do SUS(SIH, SIA) o número de consultas e internações em equipamentos hospitalares e ambulatoriais dos serviços que recebem o incentivo para a Atenção Especializada aos Povos Indígenas - IAEPI .					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reuniões com Departamentos Regionais de Saúde que possuam em seu território aldeias indígenas para	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		CPS e CRS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

levantamento dos fluxos de referência na média e alta complexidade já existente e as carências de acessos.						
2-Reunião para pactuação dos Fluxos no âmbito Regional (regionais que sediam aldeias indígenas).	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		CPS e CRS	DSEI, COSEMS
3-Publicização da grade de referencia.	Grade publicizada	Setembro	Dezembro		CPS e CRS	
4-Levantamento e análise dos dados dos sistemas de informação do SUS para Monitorar o número de consultas e internações em equipamentos hospitalares e ambulatoriais dos serviços que recebem o Incentivo para a Atenção Especializada aos Povos Indígenas - IAEPI.	Consolidação e publicização dos dados	Setembro	Dezembro		CPS e CRS	

OBJETIVO II.6.2	Promover a articulação intersetorial com DSEI e municípios para o desenvolvimento de ações que visem a redução da mortalidade infantil.
META 2016-2019	100% dos óbitos infantis de indígenas residentes em aldeia investigados. (ODS 3.2)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.
INDICADOR	Número de óbito infantis indígenas residentes em aldeia investigados/Número de óbitos infantis indígenas residentes em aldeia x 100.
META - 2019	Consolidar e apresentar relatório dos óbitos infantis no período, com análise das causas e proposta de ações conjuntas com a Secretaria Especial de Saúde Indígena SESAI - Ministerio da Saúde.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Interlocução com os Comitês de Mortalidade Infantil das Regionais que sediam aldeias indígenas com objetivo de planejar medidas de intervenção para reduzir a morte de crianças por possíveis falhas na assistência à gestante, ao parto ou ao recém-nascido, bem como avaliar a rede de serviços de saúde.	Definição de medidas de intervenção intersetoriais para combater as causas de mortalidade infantil	Janeiro de	Setembro		CPS e CRS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

DIRETRIZ II.7		APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.				
OBJETIVO II.7.1	Implementar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Negra.					
META 2016-2019	Meta 1- Monitorar e analisar o quesito raça/cor de cinco sistemas de informação do SUS (SIH, SIM, SINAN, SIA/APAC e Sistema Cadastro de Transplante do Estado). Meta 2- Publicar a análise de dados estatísticos levantados junto aos diversos sistemas de informação em saúde com objetivo de garantir a visibilidade das necessidades de saúde dos diferentes grupos étnicos-raciais da população. Meta 3- Sensibilizar 80% dos municípios sedes de quilombos a incorporar ações específicas de saúde nos planos municipais de saúde. Meta 4- Desenvolver um sistema de indicadores para monitoramento e avaliação da Política de Atenção à Saúde da População Negra. Meta 5- Sensibilizar e Capacitar profissionais de saúde e gestores, no tema equidade em saúde e saúde da população negra em 15 Departamentos Regionais de Saúde.					
INDICADOR	1- Percentual do quesito raça/cor preenchidos em cada um dos 5 sistemas de informação do SUS. 2- Número de publicações publicizada/número de produção. 3- Número de planos municipais de saúde com ações para a população quilombola / número de municípios com população quilombola x 100. 4- Sistema elaborado. 5- Número de curso de capacitação realizado.					
META - 2019	Sensibilizar e Capacitar profissionais de saúde e gestores no tema equidade em saúde e saúde da população negra em 15 Departamentos Regionais de Saúde.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Realizar reuniões presenciais em pelo menos 15 RRAS com o objetivo de apresentar informações consolidadas obtidas junto aos sistemas de informação SUS referentes ao quesito raça cor (a coleta da identificação da cor ou raça/etnia dos usuários apresenta-se frequentemente com sub-registro, o que pode prejudicar a identificação das doenças e agravos predominantes nos diferentes grupos que compõem a nossa população, dificultando iniciativas que visem à redução de iniquidades.) O adequado registro desta variável nos sistemas	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		CPS,CRS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

de informação do SUS é apontado como importante instrumento para a produção de informações epidemiológicas, definição de prioridades e tomada de decisão, bem como o desenvolvimento de ações e estratégias para a redução de iniquidades no ambiente de trabalho, nos processos de formação e educação permanente de profissionais e em todas as ações de saúde.						
2-Realizar web conferências (mínimo 2) destinadas a discutir o tema equidade em saúde e saúde da população negra com os 17 DRS e equipes de planejamento municipais.	2 web conferencias realizadas	Maio	Outubro		CPS,CRS	

DIRETRIZ II.8

INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE.

OBJETIVO II.8.1	Fortalecer a Política de atenção à saúde da população do sistema penitenciário e atenção a saúde dos adolescentes em conflito com a Lei.						
META 2016-2019	Apoiar tecnicamente 100% dos municípios que aderiram a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei em Regime de Internação e Internação Provisória (PNAISARI).						
INDICADOR	Número de municípios apoiados tecnicamente/nº municípios que aderiram a Política x 100.						
META - 2019	Apoiar tecnicamente a implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Adolescente em Conflito com a Lei, em Regime de Internação e Internação Provisória – PNAISARI e a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) em 100% dos municípios interessados em aderir à política, através da atuação dos interlocutores de saúde da população privada de liberdade.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Promover reuniões com os interlocutores de saúde da População Privada de Liberdade -PPL para discussões técnicas a fim de subsidiar a avaliação dos resultados alcançados pelos municípios que aderiram à PNAISARI e a PNAISP.(mínimo 2)	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		PPL	SAP e MS e Fundação Casa	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

2-Promover reuniões do Grupo Condutor da Política Nacional (Portaria Interministerial nº 1, de 2 de janeiro de 2014) com vistas a coordenar a implantação da política nacional no Estado de São Paulo.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		PPL	COSEMSSP SAP, Fundação Casa e MS
3-Promover reuniões do Comitê de Saúde para a População Privada de Liberdade.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		PPL	SES, SAP Fundação Casa e Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.
4-Readequar o Comitê PPL através de nova publicação de resolução à respeito da formação do Comitê PPL, para englobar os demais parceiros envolvidos com questões à respeito da privação de liberdade, isto é Fundação Casa e Secretaria de Segurança Pública – SSP.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		PPL	SES, SAP Fundação Casa e Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

OBJETIVO II.8.2	Integrar a assistência dos doentes mentais em medida de segurança, ao SUS.						
META 2016-2019	Meta 1- Habilitar 20 “Equipes de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei (EAP)”. Meta 2- Implantar as EAP habilitadas no Estado, integrando-as com o Poder Judiciário, equipamentos de saúde e unidades prisionais.						
INDICADOR	1- Número de equipes de EAP habilitadas. 2- Número de equipes de EAP implantadas.						
META - 2019	Seguimento visando a plena implantação da Política Nacional no estado de São Paulo com implantação de 1 equipe no estado.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

1-Assinatura do termo de adesão.	Termo assinado	Janeiro	Dezembro	Portarias 94 e 95 DE 14 DE JANEIRO DE 2014	GS/CPS/ Saúde mental	Estado de São Paulo/Ministério da Saúde
2-Constituição de uma Equipe de Avaliação e Acompanhamento de Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em Conflito com a Lei pelo Estado.	Equipe constituída	Janeiro	Dezembro	Portarias 94 e 95 DE 14 DE JANEIRO DE 2014	GS/CPS/ Saúde mental	SAP/DRS1 /ESPDM
3-Constituir comissão de trabalho específica para elaborar e implementar a estratégia estadual para atenção à pessoa com transtorno mental em conflito com a Lei.	Comissão constituída	Janeiro	Dezembro	Portarias 94 e 95 DE 14 DE JANEIRO DE 2014	Grupo condutor da PNAISP/CPS/ Saúde mental	Tribunal de Justiça/ Ministério Público Estadual/ Defensoria Pública Estadual/ Secretaria Estadual de Assistência Social/ Conselhos de Saúde/de Assistência Social/ de Políticas Sobre Drogas/ Direitos Humanos
4-Elaborar estratégia estadual para atenção à pessoa com transtorno mental em conflito com a Lei, e contribuir para a sua implementação.	Estratégia elaborada	Janeiro	Dezembro	Portarias 94 e 95 DE 14 DE JANEIRO DE 2014	Grupo condutor da PNAISP/CPS/ Saúde mental	SAP/DRS1 / CPS/ Saúde mental



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

DIRETRIZ II.9 APRIMORAR ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM.

OBJETIVO II.9.1	Promover a implementação e monitorar a Política Nacional de Atenção Integral a Saúde do Homem (PNAISH).					
META 2016-2019	Meta 1- Avaliar a implantação da PNAISH em 100% dos municípios acima de 200 mil habitantes, de acordo com os eixos prioritários. Meta 2 - Apoiar tecnicamente a implantação da PNAISH em 100% dos municípios com população abaixo de 200 mil habitantes que aderirem a PNAISH.					
INDICADOR	1- Número municípios avaliados/total de municípios acima de 200 mil habitantes. 2- Número de municípios apoiados/número de municípios abaixo de 200 mil habitantes aderentes a PNAISH X 100.					
META - 2019	Implantar processos de facilitação e garantia do acesso e qualidade da atenção à saúde na Atenção Básica à população masculina, nos municípios das regiões de saúde da Baixada Santista, Litoral Norte, Vale do Ribeira e Vale do Jurumirim.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Implantação das linhas de cuidado de Hipertensão artéria e diabetes nas 4 regiões.	Linha de cuidado implantada nos municípios das 4 Regiões	Janeiro	Dezembro	930	CRS	Projeto "Saúde em Ação"
2-implantação de dispositivos das Linhas de Cuidado da Gestante e da Criança, na perspectiva da paternidade, do vínculo e da humanização.	Dispositivos implantados nos municípios das 4 Regiões	Janeiro	Dezembro		CRS	Áreas Técnicas de Saúde da Mulher e Saúde da Criança

OBS: Aproximar o homem das ações relacionadas ao cuidado às gestantes, parturientes e puérperas, na perspectiva da parentalidade do vínculo e da humanização, baseado nas Linhas de Cuidado da Gestante e da Criança.

DIRETRIZ II.10 APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE

OBJETIVO II.10.1	Aprimorar a atenção à saúde do adolescente.
-------------------------	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

META 2016-2019	Meta 1- Implantar o Programa Adolescer Saudável prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). (ODS 3.1, 3.5, 3.7 e 3.a) Meta 2- Implantar a Linha de Cuidado prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). Meta 3- Implantar Casa do Adolescente nas 7 regiões do estado que ainda não possuem.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos. Meta 3.5 – Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool. Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais. Meta 3.a – Fortalecer a implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.					
INDICADOR	1- Número de regiões com o Programa Adolescer Saudável implantado/Número de regiões do Projeto Saúde em Ação x 100. 2- Número de regiões com a Linha de Cuidado implantada/Número de Regiões de Saúde definidas no Programa Saúde em Ação x 100. 3- Número de regiões do estado com Casa do Adolescente implantada/Número de Regiões de Saúde x 100.					
META - 2019	Meta 1- Implantar o Programa Adolescer Saudável prioritariamente nas 5 regiões do Projeto Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). Meta 2- Implantar a Linha de Cuidado prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva). Meta 3- Implantar 2 novos serviços no modelo Casa do Adolescente entre as 7 regiões do estado que ainda não possuem.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Realizar capacitação nas cinco regiões para implantação do Programa Adolescer Saudável.	Oficinas	Janeiro	Dezembro		Programa Saúde do Adolescente	OPAS
2 - Implantar a Linha de Cuidado prioritariamente nas 5 regiões de saúde definidas no Programa Saúde em Ação (Vale do Ribeira, Vale do Jurumirim, Vale do Paraíba, Região Metropolitana de Campinas e Itapeva).	Oficinas	Janeiro	Dezembro		Programa Saúde do Adolescente	OPAS CEBRAP



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

3 - Articular junto aos municípios propostas com vista à expansão das duas Casas do Adolescente.	2 Serviços novos nos moldes das Casas do Adolescente implantados.	Janeiro	Dezembro		Programa Saúde do Adolescente	Municípios
4- Projeto Horta nas Casas dos Adolescentes (Heliópolis, Pinheiros, M'Boi Mirim, Carapicuíba e Itaquera).	Projeto desenvolvido em 5 Casas dos Adolescentes.	Janeiro	Junho		Programa Saúde do Adolescente	Secretaria de Agricultura e CONDECA.

DIRETRIZ II.11

DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL.

OBJETIVO II.11.1	Desenvolver a política estadual de atenção às vítimas de violência sexual.							
META 2016-2019	Elaborar a política estadual de atenção à violência sexual. (ODS 3.1 e 3.7)							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais.</p> <p>ODS 16 - Paz, justiça e instituições fortes.</p> <p>Meta 16.1 - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada, em todos os lugares.</p>							
INDICADOR	Política Estadual de Atenção à Violência Sexual elaborada.							
META - 2019	Política Estadual elaborada.							
PROGRAMAÇÃO 2019				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1-Estimular a notificação dos casos de violência sexual pelos profissionais de saúde.		Aumento das notificações	Janeiro	Dezembro		Gabinete/CRS/CD/CGCSS/CSS	NTH/CRT/AIDS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

2-Realizar levantamento epidemiológico a respeito da situação da violência sexual.	Levantamento realizado	Janeiro	Dezembro		Gabinete/CRS/CD/CGCSS/CSS	NTH/CRT/AIDS
3-Realizar Webconferência sobre violência sexual para sensibilizar os profissionais da rede.	Webconferência realizada	Janeiro	Dezembro		V Gabinete/CRS/CD/CGCSS/CSS	NTH/CRT/AIDS

DIRETRIZ II.12

PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT

OBJETIVO II.12.1	Fortalecer a atenção integral à saúde da população de lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais (LGBT).
META 2016-2019	Apoiar a realização de ações para a saúde integral da população LGBT em 100% das regiões do estado. (ODS 3.7)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.7 – Até 2030, assegurar o acesso universal aos serviços de saúde sexual e reprodutiva, incluindo o planejamento familiar, informação e educação, bem como a integração da saúde reprodutiva em estratégias e programas nacionais. ODS 5 . Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas Meta 5.1 - Acabar com todas as formas de discriminação contra todas as mulheres e meninas em toda parte Meta 5.2 - Eliminar todas as formas de violência contra todas as mulheres e meninas nas esferas públicas e privadas, incluindo o tráfico e exploração sexual e de outros tipos. Meta 5.6 - Assegurar o acesso universal à saúde sexual e reprodutiva e os direitos reprodutivos, como acordado em conformidade com o Programa de Ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento e com a Plataforma de Ação de Pequim e os documentos resultantes de suas conferências de revisão Meta 5.c - Adotar e fortalecer políticas sólidas e legislação aplicável para a promoção da igualdade de gênero e o empoderamento de todas as mulheres e meninas, em todos os níveis ODS 16 . Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis Meta 16.1 - Reduzir significativamente todas as formas de violência e as taxas de mortalidade relacionada, em todos os lugares Meta 16.9 - Até 2030, fornecer identidade legal para todos, incluindo o registro de nascimento Meta 16.b - Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável
INDICADOR	Número de regiões do estado apoiadas para realização de ações específicas de saúde integral da população LGBT/Número de regiões de saúde x 100.
META – 2019	Apoiar a realização de ações para saúde integral da população LGBT em 100% das regiões do Estado.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 - Sensibilizar e capacitar profissionais e equipes multidisciplinares da rede de saúde para implantação de ações e serviços de atenção à saúde da população LGBT, inclusive as relacionadas ao processo transexualizador.	Profissionais e equipes multidisciplinares da rede de saúde sensibilizados e capacitados.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT DST/AIDS, CRH HC CSS CGCSS	GVE/ municípios /DRS, CRH HC, Comitê ASI LGBT
2 - Revisar, reproduzir e distribuir folder da campanha "Travesti e Respeito", incluindo a população de mulheres transexuais e homens trans.	Folder da campanha "Travesti e Respeito", revisado, reproduzido e distribuído.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT DST/AIDS	GVE/ municípios /DRS, CRH HC, Comitê ASI LGBT
3 - Monitorar a implantação e utilização do nome social nos equipamentos de saúde.	Monitoramento da implantação do nome social nos equipamentos de saúde realizado.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT DST/AIDS CSS CGCSS	CRS, CSS CGCSS, GVE/ municípios /DRS, CRH HC, Comitê ASI LGBT
4 - Garantir a oferta de insumos de prevenção nos serviços de saúde e e outros equipamentos parceiros.	Serviços de saúde e parceiros com oferta de insumos de prevenção garantida.	Janeiro	Dezembro	090701	CRT DST/AIDS	GVE/ municípios/O NG/DRS
5 - Elaborar e implementar plano de trabalho para o biênio 2018/2019, por meio do Comitê Técnico de Saúde Integral da População LGBT.	Plano de trabalho 2018/2019, implementado e elaborado pelo Comitê Técnico.	Janeiro	Dezembro	090705	Comitê ASI LGBT	CRT/Comitê ASI LGBT



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

EIXO III - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DIRETRIZ III.1 FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

OBJETIVO III.1.1	Elaborar Plano Diretor de Vigilância em Saúde.						
META 2016-2019	Implantar o Plano Diretor de Vigilância em Saúde.						
INDICADOR	Plano Diretor de Vigilância em Saúde implantado.						
META - 2019	Elaborar o Plano Diretor de Vigilância em Saúde.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Contratar assessoria para apoio no desenvolvimento do Plano Diretor.		Assessoria contratada	Janeiro	Dezembro	940	CCD	CVS/CVE/CR T/Pasteur/IAL/SUCEN

OBJETIVO III.1.2	Implantar Gestão da Qualidade em Vigilância em Saúde.					
META 2016-2019	Meta 1 - Implementar áreas de desenvolvimento institucional em 100% das instituições da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN). Meta 2 - Implantar sistema de gestão de qualidade em 100% das instituições da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN).					
INDICADOR	1- Número de instituições da CCD e da SUCEN com área de desenvolvimento institucional implementada/Nº de instituições da CCD + SUCEN x 100. 2- Número de instituições da CCD e SUCEN com gestão da qualidade implantada/Nº de instituições da CCD e SUCEN x 100.					
META - 2019	Meta 1 - Implementar áreas de desenvolvimento institucional em 100% das instituições da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e da Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN). Meta 2 - Implantar sistema de gestão de qualidade em 100% das instituições da Coordenadoria de Controle de Doenças (CCD) e da					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Realizar reuniões das experiências exitosas no desenvolvimento institucional entre as instituições da CCD e Sucen.	Reuniões realizadas	Janeiro	Dezembro		CCD	CVE/CVS/CRT/SUCEN/IAL
2.1 Desenvolver ações para o aprimoramento da Gestão da Qualidade do CRT DST/AIDS.	Ações desenvolvidas.	Janeiro	Dezembro	090701	CRT/DST/Aids	GPA/CCD
2.2 Consolidar processo de implantação de sistema de Gestão de Qualidade no Instituto.	Sistema de gestão de qualidade implantado	Janeiro	Dezembro	932	PASTEUR	CCD
2.3. Promover treinamentos para os representantes indicados pelos Centros Técnicos do IAL Central e Regionais do IAL em Procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade e Auditoria Interna.	Funcionários dos Centros Técnicos do IAL Central e Regionais treinados nos Procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade e auditoria interna.	Maio	Dezembro		DG/CMR/NQ	Centros Técnicos do IAL Central e Regionais
2.4 Adequação dos documentos de Gestão da Qualidade das UO (Unidades Organizacionais) aos requisitos das Normas da Qualidade vigentes no IAL.	Revisão de adequação dos documentos, avaliados segundo os registros apresentados nas Auditorias	Maio	Dezembro		Unidades Organizacionais Técnicas e Administrativas do IAL Central e Regionais	Núcleo da Qualidade
2.5 Promover a multiplicação de treinamentos nos procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade aos funcionários de todas as unidades.	Número de funcionários treinados mediante comprovação no	Abril	Dezembro		Comissões Internas das Unidades Organizacionais	Núcleo da Qualidade



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	Relatório de Análise Crítica				Técnicas e Administrativas	
2.6 Avaliar o Sistema de Gestão da Qualidade por meio de Relatórios de Análise Crítica com preenchimentos de informações e comprovação por Auditorias Internas, segundo o preconizados nas Normas da Qualidade vigentes no IAL.	Relatórios de Análise Crítica apresentados pelas Unidades Organizacionais	Novembro	Dezembro		Unidades Organizacionais Técnicas e Administrativas do IAL Central e Regionais Regionais	Núcleo da Qualidade
2.7 Implantação do Sistema de Gestão de Qualidade em uma unidade piloto da Sucen.	Projeto piloto implantado	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	CCD

OBJETIVO III.1.3	Aprimorar a detecção e resposta às emergências em saúde pública.						
META 2016-2019	Desencadear e apoiar a investigação em 100% dos agravos e eventos adversos à saúde de qualquer natureza notificados.						
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3. Assegurar uma vida saudável e promover o bem estar para todos, em todas as idades. Meta ODS 3.d - Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais à saúde.						
INDICADOR	Número de investigações realizadas / número total de agravos e eventos adversos notificado x 100.						
META – 2019	Desencadear e apoiar a investigação em 100% dos agravos e eventos adversos à saúde de qualquer natureza notificados.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Revisar protocolos de emergências de doenças, agravos e desastres em Saúde Pública.		Protocolos revisados	Janeiro	Dezembro	932	CIEVS/CVE	
1.2 Capturar rumores de possíveis ocorrências de risco à saúde pública, realizando verificação e monitoramento.		Clipping	Janeiro	Dezembro	932	CIEVS/CVE	
1.3 Enviar clipping para as Regionais Saúde.		Clipping enviados	Janeiro	Dezembro	932	CIEVS/CVE	
1.4- Implantar metodologias para ampliar portfólio de ensaios e exames nas 13 unidades do IAL.		Metodologias Implantadas	Abril	Dezembro		Centros Técnicos do	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

					IAL	
--	--	--	--	--	-----	--

OBJETIVO III.1.4	Consolidar o processo de regionalização e descentralização da Vigilância em Saúde.						
META 2016-2019	Reestruturar e organizar a Vigilância em Saúde na perspectiva das Redes de Atenção à Saúde nos territórios.						
INDICADOR	Vigilância em Saúde reestruturada.						
META – 2019	Meta 1- Reestruturar e organizar a Vigilância em Saúde na perspectiva das Redes de Atenção à Saúde nos territórios. Meta 2- Monitorar os indicadores de Vigilância em Saúde no ESP.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1.1-Realizar oficinas de articulação regional para a consolidação da rede de cuidados em IST /AIDS e Hepatite virais.	Realizar 2 oficinas realizadas	Janeiro	Dezembro			CRT/CVE	CRS/IAL/COSEMS
2.1 -Monitoramento dos indicadores de Vigilância em Saúde (indicadores do SISPACTO, PQAVS, PPA, ODS e PES).	Monitoramento realizado	Janeiro	Dezembro	-		CCD/GPA	CVE/CVS/PAST EUR/SUCEN/IAL/CRT

OBJETIVO III.1.5	Fortalecimento da gestão em Vigilância em saúde.						
META 2016-2019	Capacitar em gestão 100% das regionais para fortalecimento da vigilância em saúde.						
INDICADOR	Número de regionais capacitadas/Total de regionais de saúde x 100.						
META – 2019	Capacitar em gestão 100% das regionais para fortalecimento da vigilância em saúde.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1.1-Apoiar a participação dos interlocutores de DST/Aids do GVE nos espaços de articulação e gestão: COGESPA - Comissão	Interlocutores participando dos	Janeiro	Dezembro	090705		CRT/DST/Aids	GVE/municipios/



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

de Gestão Participativa e o Fórum de Dirigentes em DST/AIDS da Coordenação Estadual de DST/AIDS e, em outros espaços estratégicos.	espaços de articulação e gestão					CCD
1.2-Realizar ações estratégicas para o fortalecimento técnico dos interlocutores de DST/Aids dos GVEs para apoiar os processos de planejamento e monitoramento dos municípios qualificados.	Ações estratégicas para fortalecimento dos interlocutores realizadas.	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/Aids	GVE/ municípios/ CCD
1.3 -Promoção de cursos e eventos em gestão na Vigilância em Saúde.	Número de profissionais capacitados	Janeiro	Dezembro	940	IAL	CCD
1.4 -Gestão dos sistemas SIM, Sinasc e vigilância de óbito.	Capacitações técnicas, administrativas e gerenciais	Fevereiro	Novembro		CCD/GPA/CIVS	
1.5-Promover dois encontros regionais para troca de experiência em Educação Permanente em Saúde.	Recomendações para pratica EPS	Julho	Dezembro	942	Sucen	Cefor
1.6- Elaborar curso de gestão em vigilância em saúde.	Curso estruturado	Janeiro	Dezembro	942	CCD/GPA	

DIRETRIZ III.2

FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS.

OBJETIVO III.2.1	Aprimorar ações de vigilância, promoção e proteção às doenças imunopreveníveis .
METAS 2016-2019	Meta 1 – Monitorar ¹ a manutenção da erradicação da poliomielite no território paulista. (ODS 3.3) Meta 2 – Assegurar a confirmação laboratorial em 90% (conforme parâmetro nacional) dos casos notificados de sarampo e rubéola. (ODS 3.2 e 3.3) Meta 3 – Apoiar ² 100% dos municípios que não atingiram a meta de 95% de cobertura vacinal da Triplíce Viral (SCR). (ODS 3.2 e 3.3) Meta 4 – Ampliar para 55% a identificação da etiologia dos casos notificados de meningite bacteriana. (ODS 3.2 e 3.3)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.					
INDICADORES	1 -Número de casos de paralisia flácida aguda(PFA) notificados/população de menores de 15 anos x 100. 2 – Número de casos suspeitos de sarampo e rubéola encerrados laboratorialmente / total de casos notificados de sarampo e rubéola X 100. 3 – Número de municípios apoiados que não alcançaram a cobertura vacinal de 95% da tríplice viral / total de municípios do estado que não alcançaram 95% da tríplice viral X 100. 4 – Número de casos de meningite bacteriana confirmados por critério laboratorial (cultura, PCR, CIE, látex)/Número de casos de meningite bacteriana confirmados X 100. (Linha de base 50%)					
METAS – 2019	Meta 1 – Monitorar a manutenção da erradicação da Poliomielite no território paulista. Meta 2 – Assegurar a confirmação laboratorial em 90% dos casos notificados de sarampo e rubéola (conforme parâmetro nacional). Meta 3 – Apoiar 100% dos municípios que não atingiram a meta de 95% de cobertura vacinal da Tríplice Viral (SCR). Meta 4 – Ampliar para 55% a identificação da etiologia dos casos notificados de meningite bacteriana.					
PROGRAMAÇÃO 2019						
	PRAZO DE EXECUÇÃO	ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS		
AÇÕES	PRODUTO				INÍCIO	TÉRMINO
1.1-Monitoramento Semanal das Notificações em mais de 80% das Unidades de Notificantes de PFA.	Notificação de PFA	Janeiro	Dezembro		CVE/DDTHA	
1.2-Acompanhamento semanal dos indicadores do Programa de PFA em todos os GVEs e ênfase nos GVEs que não alcançaram a meta.	Notificação oportuna de PFA	Janeiro	Dezembro		CVE/DDTHA	
1.3-Apoio técnico e logístico aos municípios para manutenção da erradicação da poliomielite no território paulista.	Notificação oportuna de PFA	Janeiro	Dezembro		CVE/DDTHA	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

2.1 – Realizar duas Webconferências, um Simpósio Estadual de Sarampo e duas Avaliações Macrorregionais com a utilização de indicadores de processo/qualidade da vigilância, com vistas à aumentar a detecção, a notificação e a confirmação laboratorial dos casos suspeitos de doenças exantemáticas (sarampo/rubéola/SRC) e fortalecer a investigação, o manejo clínico e o diagnóstico destas afecções, de forma adequada e sustentável.	Webconferências ALERTA SARAMPO (n=2) -Simpósio Estadual de Sarampo - Campanha de Vacinação 2018 (n=1) - Avaliações Macrorregionais (n=2); utilizando-se Indicadores de processo/qualidade da Vigilância e metas definidas.	Março	Novembro	932	CVE	SES/CCD/DRS/CRS,CSS RRAS/CVE/GVE/VE-SMS Rede IAL/PEI/Nive/Ep iSUS, Rede de Assistência Hospitalar (NHE/CCIH/GT) e Ambulatorial (pública e privada), Instituições de Ensino e Pesquisa, SEE, SAP, Anvisa Regional e outras.
3.1- Realizar Reuniões trimestrais com as GVEs para discussão das coberturas vacinais da SCR.	04 reuniões	Fevereiro	Dezembro		CVE	
3.2- Realizar Reuniões técnicas com os municípios das GVEs com as menores coberturas vacinais da SCR.	04 reuniões	Março	Dezembro		CVE	
3.3- Realizar 1 Simpósio Estadual de Imunização.	01 Simposio	Fevereiro	Dezembro		CVE	
3.4- Realizar 1 Simpósio Regional de Imunização.	01 Simposio	Julho	Dezembro		CVE	
4.1 - Fortalecer a suspeição, a notificação, a investigação, o diagnóstico, o manejo clínico/tratamento das meningites, e aprimorar a classificação/conclusão dos casos suspeitos de meningite no Sistema de Informação; com ênfase nas meningites bacterianas e surtos de meningites. Avaliar sistematicamente a operacionalidade do processo de vigilância e controle no ESP, com a aplicação de indicadores específicos e metas.	-Webconferências (n= 2) -Avaliações Macrorregionais, com a identificação das regiões/municípios prioritários, e a	Março	Novembro	932	CVE	SES/CCD/DRS/RRAS/CVE/GVE/VE - SMS); Rede IAL; Rede de Assistência Hospitalar (NHE/CCIH/GT) e Ambulatorial



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	aplicação de indicadores específicos e metas definidas.					(pública e privada), Instituições de Ensino e Pesquisa, e outras.
4.2. -Realizar ensaios de qPCR em 100% das amostras encaminhadas ao IAL-Central e CLRs para diagnóstico laboratorial de meningite bacteriana.	Amostras analisadas por qPCR para Meningites Bacterianas	Janeiro 2018	Dezembro		IAL - Centro de Imunologia e Regionais de S.J.Rio Preto, Santo André, Rib. Preto, Sorocaba e Campinas	
4.3. -Capacitação de 3 CLR para implantação e descentralização de técnica para diagnóstico molecular de Meningites Bacterianas.	Técnica de qPCR implantada em CLR-Bauru, CLR-Santos e CLR-Taubaté	Janeiro 2018	Dezembro		IAL - Centro de Imunologia e Regionais de Bauru, Santos e Taubaté	

OBJETIVO III.2.2	Aprimorar ações de vigilância em saúde das doenças emergentes/reemergentes.				
META 2016-2019	Apoiar ² a investigação de no mínimo 75% dos surtos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por bactérias multirresistentes notificados. (ODS 3.3)				
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.				
INDICADOR	Número de surtos investigados apoiados/Número de surtos notificados para bactéria multirresistentes x 100.				
META – 2019	Apoiar ² a investigação de no mínimo 75% dos surtos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por bactérias 1 - multirresistentes notificados.				
	PROGRAMAÇÃO 2019	PRAZO DE EXECUÇÃO	ORIGEM DOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO	RECURSOS		
1.1- Monitorar os surtos de IRAS por bactérias multirresistentes notificados online.	01 relatório	Março	Dezembro		CVE/DIH	
1.2-Realizar Simpósio Estadual para os profissionais das VE e de serviços de saúde em prevenção de infecção hospitalar.	XIV Simpósio Estadual de Infecção Hospitalar	Maio	Maio		CVE/DIH	
1.3-Implementar o sistema de notificação de infecções hospitalares - IH do ESP.	01 Apresentação dos Dados do Sistema de Vigilância das Infecções Hospitalares do Estado de São Paulo - ano 2017	Junho	Junho		CVE/DIH	
1.4- Investigação laboratorial de surtos de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) por bactérias multirresistentes notificados segundo fluxos estabelecidos com as Vigilâncias e os Centros Técnicos do IAL	Número de Surtos com investigação laboratorial realizada	Janeiro	Dezembro	940	IAL	GVE, GVS, CVE e CVS

OBJETIVO III.2.3	Aprimorar ações de vigilância em saúde voltadas para doenças de transmissão persistente.
METAS 2016-2019	Meta 1 - Incentivar e monitorar 100% dos municípios do estado de São Paulo para eliminação da Sífilis Congênita (SC). (ODS 3.2 e 3.3) Meta 2 - Incentivar e monitorar 100% dos municípios do estado de São Paulo para eliminação da Transmissão Vertical do HIV. (ODS 3.2 e 3.3) Meta 3 - Ampliar para 75 o número de municípios com mais de 20 casos de tuberculose com boa cobertura > 70% de Tratamento Diretamente Observado – TDO Linha de Base: 63 municípios. (ODS 3.3) Meta 4 - Oferecer suporte técnico a 100% das Regiões de Saúde do estado e seus municípios para implantação da Rede de Cuidados (RC) DST/Aids e Hepatites Virais. (ODS 3.3) Meta 5 - Apoiar ² os municípios prioritários para ampliar em 10% a taxa de detecção de Hepatites Virais. Linha de base 66 municípios prioritários. (ODS 3.3)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.					
INDICADORES	1- Número de municípios incentivados e monitorados para eliminação da SC / Número de municípios do estado x 100. 2- Número de municípios incentivados e monitorados para eliminação da TV do HIV/ Número de municípios do estado x 100. 3- Ter alcançado 75 municípios com mais de 20 casos de tuberculose com boa cobertura de TDO ao final do quadriênio. 4- Número de Regiões de Saúde que receberam suporte para implantação da RC/Número de Regiões de Saúde existentes (17) x 100. 5 - Número de municípios prioritários apoiados.					
METAS – 2019	Meta 1 - Monitorar 100% dos municípios do Estado na detecção e tratamento da sífilis em gestantes, objetivando a eliminação da sífilis congênita. Meta 2 – Monitorar 100% dos municípios do Estado de São Paulo para eliminação da transmissão vertical do HIV. Meta 3 - Ampliar para 75 o número de municípios com mais de 20 casos de tuberculose com boa cobertura > 70% de Tratamento Diretamente Observado – TODO. Meta 4 – Fornecer suporte técnico para 100% das regiões do Estado para implantação da Rede de Cuidados (RC) DST/Aids e Hepatites Virais. Meta 5 – Apoiar os municípios prioritários para ampliar medidas de promoção, prevenção e controle, o diagnóstico, a notificação e o tratamento das Hepatites Virais.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Monitorar o número de casos de sífilis congênita, segundo município de residência.	Casos de sífilis congênita monitorados.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios
1.2 - Monitorar o tratamento da sífilis congênita nos recém-nascidos.	Tratamento da sífilis congênita nos recém-nascidos monitorado.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios
1.3 – Realizar suporte técnico para adequação e monitoramento dos protocolos de tratamento da sífilis em gestantes e sífilis congênita junto às GVE, maternidades e áreas técnicas da SES/SP.	Suporte técnico às GVE, maternidades e áreas técnicas da SES/SP realizado.	Janeiro	Dezembro	090701	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ maternidades/CSS/CRS/CGCSS/IAL
1.4 – Desenvolver ações para o fortalecimento da rede	Ações para o	Janeiro	Dezembro	090701	CRT/DST/AIDS	Interlocures



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

de atenção básica para o enfrentamento das Sífilis.	fortalecimento da Rede de atenção básica desenvolvidas					regionais da SES/ municípios/ CSS/CRS
1.5 – Incentivar a participação do interlocutor de DST/Aids nos Comitês de mortalidade materno infantil e nos GTVO, de acordo com a resolução SS nº 74, de 12/09/2017.	Interlocutor incentivado a participar nos Comitês e GTVO.	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ DRS
2.1 - Monitorar a cobertura de antirretrovirais para gestantes HIV+, no pré-natal, segundo município de residência.	Cobertura de antirretrovirais para gestantes monitorada.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ DRS
2.2 - Monitorar o número de casos de transmissão vertical do HIV, segundo ano de nascimento.	Casos de transmissão vertical do HIV monitorados.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios
2.3 – Realizar suporte técnico para adequação e monitoramento dos protocolos de tratamento da sífilis em gestantes e sífilis congênita junto às GVE, maternidades e áreas técnicas da SES/SP.	Suporte técnico às GVE, maternidades e áreas técnicas da SES/SP realizado.	Janeiro	Dezembro	090701	CRT/DST/Aids	GVE/ municípios/ maternidades/ CSS/CRS/CGCSS /IAL
2.4 – Incentivar a participação do interlocutor de DST/Aids nos Comitês de mortalidade materno infantil e nos GTVO (Grupo Técnico de Vigilância do Óbito Materno, Infantil e Fetal), de acordo com a resolução SS nº 74, de 12/09/2017.	Interlocutor incentivado a participar nos Comitês e GTVO.	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ DRS
3.1-Produção de impressos.	Confecção de impressos de notificação, solicitação de baciloscopias, solicitação de cultura e teste de	Fevereiro	Dezembro		CVE/Div. Tuberculose	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	sensibilidade e livro de sintomático respiratório					
3.2-Avaliar os Indicadores epidemiológicos e operacionais nos municípios e GVE do Estado de São Paulo.	06 Avaliações: 03 presenciais e 03 por webconferências	Fevereiro	Dezembro	-	CVE/Div. Tuberculose	presencial para a região de Santos e metropolitana webconferência para os GVEs do interior
3.3- Aumentar a identificação de busca de casos de TB nos municípios do Estado de São Paulo.	02 Campanhas de Intensificação da Busca ativa de Casos de TB	Marco	Novembro	GAPS/FESIMA	CVE/Div. Tuberculose	
3.4.- Avaliar os Indicadores dos municípios do Estado de São Paulo com principal atenção a cobertura do TDO e premiação dos municípios que atingirem a meta.	01 Dia Mundial da Tuberculose	Março	Março	-	CVE/Div. Tuberculose	
3.5- Curso semipresencial de Gestão.	Qualificar 45 gestores municipais/estaduais sobre as ações de controle da TB	Maior	Dezembro		CVE/Div. Tuberculose	
3.6. Fórum Estadual da Tuberculose.	01 fórum	Setembro	Setembro		CVE/Div. Tuberculose	
3.7-Articulação com os setores da Sociedade civil.	10 encontros com Gestores da Região metropolitana de São Paulo; 04 editais de seleção de ONGs para as atividades da Sociedade Civil;	Janeiro	Dezembro	-	CVE/Div. Tuberculose	
4.1-Realizar oficinas para implementação da Rede de Cuidados DST/Aids e Hepatites Virais nas regiões de : Osasco, Bauru, São José do Rio Preto e Marília.	Oficinas realizadas	Março	Dezembro	CVE	PE HV	PE IST/AIDS-SES-SP; IAL; GVE



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

4.2- Monitorar a implementação da Rede de Cuidados DST/Aids e Hepatites Virais nas regiões dos GVE da Baixada Santista (GVE-XXV Santos), do Vale do Ribeira (GVE- XXII Registro), Alto Tietê (GVE VIII- Mogi das Cruzes), Grande ABC (GVE VII- Santo André) e do Vale do Paraíba e Litoral Norte (GVE XXVIII Caraguatatuba, GVE XXVII São José dos Campos e GVE XXXIII Taubaté).	Monitoramento realizado	Março	Dezembro	CVE	PE HV	PE DST/AIDS-SES-SP; IAL; GVE
4.3 – Dar suporte para os Interlocutores Regionais da Secretaria de Saúde, para atuarem como apoiadores na implementação da Rede de Cuidados DST/Aids/HV (RC).	Interlocutores regionais com suporte para implementação da RC.	Janeiro	Dezembro	090701	CRT/DST/AIDS	Interlocutores regionais da SES/ municípios/ CSS/CRS/IAL
4.4 – Desenvolver ações para o fortalecimento da Rede de Serviços Especializados em DST/Aids.	Ações de fortalecimento da Rede de serviços especializados em DST/Aids realizadas	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ IAL /DRS
4.5 – Realizar a Campanha “Fique Sabendo” com vistas à ampliação do diagnóstico precoce do HIV, Sífilis, Hepatites B e C.	Campanha “Fique Sabendo” realizada.	Janeiro	Dezembro	090708	CRT/DST/AIDS	IAL/GVE/ municípios/ ONG
4.6 – Realizar a Campanha “Fique Sabendo” com vistas à ampliação do diagnóstico precoce do HIV, Sífilis, Hepatites B e C.	Campanha “Fique Sabendo” realizada.	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/Aids	IAL/GVE/ municípios/ ONG
4.7 – Apoiar os municípios qualificados para implementação da estratégia de prevenção combinada as IST/AIDS.	Municípios apoiados.	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/AIDS	GVE/ municípios/ ONG /CRS
4.8 - Apoiar as Organizações da Sociedade Civil na realização de projetos que visam a prevenção às IST/Aids, advocacy, promoção dos direitos humanos, controle social, abrigo de pessoas vivendo com HIV/aids e o fortalecimento e a sustentabilidade	Organizações da Sociedade Civil apoiadas.	Janeiro	Dezembro	PTRES 090716	CRT/DST/Aids	GVE/ Municípios



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

institucional.						
4.9 – Apoiar* os municípios e GVEs na atenção às IST. * Apoiar: Induzir os GVEs e municípios, por meio de suporte técnico, ao desenvolvimento de ações de prevenção, diagnóstico e tratamento das Infecções Sexualmente Transmissíveis.	Municípios e GVEs apoiados.	Janeiro	Dezembro	090705	CRT/DST/Aids	GVE/ municípios/ ONG /CRS
5.1 Realizar reuniões para implantação do sistema de vigilância da gestante e criança exposta aos vírus das hepatites B e C.	Reuniões realizadas	Março	Dezembro	CVE/CCD	PEHV -CVE	NIVE – CVE
5.2 Realizar webconferência e treinamento para instrumentalizar os GVE e os municípios prioritários para o desenvolvimento de ações de testagem, diagnóstico e vigilância das hepatites virais.	Webconferência e treinamento realizados	Março	Dezembro	CVE/CCD	PEHV -CVE	PEIST/AIDS, IAL.
5.3 Realizar monitoramento dos municípios prioritários nas áreas de promoção, prevenção, diagnóstico, vigilância e tratamento das hepatites.	100% dos municípios monitorados	Março	Dezembro	CVE/CCD	PEHV -CVE	IAL,PE IST/AIDS
5.4 Realizar webconferências e reuniões presenciais para atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas- PCDT para Hepatite C e co-infecções e para Hepatite B.	Webconferências e reuniões realizadas	Março	Dezembro	CVE/CCD	PEHV -CVE	CAF (Coordenadoria de Assistência Farmacêutica); Comitê Técnico Assessor de Hepatites Virais; Departamento IST/AIDS/HV-SVS-MS

SIGLAS

AIDS – Acquired Immunodeficiency Syndrome (Síndrome da Imunodeficiência Adquirida)

CGOF – Coordenadoria de Gestão Orçamentária e Financeira

COGESPA – Comissão de Gestão Participativa do Programa Estadual de DST/AIDS

CRT – Centro de Referência e Treinamento

CTA – Centro de Testagem Anônima

DST – Doença Sexualmente Transmissível



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

Formsus – Formulário do Sistema Único de Saúde

GT – Grupo de Trabalho

GTVO - Grupo Técnico de Vigilância do Óbito Materno, Infantil e Fetal

GVE – Grupo de Vigilância Epidemiológica

HD – Hospital Dia

HIV – Human Immunodeficiency Virus

HSH – Homens que Fazem Sexo com Homens

IO – Infecção Oportunista

ITS – Infecções Sexualmente Transmissíveis

LGBTB – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais.

MNCP – Movimento Nacional das Cidadãs Positivas

MS – Ministério da Saúde

OG – Organização Governamental

ONG – Organização Não Governamental

OSC – Organização da Sociedade Civil

PE – Plano Estadual

PEP – Profilaxia Pós Exposição Sexual Consentida

PTRES – Programa de Trabalho Resumido

UDM – Unidade Dispensadora de Medicamentos

PVHIV – Pessoas Vivendo com HIV/Aids

RC – Rede de Cuidados em DST/Aids e Hepatites Virais

RD – Redução de Danos

RNP+ - Rede Nacional de Pessoas Vivendo

REAJVHA – Rede Estadual de Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV/Aids

SAP – Secretaria de Administração Penitenciária

SAE – Serviço de Assistência Especializada

SEE – Secretaria Estadual de Educação

SES – Secretaria Estadual de Saúde

SICLOM – Sistema de Controle Logístico de Medicamentos

SISCEL – Sistema de Controle de Exames Laboratoriais da Rede Nacional de Contagem de Linfócitos CD4+/CD8+ e Carga Viral

SUS – Sistema Único de Saúde

TR – Teste Rápido

TRD – Teste Rápido Diagnóstico

TR HIV FO – Teste Rápido para HIV em Fluido Oral



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

OBJETIVO III.2.4	Aprimorar ações de vigilância para as doenças em eliminação.					
META 2016-2019	Meta 1 - Apoiar ² 100% dos municípios prioritários com prevalência de tracoma inflamatório acima de 5%. Linha de Base:108 municípios prioritários (ODS 3.3) . Meta 2 - Acompanhar ³ 100% dos municípios em relação ao alcance ou a sustentação da meta de eliminação da Hanseníase (igual a menos de 1 caso /10.000 hab.). (ODS 3.3) Meta 3 - Manter o estado sem ocorrências de casos de raiva em humanos. (ODS 3.3)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.					
INDICADOR	1- Número de municípios prioritários apoiados/número de municípios prioritários X 100. 2 - Emissão de relatórios quadrimestrais (3 ao ano) da prevalência da hanseníase. 3 - Número de casos autóctones de raiva em humanos.					
META – 2019	Meta 1 - Apoiar ² 100% dos municípios prioritários com prevalência de tracoma inflamatório acima de 5%. Meta 2 - Acompanhar 100% dos municípios em relação ao alcance ou a sustentação da meta de eliminação da Hanseníase (igual a menos de 1 caso /10.000 hab.) Meta 3 - Oferecer suporte técnico para o aprimoramento das ações municipais de vigilância da raiva.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 – Reunião com os GVE para discussão, elaboração planejamento e avaliação do projeto de eliminação do tracoma como causa de cegueira.	2 reunião com os GVE	Junho	Dezembro	932	CVE	
1.2 - Treinamento de monitores em educação em saúde ocular e vigilância epidemiológica com ênfase em Triquíase tracomatoa.	2 treinamentos	Maio	Novembro	932	CVE	
1.3 - Orientação e supervisão técnica para a realização do censo de tracoma em municípios com população de crianças de 1 a 9 anos menor do que 3000 habitantes e dos Inquéritos epidemiológicos domiciliares de tracoma.	5 supervisões	Março	Dezembro	932	CVE	
2.1- Elaborar Relatórios Quadrimestral de monitoramento da prevalência de hanseníase dos 645 municípios.	03 Relatórios	Abril	Dezembro	932	CVE/DTVEH	
2.2- Realizar reunião Técnica de Monitoramento e Avaliação do Programa Estadual da Hanseníase.	02 reuniões	Maio	Dezembro	932	CVE/DTVEH	Fundação Paulista



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

						contra a Hanseníase
2.3- Realizar WEBConferência Preparatória Campanha de Hanseníase, Geohelmintíase e Tracoma.	01 Reunião	Julho	Dezembro	932	CVE/DTVEH	
2.4- Realizar Campanha Nacional de Hanseníase, Geohelmintíase e Tracoma.	01 Campanha	Agosto	Agosto	932	CVE/DTVEH	
2.5 Realizar WEBConferência Preparatória Campanha Estadual de Hanseníase (população em geral)	01 Reunião	Setembro	Outubro		CVE/DTVEH	
2.6 Realizar Campanha Estadual de Hanseníase (população em geral).	01 Campanha	Outubro	Outubro		CVE/DTVEH	Fundação Paulista contra a Hanseníase
3.1 – Apoiar técnica e logisticamente os municípios do estado de São Paulo para realizarem profilaxia pré-exposição para raiva e controle sorológicos, para pessoas sob risco constante de exposição ao vírus.	Orientações Técnicas realizadas; Análises Laboratoriais realizadas; Apoio Técnico e Logístico oferecido.	Janeiro	Dezembro		Instituto Pasteur/GVE	Municípios
3.2 – Incentivar o aprimoramento da vigilância da raiva, por meio de apoio técnico e logístico para coleta e envio de amostras para o diagnóstico laboratorial e monitoramento da circulação viral.	Orientações Técnicas realizadas; Análises Laboratoriais realizadas; Apoio Técnico e Logístico oferecido.	Janeiro	Dezembro		Instituto Pasteur/GVE	Municípios
3.3 – Apoiar técnica e logisticamente os municípios do estado de São Paulo na realização de vacinação antirrábica de cães e gatos.	Orientações Técnicas realizadas; Suprimento de seringas e agulhas; Distribuição de vacinas.	Janeiro	Dezembro		Instituto Pasteur/GVE	Municípios
3.4 – Promover a qualificação e a atualização de conhecimentos para atuação de profissionais na vigilância e controle da raiva.	Reuniões técnicas, capacitações e eventos realizados.	Janeiro	Dezembro		Instituto Pasteur/GVE	
3.5 – Realizar e coordenar reuniões do Comitê Estadual de Vigilância e Controle de Raiva do Estado de São Paulo (DECRETO	Reuniões técnicas realizadas.	Janeiro	Dezembro		Instituto Pasteur	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

Nº 61.102, DE 30 DE JANEIRO DE 2015).						
3.6 – Promover a produção, divulgação, acesso e utilização da informação como apoio à vigilância e prevenção da Raiva.	Material informativo produzido; eventos educativos em saúde realizados, relatórios epidemiológicos produzidos.	Janeiro	Dezembro		Instituto Pasteur	
3.7 – Apoiar tecnicamente os profissionais envolvidos na realização da profilaxia pós-exposição para raiva, de acordo com a Norma Técnica de Profilaxia de Raiva Humana do Ministério da Saúde.	Orientações Técnicas realizadas; Apoio Técnico oferecido.	Janeiro	Dezembro		Instituto Pasteur/GVE	Municípios

DIRETRIZ III.3	FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS.
-----------------------	--

OBJETIVO III.3.1	Promover a eliminação da transmissão da esquistossomose do Estado de São Paulo.					
META 2016-2019	Apoiar ¹ a investigação de 100% dos casos notificados de esquistossomose. (ODS 3.3)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.					
INDICADOR	Número de casos de esquistossomose notificados com investigação apoiada/ número de casos notificados x 100.					
META – 2019	Apoiar a investigação de 100% dos casos notificados de esquistossomose.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Realização de duas Webconferência.	Divulgação da situação epidemiológica da esquistossomose	Janeiro	Dezembro	CCD	CVE	SUCEN



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	no Estado de São Paulo					
1.2 Reinvestigação do Local Provável de Infecção (LPI) de 100% dos casos suspeitos de autoctonia notificados à SUCEN e apoio do CVE as regiões com notificação.	Identificação de Provável infecção - LI	Julho	Dezembro	932	SUCEN	CVE
1.3 Investigação laboratorial de surtos de esquistossomose segundo fluxos estabelecidos com as Vigilâncias e os Centros Técnicos do IAL	Número de Surtos com investigação laboratorial realizada	Janeiro	Dezembro	940	IAL	GVE, GVS, CVE e CVS

OBJETIVO III.3.2	Apoiar ações de prevenção e controle de doenças vetoriais.
META 2016-2019	<p>Meta 1 - Aprimorar¹ o sistema de vigilância e diagnóstico etiológico de vetores e reservatórios da Febre Maculosa Brasileira - FMB. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 2- Monitorar 10% dos municípios limítrofes àqueles com transmissão humana para identificação da ocorrência de casos de Febre Maculosa. Linha de base: 142. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 3 - Realizar pesquisa em 100% dos municípios selecionados para detecção do inseto transmissor da Leishmaniose Visceral. Linha de base - 296 municípios SNRV (Silenciosos Não Receptivos, Vulneráveis, de acordo com classificação do Programa). (ODS 3.3)</p> <p>Meta 4 - Ampliar para 50 o número de municípios treinados para realização do diagnóstico precoce de Leishmaniose Visceral Humana. Linha de Base: 26 municípios prioritários. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 5 - Investigar 100% das epizootias em primatas não humanos. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 6- Monitorar anualmente a resistência de inseto transmissor de Dengue, Chikungunya e Zika aos inseticidas utilizados no controle químico em 100% dos municípios sentinela. Linha de Base: 10 municípios. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 7- Avaliar a efetividade² das ações de controle do inseto transmissor de dengue, Chikungunya e Zika em 15% dos municípios acima de 100 mil habitantes e com transmissão de dengue. Linha de Base: 75. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 8- Capacitar 100% dos municípios acima de 100 mil habitantes para planejamento e execução de ações de educação, comunicação e mobilização social para controle de dengue. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 9 - Coordenar³ o início da Investigação de 80% dos óbitos por dengue em até 48 horas. (ODS 3.3)</p> <p>Meta 10 - Apoiar 100% dos municípios com presença de transmissores de maior risco da doença de Chagas em ações de prevenção e promoção da saúde. Linha de base: 234 municípios. (ODS 3.3)</p>
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis.
INDICADOR	1- Sistema de vigilância de vetores e reservatórios de Febre Maculosa Brasileira aprimorado.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	<p>2- Número de municípios limítrofes monitorados/total de municípios limítrofes X 100. 3 - Número de municípios pesquisados dentre os selecionados /Número de municípios selecionados x 100. 4- Número de municípios com o teste rápido implantado. 5- Número de epizootias investigadas/número de epizootias notificadas X 100. 6- Número de municípios sentinela monitorados anualmente/número de municípios sentinela x 100. 7 - Número de municípios avaliados acima de 100mil hab./ Número de municípios, acima de 100mil habitantes, com transmissão x 100. 8- Número de municípios acima de 100 mil habitantes capacitados em planejamento e execução de ações de educação, comunicação e mobilização social para controle de dengue/Número de municípios acima de 100 mil hab. X 100. 9 - Número de óbitos por dengue com início de investigação em 48 horas / Número de óbitos por dengue notificados x 100. 10 - Número de municípios com presença de transmissores de maior risco da doença de Chagas apoiados/Número de municípios com presença de transmissores de maior risco da doença de Chagas x 100.</p>							
META – 2019	<p>Meta 1-Realizar ações para classificação de áreas de risco para FMB. Meta 2- Capacitar os profissionais de saúde dos GVEs com transmissão humana de Febre Maculosa Brasileira. Meta 3 – Realizar pesquisa entomologica em 25% dos municípios selecionados (SNRV) para LV. Meta 4 – Divulgação e orientação sobre a situação epidemiológica da Leishmaniose Visceral no ESP. Meta 5 - Investigar 100% das epizootias em primatas não humanos. Meta 6 – Realizar pesquisas com armadilhas em 100% dos municípios selecionados Meta 7 – Monitorar a qualidade do trabalho de bloqueio de transmissão em 15% dos municípios selecionados. Meta 8 – Capacitar 25% dos municípios acima de 100 mil hab em ações de educação, comunicação e mobilização social. Meta 9 – Coordenar o início da investigação de 80% dos óbitos por Dengue em até 48 horas. Meta 10 – Apoiar 25% dos municípios com presença de transmissores de maior risco para doença de Chagas.</p>							
PROGRAMAÇÃO 2019				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO					
1.1-Articular com municípios, coleta e análise da sorologia animal, classificar áreas de risco e divulgar resultados obtidos.	Municípios com áreas classificadas	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN			
2.1-Capacitar Profissionais de Saúde para investigação Epidemiológica de FMB.	2 capacitações realizadas	Janeiro	Dezembro	940	CVE	CVE/SUCEN		
3.1-Realizar as pesquisas entomológicas e medidas de manejo ambiental e educativas quando da detecção do vetor.	Pesquisas realizadas	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN			
4.1 –Realizar Fórum de Leishmaniose Visceral do ESP.	Forum realizado	Janeiro	Dezembro		CVE			
4.2 – Realizar 2 Web Conferências sobre Leishmaniose.	Web realizada	Janeiro	Dezembro	CVE	CVE			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

5.1 – Investigar 100 % das Epizootias Notificadas.	100% das notificações de epizootias investigadas	Janeiro	Dezembro	CVE	CVE	CVE/IAL/SUCEN
5.2-Atender a solicitações de investigação laboratorial das epizootias em primatas não humanos, segundo fluxos estabelecidos com as Vigilâncias e os Centros de Patologia e Virologia do IAL.	Número de solicitações atendidas	Janeiro	Dezembro	940	Centros de Patologia e Virologias do IAL	CVE / GVE e SUCEN
6.1-Realizar atividades de colocação e retirada de armadilhas para monitoramento da susceptibilidade do vetor.	Monitoramento realizado	Setembro	Dezembro	932	SUCEN	
7.1-Realizar avaliação pré e pós bloqueio de nebulização em 15% municípios acima de 100 mil habitantes com transmissão de arboviroses.	Avaliação realizada	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	
8.1-Capacitar e orientar municípios sobre ações de educação, comunicação e mobilização social para controle de arboviroses.	Municípios capacitados	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	
9.1 -Realizar acompanhamento e orientação referente ao protocolo de investigação de casos graves e óbito por arboviroses urbanas.	Óbitos confirmados por dengue investigados	Janeiro	Dezembro		CVE/Div. Dengue, chikungunya e Zika	CCD/IAL/CVE -Central/GVE CRS/DRS
9.2 -Reunião de avaliação do protocolo de investigação de casos graves e óbitos por arboviroses urbanas.	Reunião (web ou presencial)	Fevereiro	Novembro		CVE/Div. Dengue, chikungunya e Zika	CCD/IAL/CVE -Central/GVE CRS/DRS
10-Realizar ações de estímulo a notificação de insetos em municípios com presença de transmissores de maior risco para doença de Chagas.	Municípios apoiados	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	

OBJETIVO III.3.3	Aprimorar a gestão da produção científica e inovação tecnológica da SUCEN.
META 2016-2019	Cadastrar 100% dos pesquisadores em diretórios de grupos de pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).
INDICADOR	Número de pesquisadores cadastrados /número de pesquisadores existentes x 100.
META – 2019	Cadastrar 100% dos pesquisadores em grupos de pesquisa do CNPq.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Realizar gestão pessoal para estimular o cadastramento dos pesquisadores que ainda não se cadastraram.	Pesquisadores cadastrados	Janeiro	Dezembro	932	SUCEN	

DIRETRIZ III.4 **APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS.**

OBJETIVO III.4.1	Fortalecer as ações de Vigilância de Acidentes e Violências.
META 2016-2019	Apoiar a ampliação da notificação de violência interpessoal/autoprovocada em 8%. Linha de base: média do último quadriênio: 41836. (ODS 3.6)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.6 – Até 2030, reduzir pela metade as mortes e os ferimentos globais por acidentes em estradas.
INDICADOR	Número absoluto de notificação de violência interpessoal/autoprovocada.
META - 2019	Attingir 0,5% de crescimento do número de notificação até dezembro de 2019.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 -Realizar WEB conferência sobre vigilância de violências.	1 webs realizada	Março	Julho	N/A	CVE/NUCLEO VIVA SP	N/A
1.2 -Realizar Oficina Macro Regional- GVE Santo André.	1 oficinas realizada	Fevereiro	Novembro	932 Portaria 3023/11	CVE/NUCLEO VIVA SP	GVE
1.3-Realizar Oficina Estadual de Violências Interpessoal e	1 oficina realizada	Setembro	Dezembro	932	CVE/ NUCLEO	N/A



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

Autoprovocada.				Portaria 3023/11	VIVA SP	
1.4 -Participar nas reuniões do Grupo Técnico de Violência Sexual à Mulher.	6 reuniões realizadas	Março	Novembro	N/A	CVE/NUCLEO VIVA SP	Coordenadoras da SES/SP e Humanização
1.5 -XI Fórum de Promoção da Saúde e Cultura da Paz.	1 Fórum realizado	Agosto	Dezembro	932 Portaria 3023/11	CVE/DVDCNT	

DIRETRIZ III.5

APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DE FATORES AMBIENTAIS DE RISCO E AGRAVOS À SAÚDE.

OBJETIVO III.5.1	Aprimorar a vigilância da qualidade da água para consumo humano.
META 2016-2019	Meta 1 - Desenvolver referências técnicas ¹ para qualificar ² 100% dos municípios no gerenciamento de riscos ³ sanitários associados à água para consumo humano (Referências para o quadriênio N = 7). (ODS 3.3, 3.9 e 6.3) Meta 2 - Realizar exames laboratoriais de 100% das demandas de análises relacionadas a surtos suspeitos de presença de parasitos em água. (ODS 3.3, 3.9 e 6.3) Meta 3 - Ampliar em 10% o número de amostras de água programadas do PROAGUA4 para análise. (N = 350.000 amostras). (ODS 3.3, 3.9 e 6.3)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo. ODS 6 – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. Meta 6.3 - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.
INDICADOR	1 - Número de referências desenvolvidas / Número total de referências para o quadriênio (7) x 100. 2 - Número de surtos com análises realizadas para parasitos / Número total de surtos suspeitos de presença de parasitos em água x 100. 3 - Número total de amostras analisadas / Número de amostras programadas anteriormente (350.000) x 100.
META – 2019	Meta 1- Desenvolver duas referências técnicas para qualificar 100% dos municípios no gerenciamento de riscos sanitários associados à água



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	para consumo humano. Meta 2- Realizar exames laboratoriais de 100% das demandas de análises relacionadas a surtos suspeitos de presença de parasitos em água. Meta 3 - Ampliar em 2,5% o número de amostras de água programadas no Proágua para análise, para completar 10% no quadriênio (ano base 2015).					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Elaborar relatório técnico sobre a evolução da qualidade da água para consumo humano produzida no estado de São Paulo.	Relatório elaborado e divulgado.	Janeiro	Dezembro	932	CVS-SAMA	
1.2 - Monitorar a implementação do Sistema de Informação de Qualidade da Água para Consumo Humano – Siságua.	Relatório de monitoramento elaborado	Janeiro	Dezembro	932	CVS-SAMA	
2.1. Avaliar a investigação de surtos suspeitos de presença de parasitos em água, após implantação e capacitação na coleta de amostras nas GVS.	Número de análises com confirmação da suspeita/ Número de análises demandadas	Janeiro	Dezembro		IAL – Centro de Alimentos	GVS e CVS
3.1 Realizar as análises físico-químicas e microbiológicas em amostras de água de abastecimento público pactuadas no Programa Proágua.	Número de amostras analisadas no parâmetros pactuados	Janeiro	Dezembro		IAL Central e Regionais	CVS , GVS
3.2 Realizar a determinação de metais em amostras de água de abastecimento público para contribuir com o controle do risco sanitário e a investigação de agravos à saúde.	Número de amostras analisadas	Janeiro	Dezembro		IAL	CVS, GVS
3.3. Avaliar o monitoramento da contaminação de nitrato em água de abastecimento, segundo as análises realizadas na rede IAL.	Avaliação realizada	Janeiro	Dezembro		IAL Central e Regionais	CVS, GVS

OBJETIVO III.5.2	Aprimorar a vigilância em saúde em áreas contaminadas.
META 2016-2019	Meta 1 - Desenvolver referências técnicas ¹ para qualificar ² os municípios com áreas cadastradas** pelo órgão ambiental estadual no gerenciamento de riscos ³ sanitários. (Referências para o quadriênio N = 7). (ODS 3.9 e 6.3) Meta 2 - Apoiar 100% dos municípios com áreas contaminadas prioritárias ⁵ para executar ações de vigilância epidemiológica.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	Linha de base: 174 municípios. (ODS 3.9 e 6.3)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar, água e do solo. ODS 6 – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos. Meta 6.3 - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.</p>					
INDICADOR	1- Número de referências desenvolvidas/ total de referências para o quadriênio x 100 2 - Número de municípios apoiados/174 x 100.					
META – 2019	<p>Meta 1 - Desenvolver duas referências técnicas para qualificar 100% dos municípios no gerenciamento de riscos sanitários em áreas contaminadas. Meta 2 -Apoiar os municípios com áreas contaminadas prioritárias para executar ações de Vigilância Epidemiológica. Linha de Base: 174 municípios.</p>					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Elaborar e divulgar Banco de dados Áreas Contaminadas 2019 por Regional de Vigilância Sanitária.	Banco de Dados elaborado	Janeiro	Dezembro	932	CVS-SAMA	
1.2 - Realizar duas capacitações em áreas contaminadas para profissionais da vigilância sanitária.	Dois cursos realizados	Janeiro	Dezembro	932	CVS-SAMA	
2.1 -Realizar reunião técnica com GVE e municípios prioritários sobre Vigilância Epidemiológica de populações expostas a área contaminada.	2(duas) reuniões técnicas realizadas	Abril	Dezembro	932	CVE-DOMA	CGVAM/MS

OBJETIVO III.5.3	Implementar o desenvolvimento de outras atividades de vigilância em saúde ambiental.
META 2016-2019	<p>Meta 1- Capacitar anualmente 100% dos grupos regionais de vigilância sanitária/GVS (N=28) e grupos regionais de vigilância epidemiológica/GVE (N=27) para desenvolver outras atividades de vigilância em saúde ambiental. (ODS 3.9 e 6.3) Meta 2 - Apoiar 100% dos municípios prioritários⁷ para vigilância em saúde da intoxicação por agrotóxicos. Linha de Base:68 municípios. (ODS 3.9 e 6.3)</p>
OBJETIVO DE	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo.</p> <p>ODS 6 – Assegurar a disponibilidade e gestão sustentável da água e saneamento para todos.</p> <p>Meta 6.3 - Até 2030, melhorar a qualidade da água, reduzindo a poluição, eliminando despejo e minimizando a liberação de produtos químicos e materiais perigosos, reduzindo à metade a proporção de águas residuais não tratadas, e aumentando substancialmente a reciclagem e reutilização segura globalmente.</p>					
INDICADOR	<p>1- Número de GVS e GVE capacitados anualmente para desenvolver outras atividades de vigilância em saúde ambiental/ 55 x 100.</p> <p>2 – Número de municípios apoiados/Número de municípios prioritários x 100.</p>					
META - 2019	<p>Meta 1 - Capacitar 100% dos grupos regionais de vigilância sanitária/GVS (N=28) e grupos regionais de vigilância epidemiológica/GVE (N=27) para desenvolver outras atividades de vigilância em saúde ambiental.</p> <p>Meta 2- Apoiar 100% dos municípios prioritários para vigilância em saúde da intoxicação por agrotóxicos. Linha de Base: 68 municípios.</p> <p>Meta 3-Desenvolver referências técnicas para aprimorar ações do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária no combate à arboviroses e nos desastres naturais.</p>					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Realizar um Curso “Primeiro no Local “ sobre acidentes com produtos perigosos em rodovias.	curso realizado	Março	Dezembro	932	CVE/CVS	CETESB/ CEEPATTPP/ ABIQUIM/ SESTENAT/ Corpo de Bombeiros/ Polícia Rodoviária Estadual
1.2 - Realizar Oficina Regional de Vigilância em Saúde na ocorrência de Desastres Naturais e Acidentes com Produtos Perigosos.	oficina realizada	Abril	Dezembro	932	CVE/CVS	
2.1- Realizar capacitação para aprimoramento das notificações no SINAN de Intoxicação por Agrotóxicos para GVE e municípios prioritários.	capacitação realizada	Fevereiro	Setembro	932	CVE/ SETOX	
2.2 – Produzir Boletim sobre intoxicações por agrotóxicos registradas no SINAN.	Boletim produzido	Maiο	Outubro	932	CVE	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

3.1- Estabelecer referências técnicas para aprimorar ações do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária em arboviroses e desastres naturais.	Comunicado técnico publicado, com referências estabelecidas.	Janeiro	Dezembro	932	CVS	
---	--	---------	----------	-----	-----	--

OBJETIVO III.5.4	Difundir conhecimento em saúde ambiental.					
META 2016-2019	Meta 1 - Promover três seminários anuais nas temáticas de "Água & Saúde", "Áreas Contaminadas & Saúde" e "Hospitais Saudáveis". (ODS 3.9) Meta 2 - Realizar dois seminários sobre Manejo Ambiental e Vetores de Doenças. (ODS 3.9)					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo.					
INDICADOR	1 - Número de seminários realizados /12 x 100. 2 - Número de seminários realizados no quadriênio.					
META – 2019	Meta 1 -Promover três seminários nas temáticas de "Água e Saúde", "Áreas Contaminadas e Saúde" e "Hospitais Saudáveis". Meta 2 -Realizar o II Seminário de Manejo Ambiental e Vetores de Doenças.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Promover o 7º Seminário Estadual Água e Saúde.	Seminário promovido.	Abril	Novembro	932	CVS	FSP/USP FM/USP
1.2 Promover o 16º Seminário Áreas Contaminadas e Saúde.	Seminário promovido.	Abril	Dezembro	932	CVS	FSP/USP FM/USP
1.3 Promover o 10º Seminário Hospitais Saudáveis.	Seminário promovido.	Fevereiro	Setembro	932	CVS	SPDM
2.1 Organizar o II Seminário de Manejo Ambiental e Vetores de Doenças.	Seminario realizado	Julho	Dezembro	942	SUCEN	CCD



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

DIRETRIZ III.6 **APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA ATUAR NOS CONDICIONANTES E DETERMINANTES DA SAÚDE.**

OBJETIVO III.6.1	Controlar o risco sanitário relacionado ao consumo de produtos de interesse da saúde.
META 2016-2019	Meta 1 - Controlar o risco sanitário relacionado ao consumo de 100% dos alimentos priorizados pelo Programa Paulista de Alimentos 2016/2019. Meta 2 - Controlar o risco sanitário de 100% dos medicamentos notificados com reações adversas (RAM) e queixas técnicas (QT).
INDICADOR	1a - Número de amostras de alimentos coletadas por ano / Número de amostras programadas para coleta por ano x 100. 1b - Número de amostras de alimentos analisadas com laudos de análises fiscais insatisfatórios / Número de amostras analisadas x 100. 2a - Número de notificações de RAM avaliadas / Número de notificações de RAM recebidas x 100. 2b - Número de notificações de QT avaliadas / Número de notificações de QT recebidas x 100.
META - 2019	Meta 1 – Monitorar a qualidade dos alimentos previstos no Programa Paulista de Alimentos- PPA 2019. Meta 2 – Avaliar 100% das notificações de reação adversa de medicamento (RAM) e queixa técnica de medicamento (QT) recebida em 2019.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 – Análise dos resultados do Ano 2018.	Relatório	Janeiro	Agosto	932	DITEP - CVS	
1.2 - Definir os alimentos escopo do Programa com o quantitativo a ser coletado.	Relação de alimentos a serem analisados	Abril	Maio	932	DITEP - CVS	GVS e IAL
1.3 – Definir alimentos para verificação de resíduos de agrotóxicos.	Relação dos produtos a serem analisados	Abril	Maio	932	DITEP - CVS	GVS e IAL
1.4 - Elaborar cronograma de coleta de alimentos com definição dos laboratórios responsáveis pelas análises (IAL / IAL Regional).	Cronograma de coleta	Abril	Maio	932	DITEP - CVS	IAL
1.5 - Elaborar cronograma de coleta de alimentos para verificação de resíduos de agrotóxicos.	Cronograma de coleta	Abril	Maio	932	DITEP - CVS	IAL
1.6 – Monitorar as coletas de alimentos.	Alimentos coletados	Julho	Dezembro	932	DITEP - CVS	GVS
1.7 – Coordenar as coletas de alimentos do Programa de Análise de	Alimentos	Agosto	Dezembro	Anvisa e CVS	DITEP - CVS	GVS e Anvisa



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

Resíduos em Alimentos – PARA/Anvisa.	coletados					
1.8 – Realizar Seminário para coordenar as ações do Programa Paulista de Alimentos.	1 seminários realizados	Junho	Junho	CVS	DITEP - CVS	Visa M, GVS e IAL
1.9– Atender 100% da demanda de análise de alimentos priorizados pelo Programa Paulista de Alimentos 2019.	Análise de alimentos do Programa Paulista de Alimentos realizado	Janeiro	Dezembro	940	IAL Central e Regionais	CVS/GVS
2.1 - Monitorar as notificações de suspeitas de RAM recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	Notificações avaliadas	Janeiro	Dezembro	932	DITEP - CVS	Nãose aplica
2.2 - Monitorar as notificações de suspeita de QT de medicamentos recebidas pelo sistema on line e notificações (PeriWeb).	Notificações avaliadas	Janeiro	Dezembro	932	DITEP - CVS	GVS e Visa-M

OBJETIVO III.6.2	Controlar o risco sanitário relacionado à prestação de Serviços de Saúde e de Serviços de interesse da saúde.
META 2016-2019	Meta 1 - Fomentar a institucionalização da Política de Segurança do Paciente em 100% das unidades hospitalares cadastradas no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA. Linha de Base: 878 Unidades Hospitalares (UH). Meta 2 - Investigar 100% das notificações de eventos sentinela relacionados à transfusão sanguínea recebidas por ano do quadriênio. Meta 3 - Controlar o risco sanitário de 100% dos Bancos de Tecidos Musculoesquelético e Pele. Linha de Base: 5 Meta 4 - Controlar o risco sanitário de 100% dos Bancos de Olhos. Linha de Base: 10 Meta 5 - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios que possuem Instituições Geriátricas (IG) cadastrados no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA. Linha de Base: 318 municípios em 2013. Meta 6 - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios que possuem Comunidades Terapêuticas (CT) cadastradas no Sistema de Informação em Vigilância Sanitária – SIVISA. Linha de Base: 199 municípios
INDICADOR	1 - Número de Núcleos de Segurança do Paciente implantados nas UH por ano/ Número de UH cadastradas no SIVISA x 100. 2 - Número de notificações investigadas / Número de notificações recebidas anualmente x 100. 3 - Número de estabelecimentos inspecionados pelo estado /Número de estabelecimentos cadastrados no SIVISA pelo estado x 100. 4 - Número de estabelecimentos inspecionados pelo estado /Número de estabelecimentos cadastrados no SIVISA pelo estado x 100. 5 - Número de municípios desenvolvendo ações de controle do risco sanitário das IG conforme o pactuado / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário de IG x 100. 6 - Número de municípios desenvolvendo ações de controle do risco sanitário em CT / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário de CT x 100.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

META - 2019	Meta 1a - Instrumentalizar 38% das VISA-M que possuem Unidades Hospitalares em sua área de abrangência, quanto à Política de Segurança do Paciente. Linha de Base: VISA-M com Unidades Hospitalares em sua área de abrangência (362 = 100% => 138 = 38%); Meta 1b - Monitorar a implantação dos Núcleos de Segurança do Paciente em Unidades Hospitalares e Atuar, por meio dos Grupos de Vigilâncias Sanitárias (GVS), para o alcance da Meta quadrienal; Meta 2 - Investigar 100% dos eventos sentinelas relacionados a transfusão sanguínea; Meta 3 - Monitorar 100% dos Bancos Multitecidos Cadastrados no Sivisa; Meta 4 - Monitorar 100% dos bancos de olhos cadastrados no SIVISA Meta 5 - Monitorar o controle do risco sanitário de 100% das Instituições Geriátricas (IG) cadastradas no – Sivisa; Meta 6 - Monitorar o controle do risco sanitário de 100% das Comunidades Terapêuticas (CT) cadastradas no – Sivisa.					
	PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1a Capacitação sobre as Ações de Vigilância Sanitária para as Práticas de Segurança do Paciente para as equipes de vigilâncias regionais e municipais.	Capacitação realizada	Março	Dezembro	932	CVS	GVS e Visa M
1b. Análise da situação sanitária dos hospitais em relação às práticas de segurança do paciente, por meio da aplicação do roteiro específico, no período de 2018 e 2019.	Análise Realizada	Janeiro	Dezembro	932	GVS e Visa M	GVS e Visa M
2.1 Investigar 100% dos eventos sentinelas relacionados a transfusão sanguínea.	Eventos sentinelas investigados	Janeiro	Dezembro	932	CVS	GVS e Visa M
2.2 Capacitar 20 VISAM com mais de 350.000 habitantes para investigar eventos sentinelas relacionados à transfusão sanguínea e para análise das notificações registradas no Notivisa.	Descentralização das ações	Março	Dezembro	932	CVS	GVS e Visa M
2.3 Revisar os roteiros para investigação dos eventos sentinela.	Roteiro revisado	Janeiro	Março	932	CVS	GVS e Visa M
3.1 Realizar Oficina com 100% dos GVS e VisaM que Inspeccionam Bancos de Tecidos Musculo-esquelético .	Relatório atualizado (conforme novo roteiro)	Agosto	Agosto	932	CVS	GVS e Visa M
3.2 Atualizar relatório de avaliação da situação sanitária dos Bancos de Tecidos Musculo-esquelético e Pele, cadastrados no Sivisa.	Inspeções com aplicação de roteiro	Setembro	Dezembro	932	CVS	GVS e Visa M
4.1 Realizar Oficina com 100% dos GVS e VisaM que Inspeccionam os Bancos de Olhos.	Oficina Realizada Roteiro atualizado	Agosto	Agosto	932	CVS	GVS e Visa M



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	com índices de criticidade					
4.2 Atualizar relatório de avaliação da situação sanitária dos Bancos de Olhos, cadastrados no Sivisa.	Inspeções com aplicação de roteiro	Setembro	Dezembro	932	CVS	GVS e Visa M
5.1 Consolidar o Monitoramento das IG por meio da análise dos indicadores da RDC 283/05 e Manual SERSA/CVS.	Relatório consolidado	Março	Junho	932	CVS	GVS e Visa M
6.1 Atualizar o universo de CTs com LF ativa no Sivisa.	Relatório consolidado	Julho	Novembro	932	CVS	GVS e Visa M

OBJETIVO III.6.3	Controlar o risco sanitário relacionado aos locais de trabalho.
META 2016-2019	Meta 1 - Controlar o risco sanitário de 100% dos locais de trabalho priorizados pelo Programa de Vigilância à Saúde do Trabalhador Exposto ao Amianto. Meta 2 - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios com locais de trabalho priorizado pelo Programa de Vigilância em Postos de Combustíveis Linha de Base: 645 municípios. Meta 3 - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios com locais de trabalho priorizados pelo Programa de Vigilância à Saúde do Trabalhador Canavieiro Linha de Base: 142 municípios. Meta 4 - Controlar o risco sanitário de 100% dos municípios com locais de trabalho prioritários, responsáveis pela ocorrência dos acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos. Linha de Base: 645 municípios.
INDICADOR	1- Número de estabelecimentos pactuados que comercializam materiais de construção com produtos com amianto / Número total de estabelecimentos inspecionados que comercializam materiais de construção x 100. 2 - Número de municípios desenvolvendo ações para controle do risco sanitário em postos de combustíveis / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário em postos de combustíveis x 100. 3 - Número de municípios desenvolvendo ações para controle do risco sanitário na cadeia produtiva de cana-de-açúcar / Número de municípios que pactuaram controlar o risco sanitário na cadeia produtiva de cana-de-açúcar x 100 . 4 - Número de municípios desenvolvendo ações de investigação de acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos / Número de municípios que pactuaram investigação de acidentes de trabalho graves, fatais e em menores de 18 anos x 100.
META - 2019	Meta 1 – Monitorar o desenvolvimento das ações de VISAT nos locais de trabalho priorizados pelo Programa de Vigilância à Saúde do Trabalhador Exposto ao Amianto. Meta 2 – Monitorar o desenvolvimento de ações voltadas ao programa de Vigilância em Postos de Combustíveis. Meta 3 – 20% dos GVS desenvolvendo ações de VISAT Rural. Meta 4 – 50% dos GVS atuando sobre um problema priorizado na região, na prevenção de acidentes de trabalho. Meta 5 – 100% (42) dos Cerest Regionais monitorados quanto ao desenvolvimento de ações de VISAT.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1a - Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M no âmbito do PPVISAT Amianto.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	
1b – Realizar 5º Seminário Estadual sobre o Amianto.	Seminário realizado	Abril	Abril	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	ABREA, FUNDA CENTRO, CGSAT/MS
2.1 - Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M, GVS e Cerest, no âmbito do Programa de Vigilância em Postos de Combustíveis.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	
2.2 – Realizar supervisão presencial e à distância às equipes de VISA e Cerest_R, em dois GVS, para discutir e implementar os procedimentos de VISAT nos postos de combustíveis.	Supervisão realizada	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	
3.1 Implantar o protocolo de VISAT Rural em 30% dos GVS.	Protocolo implantado	Março	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	GVS e Cerest das regiões definidas
3.2 Monitorar, por meio do Sivisa, inspeções realizadas pelas VISA-M, GVS e Cerest, no âmbito do PPVISAT Canavieiros.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	
4.1 Apoiar a realização de quatro Encontros Presenciais do Fórum Acidentes de Trabalho: análise, prevenção e aspectos associados.	Encontros realizados	Março	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	FSP/USP Unesp
4.2 Monitorar as ações de VISAT de investigação de acidente de trabalho realizada pelas VISA-M, GVS e Cerest Regionais.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	
4.3 Realizar oficinas regionais para definição dos problemas e acompanhamento das ações.	Oficinas realizadas	Março	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	GVS, Cerest, MPT, Fórum AT
5.1 Monitorar, por meio do Sivisa, os procedimentos de VISAT realizados pelos Cerest-R.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

5.2 Realizar dois cursos básicos de VISAT.	Cursos realizados	Maio	Dezembro	Portaria nº 2728/09-RENAST	CVS	
--	-------------------	------	----------	----------------------------	-----	--

Cerest_R – Centro Regional de Referência de Saúde do Trabalhador
CGSAT – Coordenadoria Nacional de Saúde do Trabalhador
FSP/USP – Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo
GVS – Grupo de Vigilância Sanitária – Regional do Estado de SP
MS - Ministério da Saúde

GVS– Grupo de Vigilância Sanitária
Sivisa – Sistema de Informação em Vigilância Sanitária (CVS/SES-SP)
Unesp PP – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Campus Presid. Prudente
VISA-M – Serviços Municipais de Vigilância Sanitária

OBJETIVO III.6.4	Controlar o risco sanitário dos eventos toxicológicos.							
META 2016-2019	Meta 1 - Monitorar a eliminação da Capina Química (CQ) de 100% dos municípios paulistas que a praticam. (ODS 3.9) Meta 2 - Qualificar 100% das equipes municipais de Vigilância Sanitária para gerenciar riscos associados a agrotóxicos. (ODS 3.9)							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos. Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo.							
INDICADOR	1 - Número de municípios sem / Nº total de municípios (645) x 100 2 - Número de equipes municipais qualificadas / 645 x 100							
META - 2019	Meta 1 – Monitorar a manutenção da eliminação da capina química e apoiar a fiscalização. Meta 2 – Divulgar o Manual da Vigilância do Risco Tóxico – Agrotóxico.							
PROGRAMAÇÃO 2019				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1.1 Monitorar 100% (645) das Vigilâncias Sanitárias Municipais quanto às fiscalizações realizadas, visando a eliminação da Capina Química.		VISA-M monitoradas	Janeiro	Dezembro	932	CVS	GVS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

2.1 Monitorar as notificações relacionadas a agrotóxicos registradas em 2019 no SINAN.	Relatório de monitoramento anual divulgado.	Janeiro	Dezembro	932	CVS	GVE, GVS
2.2 Realizar Seminários Regionais para divulgação do Manual da Vigilância do Risco Tóxico – Agrotóxico.	Seminários realizados	Janeiro	Dezembro	932	CVS	GVS, CEREST
2.3 Realizar o 6º Seminário Estadual de Toxicovigilância.	Seminário realizado.	Setembro	Dezembro	932	CVS	SEVISA
2.4 Produzir material para prevenção do risco tóxico para multiplicadores da atenção básica.	Material produzido	Janeiro	Dezembro	932	CVS	CEATOX-R

DIRETRIZ III.7

APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO INTEGRAL AO TRABALHADOR.

OBJETIVO III.7.1	Coordenar as ações vinculadas a Rede Nacional de Atenção à Saúde do Trabalhador (RENAST) no estado.				
META 2016-2019	Meta 1 - Apoiar 100% dos municípios a notificar no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN os acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Meta 2 - Apoiar 100% dos Centro de Referência da Saúde do Trabalhador Regionais (Cerest-R) para atuar em seus territórios de abrangência - Linha de Base: 42.				
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 8 - Promover o crescimento econômico sustentável, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e trabalho decente para todos. Meta 8.8 proteger os direitos trabalhistas e promover ambientes de trabalho seguros e protegidos para todos os trabalhadores, incluindo os trabalhadores migrantes, em particular as mulheres migrantes, e pessoas com emprego precário				
INDICADOR	1- Número de municípios apoiados / Número total de municípios (645) X 100 2 - Número de Cerest-R que realizam ações em sua área de abrangência / Número total de Cerest-R (42) x 100.				
META – 2019	Meta 1 - Três atividades de apoio aos municípios na notificação no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN dos acidentes e doenças relacionadas ao trabalho desenvolvidas. Meta 2 – 100% dos Cerest Regionais monitorados quanto ao desenvolvimento de ações em sua área de abrangência - Linha de Base: 42.				
PROGRAMAÇÃO 2019	PRAZO DE EXECUÇÃO	ORIGEM DOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO	RECURSOS		
1.1. Realizar um curso em parceria com Ministério da Saúde: Análise da Situação de Saúde do Trabalhador.	Curso realizado	Maio	Agosto	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS	CGSAT/MS
1.2 Monitorar as notificações das doenças e dos acidentes relacionados ao trabalho registradas em 2019 no Sinan.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS	
1.3 Publicar Resolução SS 63 de 2009 revisada.	Resolução publicada	Maio	Maio	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS e CVE	
2.1. Elaborar relatório de monitoramento das ações desenvolvidas pelo Cerest, a partir de indicadores extraído das informações do SIA SUS.	Relatório anual divulgado	Janeiro	Dezembro	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS	
2.2 Monitorar o desenvolvimento do Projeto “Implantação de Linha de Cuidado do DVRT” em cinco Cerest.	5 Cerest-R monitorados	Março	Dezembro	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS	
2.3 Realizar, em conjunto com a CIST Estadual, sete Oficinas de Formação em Saúde do Trabalhador para o Controle Social.	7 Oficinas realizadas	Março	Dezembro	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS	CISTT E Diesat
2.4 Monitorar o desenvolvimento do Projeto Vigilância do Câncer Relacionado ao Trabalho.	Relatório de monitoramento quadrimestral elaborado	Janeiro	Dezembro		CVS	
2.5 Monitorar o desenvolvimento do projeto piloto “Implantação do Protocolo de Assistência à Saúde do Trabalhador Rural”, nos municípios de Junqueirópolis, Pitangueiras, Mendonça, Santa Rosa do Viterbo, Mirante do Paranapanema, Presidente Venceslau, Anhumas, Dois Córregos, Cerquilha.	Relatório de monitoramento quadrimestral elaborado	Janeiro	Dezembro		CVS	
2.6 Realizar capacitação para o Protocolo “O trabalhador Rural em Atividades de Cultivo”, na modalidade à distância.	Capacitação realizada	Maio	Dezembro		CVS	Cefor/CRH
2.7 Monitorar o Plano de Trabalho do Convênio com a	Plano de Trabalho	Janeiro	Dezembro	Portaria nº	CVS	ENSP/



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

ENSP/FIOCRUZ para realização do Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana na modalidade de ensino à distância.	executado			2728/09-Renast		FIOCRUZ
2.8. Realizar, em conjunto com a CIST Estadual, o 3º Encontro Estadual das CISTT e 20º Encontro Estadual da RENAST/SP.	Encontro realizado	Outubro	Outubro	Portaria nº 2728/09-Renast	CVS	CISTT E Diesat

DIRETRIZ III.8

APRIMORAR AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE RELACIONADAS AOS EXPOSTOS E INTOXICADOS.

OBJETIVO III.8.1	Coordenar o Sistema Estadual de Toxicovigilância.					
META 2016-2019	<p>Meta 1 – Implantar Procedimento Operacional Padrão (POP) para realizar investigação de óbitos e tentativas de suicídios (TS) relacionados às intoxicações notificadas em 100% dos Grupos Regionais de Vigilâncias.</p> <p>Meta 2 – Apoiar a elaboração de planos de ações estratégicas para o fomento da atenção Integral à saúde dos expostos e intoxicados em 100% das redes regionais de atenção à saúde (RRAS). (ODS 3.9)</p>					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p> <p>Meta 3.9 – Até 2030, reduzir substancialmente o número de mortes e doenças por produtos químicos perigosos, contaminação do ar e água e do solo.</p>					
INDICADOR	<p>1 - Número de Grupo de Vigilância com POP implantado /Número total de Grupo de Vigilância x 100.</p> <p>2 - Número de RRAS apoiadas para elaboração dos planos /Número total de RRAS x 100.</p>					
META – 2019	<p>Meta 1 - Constituir comissões regionais para implementar a investigação dos eventos toxicológicos.</p> <p>Meta 2 - Promover a discussão regional de plano de ações estratégicas para o fomento da atenção Integral à saúde dos expostos e intoxicados em 100% das redes regionais de atenção à saúde.</p>					
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			PARCERIAS
1.1 Realizar Oficinas Macro Regionais de Toxicovigilância.	Oficina realizada				CVS/SETOX	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

1.2-Divulgar relatório de avaliação dos eventos toxicológicos registrados no Sinan com ênfase no detalhamento dos óbitos e tentativas de suicídio.	Relatório publicado	Janeiro	Dezembro	932	CVS	
1.3 Divulgar o Caderno Toxicovigilância - Volume III.	Caderno divulgado	Janeiro	Dezembro	932	CVS	Ceatox-R
1.4 Promover a capacitação no Caderno Toxicovigilância II – Intoxicação – orientações para notificação no SINAN aos profissionais de vigilância e assistência.	Capacitação realizada.	Janeiro	Dezembro	932	CVS	CVE, Ceatox-R
2.1 Coordenar a elaboração da proposta de modelo de organização da Rede Ceatox-R.	4 reuniões	Janeiro	Dezembro	932	CVS	CRS, CSS, CCD
2.2 Publicar Informe Técnico de Toxicovigilância – Toxinforme, bimestralmente.	Informes Publicados	Janeiro	Dezembro	932	CVS	
2.3 Coordenar a elaboração da proposta de Política Estadual de Antídotos.	Proposta elaborada	Janeiro	Dezembro	932	CVS	Ceatox-R, CRS RRUE, CCTIES Cosems-SP Abracit, MS

DIRETRIZ III.9

FORTALECER A REDE LABORATORIAL DE SAÚDE PÚBLICA.

OBJETIVO III.9.1	Fortalecer e aprimorar a Rede de Laboratórios de Saúde Pública do Instituto Adolfo Lutz.
META 2016-2019	Meta 1 - Modernizar a infraestrutura e o parque tecnológico dos 13 Centros Laboratoriais, atendendo as prioridades estabelecidas junto as Vigilâncias e identificadas no Plano de Regionalização. Meta 2 - Aprimorar ¹ a estrutura das 10 sub -redes por agravos/programas prioritários (Influenza, Dengue , Meningite, Leishmaniose, Esquistossomose, Tuberculose, Febre Maculosa, DTHA , Proágua e Programa Paulista). (ODS 3.3)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.
INDICADOR	1- Número de Centros Laboratoriais modernizados/Total de Centros Laboratoriais (Instituto Central + 12 Regionais = 13 Centros) x 100.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	2 - Número de sub-redes por agravos/programas prioritários estruturadas e implantadas (Influenza, Dengue, Meningite, Leishmaniose, Esquistossomose, Tuberculose, Febre Maculosa, DTHA, Proágua e Programa Paulista).					
META – 2019	Meta 1 – Consolidar os projetos de modernização priorizados para submeter ao Plano de Aplicação de Recursos 2019 (PAR 2019). Meta 2 – Finalização, avaliação e divulgação dos documentos técnicos dos 10 Sub Redes priorizadas no quadriênio : Influenza, Dengue, Meningite, Leishmaniose, Esquistossomose, Tuberculose, Febre Maculosa, DTHA, Proágua e Programa Paulista.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1. Submeter as propostas de modernização das 13 unidades do IAL para aprovação no Plano de Aplicação de Recursos 2019.	Propostas encaminhadas no PAR 2019	Janeiro	Janeiro	940	CPIN e CAD/NSE	
1.2. Monitorar a execução dos projetos prioritários aprovados no PAR 2019.	Projetos executados	Janeiro	Dezembro	940	CPIN e CAD/NSE	
2.1. Finalizar, avaliar e divulgar os documentos técnicos das 10 Sub redes.	Documentos divulgados	Janeiro	Dezembro	940	IAL	CVS e CVE
2.2. Submeter para aprovação no Plano Anual de Recursos 2019 proposta de Programação de Supervisão Técnica e Auditoria aos Laboratórios integrantes das Sub redes.	Programação submetida para aprovação	Janeiro	Janeiro	940	Centros Técnicos Coordenadores de Sub redes	Centros de Laboratórios Regionais
2.3. Promover a discussão de propostas de organização de novas Sub redes para atender a agravos, doenças e programas de importância da Vigilância em Saúde.	Propostas apresentadas	Janeiro	Dezembro	940	IAL Central	Centros de Laboratórios Regionais

OBJETIVO III.9.2	Aprimorar a rede de laboratórios de diagnóstico para vigilância de raiva.
META 2016-2019	Formalizar rede estadual de laboratórios de diagnóstico de raiva. (ODS 3.3)
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

INDICADOR	Rede Estadual de Laboratórios de Diagnóstico de Raiva formalizada.					
META – 2019	Formalizar a rede estadual de laboratórios de diagnóstico de raiva.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Promover a habilitação dos laboratórios interessados em compor a rede.	Laboratórios habilitados	Janeiro	Dezembro	932	Instituto Pasteur	
1.2 Compor formalmente a Rede Estadual de Laboratórios de Diagnóstico de Raiva.	Rede estadual de laboratórios de diagnóstico de raiva formalizada	Maior	Dezembro	932	Instituto Pasteur	
1.3 Fortalecer o processo de uniformização e descentralização de técnicas de diagnóstico de raiva.	Técnicas laboratoriais uniformizadas e/ou descentralizadas	Janeiro	Dezembro	Portaria MS 2563/2016	Instituto Pasteur	Ministério da Saúde
1.4 Atuar como referência nacional para atender à demanda de todo o Brasil para a realização dos exames de alta complexidade para diagnóstico de raiva.	Exames realizados.	Janeiro	Dezembro	Portaria MS 2563/2016	Pasteur	Ministério da Saúde

OBJETIVO III.9.3	Desenvolver pesquisas técnico-científicas para a melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública.				
META 2016-2019	Ampliar em 40 % o desenvolvimento de novas metodologias para melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública. Linha de Base: 20 metodologias validadas até 2014				
INDICADOR	Número de metodologias validadas no quadriênio/Número total de métodos validados até 2014 X 100.				
META - 2019	<p>Meta 1 - Desenvolvimento de projetos de pesquisa científica e tecnológicas para melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública.</p> <p>Meta 2 – Desenvolvimento de metodologia com a utilização da técnica da PCR em material parafinado de casos suspeitos de Arboviroses.</p> <p>Meta 3 – Desenvolver, aprimorar e validar metodologias aplicadas ao diagnóstico de raiva e outras encefalites virais.</p>				
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE	ORIGEM	ÁREA	PARCERIAS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

AÇÕES	PRODUTO	EXECUÇÃO		DOS RECURSOS	RESPONSÁVEL	
		INÍCIO	TÉRMINO			
1.1.Avaliar projetos para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológicas para melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública.	Projetos aprovados	Janeiro	Dezembro	940	CTC/ CPIN	Centros Técnicos do IAL
2.1. Desenvolver metodologia com a utilização da técnica da PCR em material parafinado de casos suspeitos de arboviroses.	Metodologia implantada	Janeiro	Dezembro	940	Centro de Patologia - IAL	Centro de Virologia - IAL
3.1- Desenvolver pesquisa para implantação da técnica de PCR em Tempo Real (Real Time PCR) para diagnóstico ante mortem de raiva humana.	Metodologia Implantada	Janeiro	Dezembro	Fomento Externo/ 940	Instituto Pasteur	
3.2-Aprimoramento e validação de técnica de isolamento viral em cultivo celular para diminuição do uso de animais de laboratório no diagnóstico de raiva.	Metodologia Aprimorada/ validada	Janeiro	Dezembro	940	Instituto Pasteur	
3.3-Desenvolver pesquisa para implantação de técnica de Imunohistoquímica para diagnóstico de raiva.	Metodologia Implantada	Janeiro	Dezembro	940	Instituto Pasteur	
3.4-Realizar a validação do microteste simplificado de inibição de fluorescência (SFIMT) desenvolvido e aplicado à avaliação da condição imunológica de indivíduos vacinados contra raiva.	Metodologia validada	Janeiro	Dezembro	Fomento Externo/ 940	Instituto Pasteur	
3.5-Desenvolver pesquisa para produção, purificação e conjugação de anticorpos policlonais para aplicação em técnica de imunohistoquímica para diagnóstico de raiva.	Anticorpos produzidos	Janeiro	Dezembro	940	Instituto Pasteur	

OBJETIVO III.9.4	Promover o desenvolvimento de conhecimentos específicos na área de Vigilância em Saúde.
META 2016-2019	Manter no mínimo 2 Programas de Bolsas de Pesquisa junto às Instituições de Fomento a Ensino e Pesquisa.
INDICADOR	Número de Programas de Bolsas de Pesquisas mantidos.
META – 2019	Meta 1 - Manter os Programas de Bolsas de Pesquisa junto ao IAL/FEDIAL ou às Instituições de Fomento a Ensino e Pesquisa. Meta 2 - Solicitar bolsas de iniciação Científica, Treinamento Técnico, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado e Jovem Pesquisador a agências de fomento em projetos aprovados no CTC/IAL. Meta 3 - Manter o Curso de Especialização Lato Sensu em Laboratório de Saúde Pública IAL/CEFOP.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1. Avaliar os resultados das Bolsas de pesquisa aprovadas nos Programas de concessão estabelecidos no IAL.	Avaliação realizada e divulgada	Março	Dezembro	940	IAL	CRH/ N. Desenvolvimento
2.1. Submeter solicitações de Bolsas de Iniciação Científica, Treinamento Técnico, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado e Jovem Pesquisador, no âmbito dos projetos aprovados a Agências de Fomento.	Bolsistas contratados junto a agências de fomento/ Número de bolsas solicitadas	Janeiro	Dezembro	Fapesp, Finep, CNPq, CAPES	IAL	CCD/Pós-Graduação e outros cursos de Pos Graduação
3.1. Manter o Curso de Especialização Lato Sensu em Laboratório de Saúde Pública IAL/CEFOR.	Curso de Especialização realizado	Janeiro	Dezembro	940	IAL	CEFOR/CRH/SUS

OBJETIVO III.9.5	Aprimorar a Gestão de Pesquisa e Inovação Tecnológica					
META 2016-2019	Meta 1 - Desenvolver pelo menos duas novas linhas de pesquisa voltadas para agravos de relevância em saúde pública. Meta 2 - Consolidar a estrutura do Núcleo de Inovação Tecnológica/IAL.					
INDICADOR	1- Número de novas linhas de pesquisa voltadas para agravo prioritário definidas. 2a - Total de profissionais do NIT/IAL capacitados para a gestão do NIT. 2b - Quadro de cargos do NIT/IAL estruturado e formalizado em consonância às políticas estabelecidas pela SES.					
META – 2019	Meta 1 – Avaliar os resultados de propostas de Inovação Tecnológica das linhas de pesquisa prioritárias, para agravos de importância à Vigilância em Saúde do quadriênio 2016-2019. Meta 2 - Consolidar a estrutura do Núcleo de Inovação Tecnológica/IAL.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

1.1. Promover a avaliação dos resultados de propostas de Inovação Tecnológica das linhas de pesquisa para agravos, doenças e programas de importância à Vigilância em Saúde do quadriênio 2016-2019.	Avaliação realizada	Março	Novembro	940	Comitê de Inovação Tecnológica e CTC	Centros Técnicos
1.2. Divulgar a avaliação das propostas de Inovação Tecnológica das linhas de pesquisa prioritárias, para agravos de importância à Vigilância em Saúde do quadriênio 2016-2019.	Divulgação realizada	Novembro	Dezembro	940	CTC e NIT	Centros Técnicos
1.3. Avaliar projetos para o desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológicas para melhoria da qualidade diagnóstica e análise de produtos de interesse da saúde pública quanto ao potencial de Inovação Tecnológica.	Avaliação realizada	Janeiro	Dezembro	940	Comitê de Inovação Tecnológica/ NIT	Centros Técnicos
2.1. Qualificação dos membros do NIT para gestão de inovação.	Numero de membros do NIT qualificados	Janeiro	Dezembro	940	NIT-I.Pasteur	
2.2. Qualificação de Funcionários para desenvolvimento de projetos inovadores.	Número de funcionários qualificados.	Maior	Dezembro	940	NIT-I.Pasteur	

OBJETIVO III.9.6	Ampliar o acesso dos profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP à qualificação do trabalho na Vigilância em Saúde no SUS.					
META 2016-2019	Promover a disseminação das políticas de Vigilância em Saúde, dentro dos princípios do SUS para 100% dos profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP.					
INDICADOR	Número de profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP participantes de eventos relativos às políticas de VS/Total de profissionais dos Laboratórios de Saúde Pública SES/SP x 100.					
META – 2019	Promover o treinamento de 25% dos profissionais do IAL em Políticas Públicas, para complementar a totalidade de profissionais treinados no quadriênio.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 Manter a programação dos cursos de Políticas Públicas em Laboratórios de Saúde Pública para o público-alvo definido.	Número Profissionais do IAL	Janeiro	Dezembro	940	CEIAL e CRH	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	treinados em Políticas Públicas					
1.2 -Realizar o Programa do Curso definido.	Curso realizado conforme definido no Programa.	Março	Julho	940	CEIAL e CRH	

SIGLAS

PE – Plano Estadual

PEP – Profilaxia Pós Exposição Sexual Consentida

PTRES – Programa de Trabalho Resumido

UDM – Unidade Dispensadora de Medicamentos

PVHIV – Pessoas Vivendo com HIV/AIDS

RC – Rede de Cuidados em DST/AIDS e Hepatites Virais

RD – Redução de Danos

RNP+ - Rede Nacional de Pessoas Vivendo

REAJVHA – Rede Estadual de Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV/AIDS

SAP – Secretaria de Administração Penitenciária

SAE – Serviço de Assistência Especializada

SEE – Secretaria Estadual de Educação

SES – Secretaria Estadual de Saúde

SICLOM – Sistema de Controle Logístico de Medicamentos

SISCEL – Sistema de Controle de Exames Laboratoriais da Rede Nacional de Contagem de Linfócitos CD4+/CD8+ e Carga Viral

SUS – Sistema Único de Saúde

TR – Teste Rápido

TRD – Teste Rápido Diagnóstico

TR HIV FO – Teste Rápido para HIV em Fluido Oral

Cerest_R – Centro Regional de Referência de Saúde do Trabalhador

GVS– Grupo de Vigilância Sanitária

CGSAT – Coordenadoria Nacional de Saúde do Trabalhador

Sivisa – Sistema de Informação em Vigilância Sanitária

FSP/USP – Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo

Unesp PP – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Campus Presid. Prudente



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

EIXO IV - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS NO ESTADO DE SÃO PAULO

DIRETRIZ IV.1 FORTALECER A GESTÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO

OBJETIVO – IV.1.1	Elaborar e monitorar os instrumentos de planejamento do SUS: Plano Estadual de Saúde para o quadriênio 2016/2019, Programações Anuais de Saúde (PAS) e Relatórios Anuais de Gestão (RAG).							
META 2016 - 2019	<p>Meta 1 - Elaborar a Programação Anual no Período de 2016 a 2019.</p> <p>Meta 2 - Elaborar o Relatório Anual de Gestão (RAG) no período de 2016 a 2019.</p> <p>Meta 3 - Monitorar e avaliar 100% das metas estabelecidas no Plano Estadual de Saúde 2016-2019.</p> <p>Meta 4 - Realizar anualmente a pactuação Estadual das metas do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores.</p>							
INDICADOR	<p>1-Programação Anual de Saúde elaborada.</p> <p>2-Relatório Anual de Gestão elaborado.</p> <p>3-Proporção de metas de saúde monitoradas e avaliadas.</p> <p>4-Pactuação Estadual realizada no quadriênio.</p>							
META - 2019	<p>Meta 1- Elaborar a Programação Anual de Saúde de 2020.</p> <p>Meta 2- Elaborar o Relatório Anual de Gestão de 2018.</p> <p>Meta 3- Elaborar os Relatórios de Gestão do 3º quadrimestre de 2018 e do 1º e 2º Quadrimestre de 2019.</p> <p>Meta 4 - Realizar anualmente a pactuação Estadual de metas para os indicadores do SISPACTO, e coordenar o processo de pactuação ascendente - municipal e regional.</p> <p>Meta 5 –Elaborar do Plano Estadual de Saúde 2020-2024.</p>							
PROGRAMAÇÃO 2019				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1- Coordenar a elaboração da Programação Anual de Saúde de 2020, junto às áreas técnicas da SES/SP.		Programação Anual de Saúde de 2020 elaborada.	Janeiro	Abril	-	CPS		
2- Coordenar a elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG) de 2018, junto às áreas técnicas da SES, e encaminhar ao Conselho Estadual de Saúde e ao Tribunal de Contas do Estado, dentro do prazo legal.		Relatório Anual de Gestão de 2018 elaborado e disponibilizado no SARGSUS.	Janeiro	Março	-	CPS		



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

3- Avaliar o alcance das metas elencadas na Programação Anual de Saúde de 2018, de acordo com o RAG 2018.	Relatório com o percentual de metas alcançadas e não alcançadas em 2018.	Janeiro	Março	-	CPS	
4- Coordenar a elaboração dos Relatórios de Gestão do do 3º quadrimestre de 2018 e do 1º e 2º quadrimestre de 2019, para prestação de contas na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo e envio ao Conselho Estadual de Saúde.	Relatórios de Gestão Quadrimestrais elaborados.	Janeiro	Dezembro	-	CPS	
5- Realizar reuniões técnicas para definir as metas estaduais do SISPACTO para 2020, submetendo a CIB e ao Conselho Estadual de Saúde.	Metas patuadas.	Janeiro	Março	-	CPS	
6- Coordenar o processo de pactuação ascendente dos indicadores do SISPACTO.	Pactuação ascendente de metas para o SISPACTO.	Janeiro	Dezembro	-	CPS	
7- Monitorar e avaliar a pactuação do SISPACTO realizada em anos anteriores.	Monitoramento e avaliação do alcance das metas pactuadas realizado.	Junho	Dezembro	-	CPS	
8- Realizar reuniões técnicas para a discussão e elaboração do próximo Plano Estadual de Saúde 2020-2024.	Plano Estadual de Saúde elaborado.	Janeiro	Dezembro	-	CPS	

OBJETIVO – IV.1.2	Fortalecer a capacidade de gestão da SES e de suas Instâncias descentralizadas.
META 2016 - 2019	Meta 1 -Elaborar desenho da Estrutura de Núcleos Estratégicos de Gestão para os níveis Central e Regional por meio do Programa “Saúde em Ação”. Meta 2 -Desenvolver Programa de Apoio Institucional, contemplando todas as instâncias que fazem parte da estrutura organizacional da SES por meio do Programa “Saúde em Ação”.
INDICADOR	1-Desenho da Estrutura de Núcleos Estratégicos de Gestão para os níveis Central e Regional elaborado. 2-Programa de Apoio Institucional, contemplando todas as instâncias que fazem parte da estrutura organizacional da SES desenvolvido.
META - 2019	Meta 1 - Desenho elaborado em 2017. No momento em fase de implementação (capacitação do sistema Tableau). Meta 2 - Programa de Apoio Institucional – Será composto pela combinação dos estudos em Educação Permanente, Fixação de profissionais médicos e Diagnóstico de Redes. – 100%.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 – Desenvolvimento do Plano de Educação Permanente	Plano de Educação Permanente concluído	Abril/18	Março	BID	Programa Saúde em Ação	
2 – Estudo sobre Fixação de Profissionais Médicos	Estudo sobre fixação de profissionais médicos	Dezembro/17	Dezembro/18	BID	Programa Saúde em Ação	
3 – Diagnóstico de Redes	Diagnóstico quantitativo e qualitativo	Março/17	Agosto/18	BID	Programa Saúde em Ação	

OBJETIVO – IV.1.3	Expandir e modernizar a rede de serviços de saúde do Estado de São Paulo.
META 2016 - 2019	Meta 1- Construir 3 hospitais com o apoio da iniciativa privada (PPP). Meta 2- Construir 2 hospitais e 1 AME, junto ao Programa Saúde em Ação. Meta 3- Construir 72 Unidades Básicas de Saúde (UBS), junto ao Programa Saúde em Ação. Meta 4- Construir 21 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), junto ao Programa Saúde em Ação. (ODS 3.5 e 3.a) Meta 5- Construir 2 Departamentos Regionais de Saúde (Registro e Bauru), junto ao Programa Saúde em Ação. Meta 6- Reformar/ampliar 52 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 6 CAPS. (ODS 3.a) Meta 7- Reformar/ampliar 3 Departamentos Regionais de Saúde (Campinas, Taubaté e Sorocaba) junto ao Programa Saúde em Ação. Meta 8- Reformar 4 Stas Casas e 1 Centro de Especialidades junto ao Programa Saúde em Ação.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos. Meta 3.3 – Até 2030, acabar com as epidemias de AIDS, tuberculose, malária e doenças tropicais negligenciadas, e combater a hepatite, doenças transmitidas pela água, e outras doenças transmissíveis. Meta 3.5 – Reforçar a prevenção e o tratamento do abuso de substâncias, incluindo o abuso de drogas entorpecentes e uso nocivo do álcool. Meta 3.a – Fortalecer a implementação da Convenção – Quadro para Controle do Tabaco em todos os países, conforme apropriado.
INDICADOR	1-Número de hospitais construídos. 2-Número de hospitais construídos.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	3-Número de UBS construídas. 4-Número de CAPS construídos. 5-Departamentos Regionais de Saúde construídos. 6-Número de unidades de saúde reformadas e/ou ampliadas. 7- Departamentos Regionais de Saúde reformados e ampliados. 8- Número de unidades de saúde reformadas.					
META - 2019	Meta 1 – 70% do Hospital da PPP construído – 2 Hospitais entregues em 2018 e 1 Hospital em obras Meta 2 – 100% AME construídos – acrescido mais um AME no Programa – Hospitais finalizados em 2018 Meta 3 - 100% das UBS construídos e Equipados Meta 4 - 100% dos CAPS construídos e Equipados Meta 5 - 50% de -Departamentos Regionais de Saúde construídos – DRS Registro – DRS Bauru – retirada do Programa Meta 6 - 100% das UBS's e CAPS Reformadas no Município de Campinas 30% demais reformas de UBS e CAPS - convênios com repasse de verba aos municípios , depende dos municípios fecharem as licitações antes do prazo eleitoral de jun/2018 Meta 7 - 60% das DRS entregues reformadas – DRS Taubaté e DRS Campinas entregues - DRS Sorocaba – retirada do Programa Meta 8 - 100 % das Santas Casas e Centro de Especialidades					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 Hospital da PPP – construído e equipado	01 Hospital Construído e Equipado	Julho 2018	Jul- 2020	P.40	Parceria Público Privada	Consórcio
2 AME construído e Equipado	2 AME's	Agosto 2017	Maio	P.40		
3- Construir e Equipar UBS	12 UBS's construídas	Julho 2018	Julho	P.940	UCP/GTE/GES	
4- Construir e Equipar CAPS	02 CAPS's construídos	Julho 2018	Julho	P.940	UCP/GTE/GES	
5-Construir e Equipar Departamentos Regionais de Saúde.	DRS Registro	Julho 2017	Julho	P.940	UCP/GTE/GES	
6- Reformar e equipar Unidades de Saúde	08 UBS's e 01 CAPS construídos	Julho 2018	Julho	P.940	UCP/GTE/GES	
7 – Reformar e Equipar Departamentos Regionais de Saúde	DRS Taubaté	Fevereiro 2017	Maio	P.940	UCP/GTE/GES	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

8- Reformar Unidades de Saúde	4 Santas Casas e 36 UBS	Janeiro 2018	Julho	P.940	UCP	Prefeituras
-------------------------------	-------------------------	--------------	-------	-------	-----	-------------

OBJETIVO – IV.1.4	Organizar medidas em parceria com o Poder Judiciário visando fornecer subsídio técnico para as decisões judiciais.					
META 2016 - 2019	Implantar nos 17 DRS referências técnicas para subsidiar o Poder Judiciário na tomada de decisão.					
INDICADOR	Número de DRS com referência implantada/Número de DRS x 100.					
META - 2019	Expandir e Implantar o Projeto ACESSA SUS em pelo menos 02(duas) Regionais, fomentando a parceria com a secretaria de Saúde Municipal de cada região (DRS).					
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			PARCERIAS
Expansão do projeto que visa fornecer informações técnicas para os magistrados, denominado Projeto ACESSA SUS, está atualmente sob coordenação da CAF.	Projeto ACESSA SUS	Fevereiro	Dezembro	SES/SP	CAF/CODES/GS	TJ,Defensoria Pública,Minsitério Público,CRS,DRS e SMS

DIRETRIZ IV.2 FORTALECER A GESTÃO REGIONAL DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

OBJETIVO – IV.2.1	Aprimorar a gestão e governança regionais.
META 2016 - 2019	<p>Meta 1- Realizar Oficinas de gestão regional e governança em 100% das regiões.</p> <p>Meta 2- Constituir grupo condutor da rede regional de atenção à saúde em 100% das RRAS e regiões de saúde, integrando as redes temáticas.</p> <p>Meta 3- Desenvolver Estudo Propositivo para um Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional no estado de São Paulo por meio do Programa “Saúde em Ação”.</p> <p>Meta 4- Desenvolver metodologia para a elaboração de Plano de Transporte Sanitário Regional por meio do Programa “Saúde em Ação”.</p>
INDICADOR	<p>1- Número de oficinas de gestão regional e governança realizadas por Regiões de Saúde.</p> <p>2- Grupo condutor da rede regional de atenção à saúde constituído em 100% das RRAS.</p> <p>3- Estudo propositivo para um Modelo de Gestão de Redes e Governança Regional no estado de São Paulo desenvolvido.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	4- Metodologia para a elaboração de Plano de Transporte Sanitário Regional elaborada.					
META - 2019	<p>Meta 1 – Alcançada em 2016 e 2017. As oficinas com os novos gestores municipais foram realizadas em parceria DRS e COSEMS SP, de acordo com a Deliberação CIB nº 01/2017, de 09-01-2017, com os seguintes temas: Histórico e Princípios do SUS; Instrumentos e Planejamento do SUS; Política Nacional de Atenção Básica;- Regulação e Programação em Saúde; Redes de Atenção à Saúde; Programa Mais Médicos; Relações Interfederativas, Regionalização e o Decreto 7508; Gestão Orçamentária do Fundo Municipal de Saúde e Financiamento Federal do SUS;Política Nacional de Assistência Farmacêutica no SUS e Judicialização;Vigilância em Saúde; Gestão Participativa.</p> <p>Meta 2 – Estruturar grupo condutor da rede de atenção à saúde articulando atenção básica/ articuladores, planejamento, credenciamento, regulação, monitoramento, avaliação, auditoria e vigilâncias dos DRS e representação dos municípios identificados nas CIR com o objetivo de planejar, monitorar, avaliar e propor ajustes da rede. Este grupo apoiará tecnicamente as decisões das CIR. Essa meta estava prevista para ser implementada em 2017 e 2018, porém, neste período, focou-se na realização do acolhimento dos gestores municipais (ver Meta 1) e também num processo de alinhamento e capacitação da equipe técnica do GPA/CRS e dos diretores de planejamento, CCPMIS e Regulação abordando as ferramentas necessárias para diagnóstico, planejamento e regulação no âmbito regional (Oficinas realizadas em 19 de abril, 21/22 de junho e 12/13 de dezembro de 2017). Ambos os processos tiveram como objetivo a qualificação da gestão regional.</p> <p>Meta 3 – Estudo foi transformado em Curso de Capacitação para Gestores – 100%</p> <p>Meta 4 - Metodologia elaborada em 2017.</p>					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 – Apoiar os DRS para a constituição do Grupo Condutor da Rede de Atenção à Saúde.	17 Grupos Condutores constituídos.	Janeiro	Término		CRS GPA DRS	COSEMS SP
2 – Contratação de empresa para a capacitação da equipe gestora dos Municípios que compõem as cinco Regiões de Saúde prioritárias	Empresa contratada	Setembro /18	Junho/19	BID	Programa Saúde em Ação/SES/Cos emssp	
OBJETIVO – IV.2.2	Fomentar o planejamento loco-regional.					
META 2016 - 2019	<p>Meta 1- 100% das regiões de saúde com definição de prioridades e planos de ação elaborados. (ODS 3.8)</p> <p>Meta 2- Pactuar em 100% dos municípios e das Regiões de Saúde as metas anuais do Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores. (ODS 3.8)</p>					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.2 – Até 2030, acabar com as mortes evitáveis de recém-nascidos e crianças menores de 5 anos, com todos os países objetivando reduzir a mortalidade neonatal para pelo menos 12 por 1.000 nascidos vivos e a mortalidade de crianças menores de 5 anos para pelo menos 25 por 1.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.</p>
INDICADOR	<p>1- Número de regiões de saúde com definição de prioridades e planos de ação elaborados/Número de regiões de saúde x 100.</p> <p>2- Número de municípios do Estado de São Paulo com as metas anuais pactuadas/Número total de municípios do Estado de São Paulo x 100.</p>
META - 2019	Meta 1 – 100% das regiões de saúde com definição de prioridades e planos de ação elaborados.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1 - Elaborar documentos técnicos com orientações para o processo de planejamento regional a partir das normativas existentes e diretrizes da SES.	Documentos produzidos	Janeiro	Dezembro	-	CPS/CRS	COSEMS SP
1.2 -Apoiar os DRS no processo de pactuação de metas e ações para melhoria dos indicadores nacionais do do “Caderno de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores” - SISPACTO, definidos pela Comissão Intergestores Tripartite – CIT.	Metas e ações loco regionais	Janeiro	Dezembro	-	CPS/CRS	COSEMS SP
1.3 – Apoiar os DRS na elaboração dos planos regionais.	Planos regionais elaborados	Janeiro	Dezembro	-	CRS	COSEMS SP

OBJETIVO – IV.2.3	Implementar a regulação da rede regional de atenção à saúde.
META 2016 - 2019	<p>Meta 1- Elaborar estudo para o aprimoramento do modelo de regulação na saúde por meio do Programa “Saúde em Ação”. (ODS 3.8)</p> <p>Meta 2- Implementar a regulação em 3 redes assistenciais prioritárias (Oncologia, Materno-Infantil - Cegonha, Urgência-Emergência). (ODS 3.1, 3.4 e 3.8)</p> <p>Meta 3- Regular 100% dos leitos dos hospitais de referência regional e estadual sob gestão estadual. (ODS 3.8)</p>
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.1 - Até 2030, reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos.</p> <p>Meta 3.4 – Até 2030, reduzir em um terço a mortalidade prematura por doenças não transmissíveis (DNTs) via prevenção e</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	tratamento, e promover a saúde mental e o bem estar. Meta 3.8 – Atingir a cobertura universal de saúde (UHC), incluindo a proteção do risco financeiro, o acesso a serviços de saúde essenciais de qualidade e o acesso a medicamentos e vacinas essenciais seguros, eficazes, de qualidade e a preços acessíveis para todos.							
INDICADOR	1- Estudo para o aprimoramento do modelo de regulação na saúde elaborado. 2- Regulação em 3 redes assistenciais prioritárias implantada. 3- Número de leitos de referência regional e estadual sob gestão estadual regulados/ Número de leitos e de referência regional e estadual sob gestão estadual x 100.							
META - 2019	Meta 1 – A proposta de estudo foi substituída por “Apoio à implementação da Regulação da Atenção na Região Metropolitana de Campinas”. Meta 2a - Consolidar a implantação da regulação de oncologia em todo o Estado e rever grades de referências e pactuações. Meta 2b - Revisar e informatizar os pontos de atenção da rede materno-infantil “Cegonha” da RASS 13 (Araraquara/Barretos/Franca/Ribeirão Preto). Meta 2c: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Aperfeiçoar a regulação da rede de de urgência/emergência, definindo e articulando os pontos de atenção de urgências relativas e os de urgência absoluta em todo o estado. ✓ Consolidar a implantação da regulação dos leitos de urgência de psiquiatria através do portal CROSS. ✓ Consolidar a implantação da regulação de urgência emergência das microrregiões do interior através do Portal CROSS. Meta 3 - Consolidar e expandir o programa de cirurgias eletivas implantado no Estado e expandir para outras especialidades espalhadas.							
PROGRAMAÇÃO 2019				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO		INÍCIO	TÉRMINO			
1 – Capacitação de profissionais em Regulação da Atenção.		Profissionais Capacitados		Janeiro	Março	Saúde em Ação	SES/COSEMS	Saúde em Ação
2 – Aquisição de equipamentos para a Central de Regulação do DRS Campinas.		Equipamentos adquiridos		Janeiro	Março	Saúde em Ação	UCP	
2 a - Consolidar a regulação da rede de oncologia em todo o estado e rever grades de referências e pactuações.		Rede de oncologia regulada		Janeiro	Dezembro		CRS:Regulação /GPA/DRS/CSS /CGCS/Coordenação dos Hospitais Universitários / Rede Hebe	COSEMS SP



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

					Camargo	
2 b - Revisar e informatizar os pontos de atenção da rede materno-infantil “Cegonha” da RASS 13 (Araraquara/Barretos/Franca/Ribeirão Preto).	Pontos de atenção da rede “Cegonha” articulados	Janeiro	Dezembro		CRS:Regulação /GPA/DRS/CSS /CGCS/Coordenação dos Hospitais Universitários / Áreas Técnicas de Saúde da Mulher e Criança	COSEMS SP
2c: <ul style="list-style-type: none">✓ Aperfeiçoar a regulação da rede de urgência/emergência, definindo e articulando os pontos de atenção de urgências relativas e os de urgência absoluta em todo o estado.✓ Consolidar a implantação da regulação dos leitos de urgência de psiquiatria através do portal CROSS.✓ Consolidar a implantação da regulação de urgência emergência das microrregiões do interior através do Portal CROSS.	Rede de urgência/emergência articulada para atender a demanda de urgências relativas. Regulação das urgências da Rede de Atenção Psicossocial implantada e monitorada. Regulação locorregional de urgência emergência nas microrregiões do interior do estado através do Portal CROSS implantada.	Janeiro	Dezembro		CRS:Regulação /GPA/DRS/CSS /CGCS/Coordenação dos Hospitais Universitários / Área Técnica de Saúde Mental	COSEMS SP
3 - Consolidar e expandir o programa de cirurgias eletivas implantado no Estado.	Programa de cirurgias eletivas consolidado e expandido com a incorporação de novos procedimentos em relação ao atualmente	Janeiro	Dezembro		CRS:Regulação /GPA/DRS/CSS /CGCS/Coordenação dos Hospitais Universitários	COSEMS SP



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	implantado.					
--	-------------	--	--	--	--	--

DIRETRIZ IV.3 APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DE SAÚDE.

OBJETIVO – IV.3.1	Aprimorar a Infraestrutura de Tecnologia da Informação e Comunicação.					
META 2016 - 2019	Meta 1 – Obter 75% dos equipamentos tecnologicamente atualizados (novos, seminovos, com menos de 5 anos de uso). Meta 2 – Obter 95% de disponibilidade de acesso à rede, e a todos os sistemas utilizados pelos usuários desta SES.					
INDICADOR	1- Índice de atualização tecnológica (hardware) 2- Índice de disponibilidade de sistemas (software e sistemas)					
META - 2019	Meta 1 -Obter 95% disponibilidade rede e sistemas; Meta 2 – Obter 100% performance equipamentos hardware (via upgrades e atualização tecnológica)					
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO		PARCERIAS
1-Aquisição de microcomputadores tipo desktops (front end usuários).		Novos microcomputadores	Janeiro 2018	Dezembro		GIS Prodesp
2-Aquisição equipamentos de rede (switches, hardware, transceivers,etc.).		Rede com alta disponibilidade e performance	Janeiro 2018	Dezembro		GIS Prodesp
3-Aquisição hardware para Datacenter (servers, storage, HD discos,etc.).		Datacenter com alta disponibilidade e performance	Janeiro 2018	Dezembro		GIS Prodesp
4-Instalação Softwares: 1) Gestão; 2) Segurança da Informação, 3) Anti-Vírus, 4) gerenciamento DBs Bancos de Dados, 5) Soft BI Analytics; etc.		Usuários com sistemas e software pararealização de suas atividades diárias de	Janeiro 2018	Dezembro		GIS Prodesp



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	trabalho, gestão de dados e informações.					
--	--	--	--	--	--	--

DIRETRIZ IV.4 APERFEIÇOAR OS MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO SUS/SP.

OBJETIVO – IV.4.1	Elaborar e acompanhar o rol de indicadores de saúde e de gestão do SUS/SP.					
META 2016 - 2019	Publicar anualmente um rol de indicadores selecionados.					
INDICADOR	Um rol de indicadores publicado por ano.					
META - 2019	Publicar rol de indicadores (referência 2017).					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Preparação, cálculo e avaliação de consistência dos indicadores selecionados.	Indicadores selecionados.	Janeiro	Março	-	CPS	
2-Preparação da Matriz de Indicadores para publicação impressa (design).	Formato gráfico da Matriz.	Março	Abril	-	CPS	
3-Execução do serviço de impressão da Matriz de Indicadores.	Versão impressa da Matriz de Indicadores.	Abril	Maio		CPS	
4-Distribuição da Matriz em versão impressa.	Divulgação do rol de indicadores.	Maio	Junho		CPS	
5-Desenvolvimento do rol de indicadores com maior disponibilidade de variáveis para acesso pelo portal da SES via sistema de tabulação TabNet.	TabNet disponibilizado.	Janeiro	Junho	-	CPS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

6-Atualização do rol de indicadores.	TabNet Atualizado.	Junho	Dezembro	-	CPS	
--------------------------------------	--------------------	-------	----------	---	-----	--

OBJETIVO – IV.4.2	Aprimorar a análise e a divulgação de informações por diferentes mídias.					
META 2016 – 2019	Publicar 12 artigos anuais (boletins eletrônicos, documentos técnicos, análises).					
INDICADOR	Número de documentos publicados.					
META – 2019	Publicação de 12 artigos, documentos técnicos e análises.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Levantamento de temas e preparação de dados para publicação.	Produção de artigos, documentos e análises.	Janeiro	Dezembro	-	CPS	
2-Publicação de artigos, documentos técnicos e análises.	Artigos, documentos e análises publicados.	Janeiro	Dezembro	-	CPS	

DIRETRIZ IV.5 **DISSEMINAR E QUALIFICAR A POLÍTICA ESTADUAL DE HUMANIZAÇÃO**

OBJETIVO – IV.5.1	Promover processos educativos e de apoio em Humanização por meio de encontros mensais para gestores e trabalhadores das 17 RRAS a partir das diretrizes e dispositivos das Políticas Nacional e Estadual de Humanização.					
META 2016 - 2019	Realizar encontros e oficinas mensais para promoção de processos educativos e de apoio em humanização, totalizando ao final do quadriênio 48 encontros e oficinas.					
INDICADOR	Número de encontros e oficinas realizados.					
META - 2019	Realizar encontros e oficinas mensais para promoção de processos educativos e de apoio em humanização, totalizando ao final do ano de 2019 - 12 encontros e oficinas.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

1- Oficinas, encontros coletivos e visitas para instrumentalização conceitual e prática das ações de Humanização (Oficinas e visitas para: Hospital de Referência, Projeto Maternidade, áreas Temáticas) – Articuladores e NTH*	Construção e execução de Planos de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	
---	--	---------	----------	--------------------------	---	--

*O número de Encontros e Oficinas previstos está definido pelo cronograma anual de atividades do NTH.

OBJETIVO – IV.5.2	Estimular a construção de Planos Institucionais de Humanização nas unidades participantes da Política Estadual de Humanização (PEH), visando a qualificação do cuidado, a integralidade da atenção à saúde da população e a participação do trabalhador em saúde.						
META 2016 - 2019	60% das Unidades de Saúde da SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH) com Planos Institucionais de Humanização construídos e validados.						
INDICADOR	Número de Planos Institucionais de Humanização construídos e validados* / Número de Unidades SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH)** X 100.						
META - 2019	60% das Unidades de Saúde da SES participantes da Política Estadual de Humanização (PEH) com Planos Institucionais de Humanização construídos e validados.						
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
1- Oficinas, encontros coletivos e visitas para instrumentalização conceitual e prática das ações de Humanização. (Oficinas e visitas para: Hospital de Referência, Projeto Maternidade, áreas Temáticas) – Articuladores e NTH.	Construção e execução de Planos de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS		

* Considera-se Plano de Humanização o conjunto de ações desenvolvidas a partir de análise dos Formulários de Atividades de Humanização (FAH) realizadas nas instituições.

**Consideram-se Unidades Participantes as Unidades com adesão aos processos de Apoio e Formação da PEH.

OBJETIVO – IV.5.3	Contribuir para a qualificação de espaços de discussões das práticas em saúde nas regiões do estado por meio da função apoio, fortalecendo a corresponsabilização nos processos de regionalização e articulação das redes temáticas.
--------------------------	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

META 2016 - 2019	Meta 1- 80% dos DRS com Planos Regionais de Humanização com foco no trabalho em rede construídos e validados. Meta 2- 80% dos DRS com Programa de Articulador de Humanização implementado.					
INDICADOR	1- Número de Planos Regionais de Humanização***/Número total de DRS x 100. 2- Número de Articuladores de Humanização em DRS/Número total de DRS x 100.					
META - 2019	Meta 1- 80% dos DRS com Planos Regionais de Humanização com foco no trabalho em rede construídos e validados. Meta 2- 80% dos DRS com Programa de Articulador de Humanização implementado.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Encontros Regionais. (Encontros Macro, Micro, Fóruns, Participação em espaços colegiados: CIR, CT, NEPH, CIES, Grupos Condutores em Rede Temática e Regulação Regional) – Articuladores e NTH	Construção e execução de Planos de Regionais de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	
2. Reuniões de articulação do NTH com áreas técnicas SES. (Coordenadorias, DRS e Áreas Técnicas: AB, Saúde da Mulher, Materno-Infantil, Idoso, Diversidade Sexual, Violência, Saúde Mental etc.)	Construção e execução de Planos de Regionais de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	
3. Reuniões do NTH de articulação interfederativa ou intersetorial. (MS, COSEMS, Secretaria de Desenvolvimento Social etc., Projetos Especiais)	Construção e execução de Planos de Regionais de Humanização	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	

***Consideram-se Planos Regionais de Humanização o conjunto de ações desenvolvidas para apoio regional, considerando: Redes Temáticas, processo de Regionalização, EP, apoio a municípios: interface com: Ministério da Saúde, COSEMS, Coordenadorias SES, Atenção Básica etc.)

OBJETIVO – IV.5.4	Fortalecer e integrar mecanismos de utilização da voz do usuário como ferramenta de gestão e forma de participação e controle social.
META 2016 - 2019	80% das unidades de saúde sob gestão da SES - SP com utilização do Sistema Pesquisa de Satisfação de acordo com a meta estabelecida pelo Núcleo Técnico de Humanização (NTH).
INDICADOR	Número de unidades de saúde sob gestão da SES/ Número de unidades de saúde sob gestão da SES que utilizam o sistema Pesquisa de satisfação de acordo com a meta estabelecida pelo NTH**** X 100.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

META - 2019	80% das unidades de saúde sob gestão da SES - SP com utilização do Sistema Pesquisa de Satisfação de acordo com a meta estabelecida pelo Núcleo Técnico de Humanização (NTH).					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Acompanhamento de unidades de saúde sob gestão da SES que utilizam o Psat e do cumprimento da meta estabelecida pelo NTH, conforme suas especificidades.	Relatório da Pesquisa de Satisfação dos Usuários	Janeiro	Dezembro	Programa 940 / Ação 2447	Núcleo Técnico de Humanização, CSS, CGCSS e CRS	

****Considera-se meta estabelecida o nº de questionários definido por cálculo, sob orientação do Instituto de Saúde, baseado na produtividade de cada uma das áreas afins (ambulatório, internação e pronto-socorro).

EIXO V - FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS

DIRETRIZ V.1 FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E O CONTROLE SOCIAL.

OBJETIVO – V.1.1	Garantir as condições materiais, técnicas, administrativas e financeiras para o funcionamento regular do Conselho Estadual de Saúde (CES).					
META 2016 - 2019	Realizar reuniões regulares mensais.					
INDICADOR	Número de reuniões anuais realizadas.					
META - 2019	Realizar 12 reuniões ordinárias do Pleno do conselho; 01 reunião mensal por comissões, sendo 10 comissões com a finalidade subsidiar o Pleno do Conselho nas suas atribuições junto a promoção da política pública de saúde estadual e 10 reuniões da mesa Diretora para estruturação de pauta e assuntos afins.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO	RECURSOS		
1-Realização das reuniões ordinárias do Pleno – CES – SP.	12 reuniões ordinárias do Pleno	Janeiro	Dezembro	940	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo	
2-Realização das reuniões das comissões do CES-SP.	10 reuniões mensais	Fevereiro	Novembro	940	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo	Coordenadorias da SESSP, CEFORSSP, Escolas Técnicas para o SUS, Movimentos Sociais
3. Realização de reuniões da Secretaria Executiva com coordenadores das comissões do CES-SP.	10 reuniões	Fevereiro	Novembro	940	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo	

OBJETIVO – V.1.2	Assegurar a realização da Conferência Estadual de Saúde.
META 2016 - 2019	Realizar a Conferência Estadual de Saúde.
INDICADOR	Conferência Estadual de Saúde realizada.
META - 2019	Realização das etapas macrorregionais e Conferência Estadual de Saúde.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Realizar e apoiar as Etapas Regionais.	Conferências realizadas.	Janeiro	Dezembro	940	CES	
2- Realizar a 38ª Conferência Estadual de Saúde de SP.	Conferência realizada.	Janeiro	Maior	940	CES	
3- Promover o transporte dos delegados do Estado de São Paulo para a 16ª Conferência Nacional.	Transporte efetuado	Novembro	Novembro	940	CES	

OBJETIVO – V.1.3	Avaliar, monitorar e emitir parecer da execução do Plano Estadual de Saúde (PES), das Programações Anuais de Saúde (PAS) e dos
-------------------------	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	Relatórios de Gestão.					
META 2016 - 2019	100% do Plano Estadual de Saúde, Programações Anuais de Saúde e Relatórios de Gestão acompanhados e aprovados com parecer, conforme normas e prazos legais.					
INDICADOR	Número de pareceres emitidos/Número de instrumentos de planejamento apreciados x 100.					
META - 2019	02 pareceres emitidos RAG 2018 e PAS 2020.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.Realizar de 02 reuniões extraordinárias para debate, apreciação e análise da documentação pelo Pleno.	02 pareceres	Março	Maio	-	Conselho Estadual da Saúde de São Paulo	Coordenadoria de Planejamento da SESSP

OBJETIVO – V.1.4	Implementar a Política Estadual de Educação Permanente para os Conselheiros de Saúde com vistas ao fortalecimento da participação social.					
META 2016 - 2019	Capacitar 40% dos Conselhos Municipais de Saúde do Estado de São Paulo.					
INDICADOR	Número de Conselhos Municipais de Saúde com palestras e cursos ministrados/Número de Conselhos Municipais de Saúde no Estado de São Paulo x 100.					
META - 2019	60 conselhos municipais por ano/645X100.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Realizar palestras e/ou cursos ministrados nos conselhos municipais.	06 conselhos municipais /mensais	Janeiro	Dezembro	940	Conselho estadual de Saúde de São Paulo	COSEMSSP ;CEFOP; ESCOLAS TECNICAS DO SUS; CRS-CIR/CDQs



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

OBJETIVO – V.1.5	Fortalecer os instrumentos de comunicação para a valorização e divulgação das ações do CES e seu papel no SUS.							
META 2016 - 2019	Manter e aprimorar os instrumentos de comunicação para a valorização e divulgação das ações do CES e seu papel no SUS.							
INDICADOR	Número de instrumentos de comunicação atualizados/Número de instrumentos de comunicação utilizados pelo CES x 100.							
META - 2019	300 posts no facebook, 12 boletins informativos nos 03 instrumentos de comunicação (facebook,boletins informativos).							
PROGRAMAÇÃO 2019				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES			PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Atualização sistemática das mídias de comunicação.			Realizar 30 posts/mensais no facebook	Janeiro	Dezembro	-	Assessoria de Comunicação do CESSP	
2-Atualização sistemática das mídias de comunicação.			Realizar 01 boletim informativo/mensal	Janeiro	Dezembro	-	Assessoria de Comunicação do CESSP	

OBJETIVO – V.1.6	Viabilizar projeto de implantação e/ou implementação de Conselhos Gestores nas unidades sob gestão estadual.							
META 2016 - 2019	Realizar estudos sobre a viabilidade técnica, jurídica, estrutural, organizacional, orçamentária e financeira, para propor ao Executivo projeto para a instalação de Conselhos Gestores nas unidades sob gestão estadual.							
INDICADOR	Número de estudos de viabilidade produzidos.							
META - 2019	Apresentação de normativas para avaliação do Pleno do Conselho.							
PROGRAMAÇÃO 2019				PROGRAMAÇÃO 2018		PRAZO	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES			PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Estabelecer Grupo de trabalho para normatizar projeto visando Conselhos gestores nas unidades sob Gestão Estadual.			Normas de organização de conselhos gestores .	Março	Setembro	940	Secretaria Executiva do CESSP	CEFOR, Humanização.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

OBJETIVO – V.1.7	Fortalecer a Ouvidoria como instrumento de gestão.					
META 2016 - 2019	Implantar o Sistema Informatizado Ouvidor SES em 90% dos serviços sob gestão com ouvidoria implantada.					
INDICADOR	Número de ouvidorias com Sistema Informatizado Ouvidor SES implantada/Número de serviços sob gestão estadual com ouvidoria implantada X 100.					
META - 2019	Auxiliar na implantação do Sistema Ouvidor SES/SP e acompanhar sua utilização.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Auxiliar na implantação do Sistema Ouvidor SES/SP.	Sistema Ouvidor SES/SP	Janeiro	Dezembro	-	Ouvidoria	
2-Dar Treinamento e Capacitação aos Serviços de Ouvidoria/S.A.U.	Treinamentos e Capacitações por web ou presencial	Janeiro	Dezembro	-	Ouvidoria	
3-Monitorar a utilização do Sistema Ouvidor SES/SP.	Banco de Dados do Sistema Ouvidor SES/SP	Fevereiro	Dezembro	-	Ouvidoria	
4-Informar ao Secretário, Coordenadores, CES e demais Gestores sobre os dados coletados no Serviço de Ouvidoria/S.A.U.	Relatórios Semestrais e Anual	Junho	Dezembro	-	Ouvidoria	

EIXO VI – CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

DIRETRIZ VI.1 QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS PARA O SUS/SP

OBJETIVO – VI.1.1 Apoiar a Política de Educação Permanente (EP) em Saúde para o SUS/SP considerando as necessidades regionais.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

META 2016 – 2019	100% das ações/projetos de Educação Permanente em Saúde encaminhados pelos Centro de Desenvolvimento e Qualificação do SUS (CDQS) ao Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos (GDRH), para fluxo de execução financeira.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.
INDICADOR	Número de projetos encaminhados para execução financeira/Número total de projetos encaminhados ao GDRH X 100.
META - 2019	Manter 100% das ações/projetos de Educação Permanente em Saúde, encaminhados pelos Centros de Desenvolvimento e Qualificação do SUS (CDQS) ao Grupo de Desenvolvimento de Recursos Humanos (GSDRH), para fluxo de execução financeira.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Apoiar a constituição dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde (NEPS) Regionais para elaboração e qualificação dos Planos Regionais de EP.	Mais 25% das 63 CIRS com NEPS constituídos e atuantes	Janeiro	Dezembro	Estadual e Federal	GSDRH	CDQs/COSEMS/SMS
2-Analisar tecnicamente as propostas apresentadas e dar fluxo para execução financeira.	100% de projetos analisados e encaminhados para fluxo de execução financeira	Janeiro	Dezembro	Estadual e Federal	GSDRH	CDQs/CA
3-Acompanhar a execução dos Planos Regionais de Educação Permanente.	Cerca de 25 % dos planos executados	Janeiro	Dezembro	Estadual e Federal	GSDRH	CDQs/SMS

OBJETIVO – VI.1.2	Ampliar a oferta de vagas dos cursos promovidos pelo GSDRH - Grupo de Seleção e Desenvolvimento de Recursos Humanos e estimular parcerias para novos projetos na modalidade de Educação à Distância (EAD).
META 2016 – 2019	Ampliar em 10% ao ano o número de vagas para os cursos EAD.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

INDICADOR	Número de vagas ofertadas por ano/Número de vagas previstas por ano X 100.					
META - 2019	Oferecer no mínimo 6.655 vagas em cursos EAD para os profissionais do SUS/SP.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Desenvolver os conteúdos de 2 novos cursos com base nas necessidades identificadas.	2 Conteúdos/cursos estruturados	Janeiro	Dezembro		GSDRH	
2-Ofertar 6.655 vagas em novos cursos ou em cursos já estruturados.	6.655 Vagas ofertadas	Janeiro	Dezembro		GSDRH	

OBJETIVO – VI.1.3	Gerenciar programas de qualificação para profissionais da saúde de acordo com as necessidades do SUS: Residência Médica e Aprimoramento Profissional.					
META 2016 – 2019	Meta 1 -Utilizar 80% das bolsas concedidas por ano no Programa de Aprimoramento Profissional (PAP). Meta 2 -Utilizar 80% das bolsas concedidas por ano no Programa de Residência Médica no quadriênio e processos de gestão.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.					
INDICADOR	1-Número de bolsas utilizadas/Número de bolsas concedidas X 100. 2-Número de vagas ocupadas/Número de bolsas ofertadas X 100.					
META - 2019	Meta 1.1 - Utilizar 80 % das bolsas concedidas por ano no Programa de Aprimoramento Profissional (PAP). Meta 1.2 - Reconhecer os PAPs como Cursos de Especialização Latu sensu. Meta 2 - Utilizar, ao menos, 80% das bolsas concedidas por ano no Programa de Residência Médica no quadriênio, priorizando especialidades essenciais para o Sistema Único de Saúde.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1.a - Acompanhamento do Processo Seletivo das Instituições participantes do Programa Turma 2019.	Seleção de Candidatos	Agosto 2018	Março		GSDRH	-
1.1.b - Acompanhamento do Processo Seletivo das Instituições participantes do Programa Turma 2020.	Seleção de Candidatos	Agosto	Março de 2020		GSDRH	-



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

1.1.c - Distribuição das bolsas para as Instituições participantes do Programa – Turma 2020.	Bolsas Distribuídas	Agosto	Dezembro		GSDRH	-
1.1.d - Redistribuição das bolsas para as Instituições participantes do Programa – Turma 2019.	Bolsas Redistribuídas	Fevereiro	Março		GSDRH	-
1.1.e - Pagamento de bolsas.	Quantidade de Bolsas pagas	Janeiro	Dezembro	Estadual	GSDRH	CGD
1.2 - Reconhecimento dos PAP como Cursos de Especialização Lato sensu.	Cursos Reconhecidos	Janeiro	Dezembro	Estadual	GSDRH	Instituições de Administração Direta
2.1 – Distribuição de bolsas para o Concurso Público para seleção de médicos residentes 2020.	Número de bolsas distribuídas	Agosto	Outubro	942	CRH-Residência Médica (RM)	Instituições participantes do Programa (66)
2.2 - Organização e acompanhamento de Concursos Públicos para seleção dos candidatos aos programas de RM - 2019	Candidatos habilitados.	Outubro de 2018	Março	942	CRH-Residência Médica (RM)	Fundação Carlos Chagas; Universidades Estaduais (USPs, UNESP, UNICAMP), Universidades Privadas, Faculdades de Medicina, Hospitais Próprios, Organizações Sociais de Saúde, Hospitais Filantrópicos, num total de 66 instituições.
2.3- Convocação dos habilitados para escolha de vagas e matrículas – 2019.	Candidatos habilitados.	Janeiro	Março	942	CRH e parceiros	As mesmas



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

2.4- Efetivação das matrículas dos candidatos selecionados - 2019	Candidatos selecionados.	Fevereiro	Março	942	CRH-RM e parceiros	As mesmas.
2.5- Controle da frequência dos candidatos matriculados e cursando os programas.	Candidatos matriculados.	Março	Fevereiro 2020	942	CRH-RM e parceiros	As mesmas
2.6 - Pagamento das bolsas.	Nº de bolsas.	Março	Fevereiro 2020	942 Ação: 4863	SES/SP, Finanças	-
2.7 - Reuniões com Coordenadores dos Programas para avaliação do processo e da ocupação das vagas.	Avaliação.	Abril	Maio	942	CRH-RM	As mesmas
2.8 – Previsão da distribuição de bolsas para o próximo concurso 2020.	Distribuição de bolsas.	Agosto	Outubro	942	CRH-RM	As mesmas.
2.9 - Planejamento para o Concurso Público de seleção de médicos residentes para 2020.	Concurso Público.	Julho	Novembro	942	CRH-RM	As mesmas.

OBJETIVO – VI.1.4	Efetivar a formação técnica em saúde de nível médio por meio das Escolas Técnicas do SUS/SP – ETSUS/SP.							
META 2016 – 2019	Oferecer 39 turmas do Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS) no quadriênio.							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.							
INDICADOR	Número de turmas realizadas/ Número de turmas previstas X 100.							
META - 2019	Oferecer 12 novas turmas do Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde – PROFAPS.							
PROGRAMAÇÃO 2019				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO				
Articular e iniciar 12 turmas do PROFAPS.		12 turmas ofertadas	Janeiro	Dezembro	942	GDRH/ETSUS	Secretaria Municipal de Saúde	

OBJETIVO – VI.1.5	Elaborar projetos de treinamento, voltados a qualificação dos trabalhadores do SUS/SP, considerando quatro áreas: técnico-administrativa, assistência, gestão e vigilância.
--------------------------	---



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

META 2016 – 2019	Elaborar 08 projetos de treinamento no quadriênio.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.					
INDICADOR	Número de projetos de treinamento elaborados.					
META - 2019	Oferecer 2 projetos de treinamento na modalidade presencial ou semi presencial voltados à qualificação dos trabalhadores da SES/SP.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Ofertar aprimoramento para os gestores da SES.	80% de concluintes do público alvo participante	Janeiro	Dezembro	-	GSDRH	
2-Ofertar capacitação no eixo técnico operacional.	70% de concluintes do público alvo participante	Janeiro	Dezembro	-	GSDRH	

DIRETRIZ VI.2 **VALORIZAR OS RECURSOS HUMANOS DA SES/SP.**

OBJETIVO – VI.2.1	Promover ações para melhoria da qualidade de vida e do ambiente profissional na SES/SP.					
META 2016 - 2019	Implantar 04 Serviços Especializados de Engenharia e Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) no quadriênio.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.					
INDICADOR	Número de SESMT implantados.					
META 2019	Implantar/Consolidar SESMT da Sede/Administração Superior SES/SP com realização do PCMSO – Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

1-Implantar sistema de informática para Segurança, Saúde e Qualidade de Vida do Servidor da SES/SP para o SESMT da Administração Superior e Sede e disponibilizar para 30 SESMT das unidades da SES/SP.	30 Sistemas de informações para SESMT implantados.	Janeiro	Dezembro	942	GQV	
2-Disponibilizar 02 (dois) programas de Segurança e Saúde no Trabalho e programas para a melhoria da Qualidade de Vida no Trabalho.	3 Mapas de Risco decorrentes do PPRA - Programa de Prevenção de Riscos Ocupacionais 3000 exames periódicos decorrentes do PCMSO- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional 2400 horas/homem/treinamento em programas para a melhoria da qualidade de vida. (Programa Hábitos Saudáveis e Programa de Preparação para Aposentadoria).	Janeiro	Dezembro	942	GQV	

OBJETIVO – VI.2.2	Manter a realização da Mesa de Negociação na SES/SP.
META 2016 - 2019	Realizar Mesa de Negociação periódica, compreendendo conteúdos de capacitação, cargos e salários, saúde do trabalhador e qualidade de vida.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

INDICADOR	Número de Mesas de Negociação realizadas mensalmente.					
META - 2019	Realizar 10 Mesas de Negociação ao longo do ano.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Definir cronograma de realização das Mesas de Negociação para o ano de 2019.	Cronograma definido e socializado	Janeiro	Dezembro		Gabinete do Coordenador CRH	Gabinete do Secretario
2-Definir conteúdo de pauta das Mesas de Negociação, com representantes dos servidores (Sindicato dos Trabalhadores de Saúde).	Conteúdo de pauta definido e socializada	Fevereiro	Novembro		Gabinete do Coordenador CRH	-
3-Realizar Mesa de Negociação de acordo com cronograma.	01 Mesa de negociação realizada no mês	Fevereiro	Novembro		Gabinete do Coordenador CRH	-

DIRETRIZ VI.3

FORTALECER A GESTÃO DE RH NO SUS/SP

OBJETIVO – VI.3.1	Produzir conhecimento que contribua para a melhor gestão de Recursos Humanos no âmbito do SUS/SP.					
META 2016 - 2019	Elaborar/Atualizar 04 (quatro) Cartilhas Temáticas no quadriênio.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.					
INDICADOR	Número de Cartilhas Temáticas elaboradas/atualizadas.					
META – 2019	Edição/ atualização de 1 (duas) Cartilhas Temáticas e/ou em gestão de pessoas para as unidades da rede.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

1-Editar / atualizar 1 Cartilha.	Cartilha publicada.	Janeiro	Dezembro	942	GGP	
2-Apoiar as áreas na edição de novos exemplares.	Novos exemplares editados.	Janeiro	Dezembro	942	GGP	
3-Apoiar as áreas da CRH para revisão e atualização dos Procedimentos Operacionais Padrão (POP).	Publicação de 05 POPs revisados no site da CRH	Janeiro	Dezembro		Observatório de RH	Todas as áreas da CRH
4-Apoiar a revisão dos Indicadores de Gestão de Pessoas da SES/SP.	1 Cartilha revisada - publicação de versão revisada do Caderno de Indicadores,	Junho	Dezembro		Observatório de RH	Todas as áreas da CRH, CSS, IMESP, CGOF
5-Monitorar as informações e indicadores no âmbito de Gestão de Pessoas da SES, bem como, realizar comparação com o mercado.	12 Relatórios gerenciais mensais publicizados no site da CRH	Janeiro	Dezembro		Observatório de RH	Todas as áreas da CRH, demais coordenadorias, outras instituições de saúde
6-Elaborar Boletim do Observatório de RH.	Boletins quadrimestrais publicados no site da CRH	Janeiro	Dezembro		Observatório de RH	Todas as áreas da CRH, demais coordenadorias, outras instituições de saúde

OBJETIVO – VI.3.2	Revisar e atualizar os quadros de RH da SES/SP, para as áreas de assistência, planejamento, vigilância em saúde, inovação e tecnologia, pesquisa e gestão, para as atuais funções da gestão estadual.
META 2016 - 2019	100% dos quadros de RH da SES/SP revisados.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.c – Aumentar substancialmente o financiamento da saúde e o recrutamento, desenvolvimento e formação, e conservação do pessoal de saúde nos países em desenvolvimento, especialmente nos países menos desenvolvidos e SIDS.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

INDICADOR	Quadro de RH revisado.					
META – 2019	Revisar 31% dos cargos permanentes restantes.					
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL
AÇÕES		PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO		PARCERIAS
Concluir a revisão o Sistema de cadastro de cargos e funções da CRH, com o Sistema único de Cadastro de Cargos e Funções – SICAD – Cargos permanentes – inclusive o assentamento individual: total de 33.071 cargos.		100% cargos revisados	Janeiro	Dezembro		GADI

EIXO VII CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES EM SAÚDE

DIRETRIZ VII.1 DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE

OBJETIVO - VII.1.1	Apoiar o desenvolvimento de pesquisas de interesse para o SUS-SP contemplando os Eixos Prioritários do PES.
META 2016 - 2019	Meta 1- Abrir ou firmar duas chamadas públicas para o fomento de apoio à agenda de prioridades de pesquisas para o SUS -SP. Meta 2- Desenvolver projetos de pesquisa na área de saúde, nos institutos pertencentes à SES/SP.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.
INDICADORES	1- Número de chamadas públicas abertas ou firmadas para o fomento de apoio à agenda de prioridades de pesquisas para o SUS -SP. 2- Número de projetos de pesquisas desenvolvidos por instituto.
META - 2019	Meta 1 - 50% dessa meta foi cumprida em 2016, com a abertura de uma Chamada do PPSUS. A segunda chamada do PPSUS está prevista para 2018, portanto não há previsão de meta para o ano 2019.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	Meta 2 – Essa meta depende da abertura da chamada do PPSUS no ano de 2018, portanto não há previsão de meta para o ano 2019.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Acompanhar os projetos dos institutos de pesquisa pertencentes à SES-SP, aprovados na chamada PPSUS-SP realizada em 2018.	Relatório	Maio	Dezembro		IS	FAPESP, CNPq, MS

OBJETIVO -VII.1.2	Promover a aproximação entre os Institutos de Pesquisa da SES e os gestores, visando a aplicação de resultados de pesquisas para o alcance das diretrizes do PES.					
META 2016 - 2019	Realizar 1 seminário anual envolvendo os Institutos de Pesquisa da SES e os gestores do SUS-SP a fim de potencializar a aplicação dos resultados das pesquisas visando ao alcance das diretrizes do PES.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.					
INDICADORES	Número de seminários realizados.					
META - 2019	1 seminário de acompanhamento dos projetos contemplados na chamada PPSUS 2018.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
Realizar um seminário.	Seminário realizado	Janeiro	Dezembro		IS	CCTIES

OBJETIVO -VII.1.3	Fortalecer a Rede Paulista de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REPATS).					
META 2016 - 2019	Meta 1- Formalizar a Rede Paulista de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REPATS). Meta 2- Consolidar 06 novos Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde no quadriênio. Meta 3- Constituir Grupo Técnico para Monitoramento do Horizonte Tecnológico.					



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	Meta 4- Elaborar no mínimo 20 Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde no quadriênio.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.					
INDICADORES	1- Criação de Regimento e Aprovação nos órgãos competentes. 2- Número de Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde consolidados. 3- Grupo Técnico para Monitoramento do Horizonte Tecnológico constituído. 4- Número de Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde elaborados.					
META - 2019	Meta 1- Consolidar três Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde. Meta 2- Constituir Grupo Técnico para Monitoramento do Horizonte Tecnológico. Meta 3- Elaborar cinco Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Convocação de reuniões mensais para discussão dos produtos e procedimentos elencados para discussão de Avaliações de tecnologias em saúde.	08 reuniões anuais	Março	Novembro	CCTIES	CCTIES	IS, NATS, CCTIES
2-Divulgação para constituição do grupo de Monitoramento do Horizonte Tecnológico.	Chamamento para constituir o grupo	Abril	Julho	CCTIES	CCTIES/ATS	CCTIES/REPATS – Instituições Acadêmicas – serviços de saúde
3-Publicação dos nomes dos interessados que comporão o grupo de MHT.	Grupo constituído	Setembro	Setembro	CCTIES	CCTIES/ATS	CCTIES/REPATS – Instituições Acadêmicas – serviços de saúde
4-Realização da 1ª reunião do grupo para planejamento das atividades.	Grupo constituído	Novembro	Novembro	CCTIES	CCTIES/ATS	CCTIES/REPATS – Instituições Acadêmicas – serviços de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

						saúde
5-Elaboração de Protocolos Clínicos e Diretrizes terapêuticas juntamente com NATS das Instituições.	5 Pareceres Técnico Científicos (PTC) de avaliação tecnológica de saúde feitos	Fevereiro	Dezembro	CCTIES	CCTIES	IS, NATS integrantes da REPATS

OBJETIVO -VII. 1.4	Fortalecer os Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT).							
META 2016 - 2019	Meta 1 -Constituir uma Secretaria Técnica Executiva nas SES-SP para os NIT com capacidade de Gestão em Desenvolvimento de Ações Inovativas. Meta 2 -Desenvolver avaliação da evolução do grau de maturidade nas práticas e processos de gestão de cada NIT.							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.							
INDICADORES	1-Secretaria Técnica constituída. 2-Número e tipo de Indicadores criados.							
META - 2019	Definição do fluxo de demandas nas instâncias técnicas e administrativas (SUCEN).							
PROGRAMAÇÃO 2019			PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS	
AÇÕES			INÍCIO	TÉRMINO				
1.1-Divulgação do Regimento do NIT-SUCEN e da Política de Propriedade Intelectual, após suas respectivas aprovações;			Regimento divulgado	Janeiro	Dezembro	-	SUCEN	
1.2-Definição e estabelecimento do fluxo das demandas nas instâncias técnicas e administrativas;			Fluxo definido	Janeiro	Dezembro	-	SUCEN	

OBJETIVO -VII. 1.4	Fortalecer os Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT).					
---------------------------	--	--	--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

META 2016 - 2019	Meta 1 -Constituir uma Secretaria Técnica Executiva nas SES-SP para os NIT com capacidade de Gestão em Desenvolvimento de Ações Inovativas. Meta 2 -Desenvolver avaliação da evolução do grau de maturidade nas práticas e processos de gestão de cada NIT.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.					
INDICADORES	1-Secretaria Técnica constituída. 2-Número e tipo de Indicadores criados.					
META - 2019	Meta 1 -Definição do fluxo de demandas nas instâncias técnicas e administrativas(SUCEN). Meta 2 - Produção de indicadores que possibilitem a avaliação da evolução do grau de maturidade nas praticas e processos de gestão de inovação dos Nits e capacidade de geração, pelas Instituições de Pesquisa, de projetos de Inovação.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Definição do fluxo de demandas nas instâncias técnicas e administrativas (SUCEN).	Regimento divulgado	Janeiro	Dezembro	-	SUCEN	
2-Definição do fluxo de demandas nas instâncias técnicas e administrativas (SUCEN).	Fluxo definido	Janeiro	Dezembro	-	SUCEN	
3-Visitas Técnicas individuais aos Nits dos Institutos: Adolfo Lutz e Saúde, a fim de identificar o mecanismo de captação dos projetos de pesquisa ativos na instituição, atividades técnicas rotineiras e publicações recentes das instituições, que nos permita criar uma métrica que seja capaz de unificar os esforços do IP e traduzir em resultados de inovação promovidos pela SES-SP.	Criação de até 3 indicadores que possibilitem a avaliação da evolução do grau de maturidade de cada Nit.	Fevereiro	Abril		CCTIES	FIA
4-Visitas Técnicas individuais aos Nits dos Institutos: Lauro de Souza Lima, Dante Pazzanese de Cardiologia e Butantan, a fim de identificar o mecanismo de captação dos projetos de pesquisa ativos na instituição, atividades técnicas rotineiras e publicações recentes das instituições, que nos permita criar uma métrica que seja capaz de unificar os esforços do IP e traduzir em resultados	Criação de até 3 indicadores que possibilitem a avaliação da evolução do grau de maturidade de cada	Maio	Maio		CCTIES	FIA



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

de inovação promovidos pela SES-SP.	Nit.					
5-Visitas Técnicas individuais aos Nits dos Institutos: Pasteur e Sucep, a fim de identificar o mecanismo de captação dos projetos de pesquisa ativos na instituição, atividades técnicas rotineiras e publicações recentes das instituições, que nos permita criar uma métrica que seja capaz de unificar os esforços do IP e traduzir em resultados de inovação promovidos pela SES-SP.	Criação de até 3 indicadores que possibilitem a avaliação da evolução do grau de maturidade de cada Nit.	Setembro	Novembro		CCTIES	FIA

DIRETRIZ VII.2

DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO

OBJETIVO - VII.2.1	Aprimorar e atualizar a Biblioteca Virtual em Saúde - BVS-Rede de Informação e Conhecimento e do Portal de Revistas Científicas da SES-SP e do Boletim ITEC-Saúde.							
META 2016 - 2019	Renovar anualmente o acordo com a Bireme/Organização Panamericana de Saúde (OPAS)/Organização Mundial de Saúde (OMS).							
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.							
INDICADORES	Acordo firmado.							
META - 2019	Dar continuidade a acordo firmado com a Bireme/OPAS/OMS.							
PROGRAMAÇÃO 2019				PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES		PRODUTO		INÍCIO	TÉRMINO			
1-Modernização da BVS Rede de Informação e Conhecimento.		Nova interface de acesso, com serviços mais modernos e atualizados.		2018	Dezembro		CCTIES	Bireme/OPAS/OMS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

2-Desenvolver e implementar, com suporte técnico da Bireme, canal específico para NITs e NATS.	Subportal para NITs Subportal para NATS	2018	Dezembro		CCTIES	Bireme/OPAS/OMS
--	--	------	----------	--	--------	-----------------

OBJETIVO - VII.2.2	Apoiar a elaboração de sínteses de evidências para a tomada de decisão.
META 2016 - 2019	Elaborar 8 sínteses de evidências.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.
INDICADORES	Número de sínteses de evidências elaboradas.
META - 2019	Meta cumprida no ano de 2018.

DIRETRIZ VII.3

CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O FORTALECIMENTO DA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO SUS.

OBJETIVO - VII.3.1	Capacitar e aperfeiçoar profissionais de saúde em áreas estratégicas de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I).
META 2016 - 2019	Meta 1- Capacitar no mínimo 400 profissionais de saúde na área de CT&I para avaliação de tecnologias em Saúde. Meta 2- Capacitar no mínimo 1 profissional de cada NIT nas áreas de Gestão de propriedade Intelectual e Comercialização de Tecnologia. Meta 3- Capacitar no mínimo 80 profissionais de saúde na área de CT&I para elaboração de sínteses em evidências. Meta 4- Capacitar no mínimo 30 profissionais de saúde na área de CT&I no Mestrado profissionalizante. Meta 5- Capacitar no mínimo 60 profissionais de saúde na área de CT&I no Programa de Aprimoramento Profissional.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.b – Apoiar a pesquisa e o desenvolvimento de vacinas e medicamentos para as doenças transmissíveis e não transmissíveis, que afetam principalmente os países em desenvolvimento, proporcionar o acesso a medicamentos e vacinas essenciais a preços acessíveis, de acordo com a declaração de Doha, que afirma o direito dos países em desenvolvimento de utilizarem plenamente as disposições do acordo TRIPS sobre flexibilidades para proteger a saúde pública, em particular, proporcionar o acesso a medicamentos para todos.
INDICADORES	Número de profissionais capacitados.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

META - 2019	Meta 1 - Capacitar 100 profissionais de saúde na área de CT&I para avaliação de tecnologias em Saúde. Meta 2 – Meta concluída em 2017, capacitados 3 profissionais. Meta 3 - Não há meta programada para 2019, pois já foi concluída em 2018. Meta 4 – Capacitar 15 novos mestrandos do Instituto de Saúde. Meta 5 – Capacitar 20 alunos do Programa de Especialização em Saúde Coletiva.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1 - Realizar 6 oficinas em Avaliação de Tecnologias de Saúde.	6 oficinas realizadas	Março	Dezembro		IS	CCTIES, Escola de Educação Permanente do HC-FMUSP
2-Oferecer disciplinas e orientar 15 alunos em seus projetos de dissertação.	15 projetos elaborados	Janeiro	Dezembro		IS	CRH
3-Oferecer disciplinas e orientar 20 alunos na elaboração de TCC.	20 TCC elaborados	Março	Dezembro		IS	CRH-CEFOR

EIXO VIII INTEGRAR A SES/SP NA POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS / PEMC

DIRETRIZ VIII. 1 IMPLANTAR AÇÕES DE MITIGAÇÃO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SES/SP

OBJETIVO -VIII 1.1	Mitigar impacto dos resíduos sólidos produzidos nas ações SES/SP.
META 2016 - 2019	Implantar Comissão de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde em 100% dos hospitais estaduais.
OBJETIVO DE	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde. ODS 12 - Consumo e produção responsáveis. Meta 12.5 - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização. Meta 12.7 - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais. ODS 13 - Combate as alterações climáticas Meta 13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países. Meta 13.2 - Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais. Meta 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce.					
INDICADORES	Percentual de hospitais com comissão de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde implantada.					
META - 2019	Meta 1 - Elaborar Plano de Resíduos Sólidos – 100% das unidades da CSS. Meta 2 - Segregação de Lixo Interno e Externo – 100% das unidades da SES.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1- Reuniões bimestrais	Relatório bimestral	Janeiro	Dezembro	-	NIH/CSS	
2- Visitas bimestrais	Visitas Realizadas	Janeiro	Dezembro	-	NTIE/CSS	GTE
3- Avaliação trimestral do Contrato Programa	Avaliação realizada	Janeiro	Dezembro	-	NIH/CSS	

OBJETIVO -VIII 1.2	Instituir soluções de sustentabilidade nos projetos novos das unidades da SES/SP.
META 2016 - 2019	100% dos projetos das novas unidades de saúde com soluções de sustentabilidade instituídas.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde. ODS 7 – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos. Meta 7.a - até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa. ODS 12 - Consumo e produção responsáveis.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	<p>Meta 12.5 - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.</p> <p>Meta 12.7 - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.</p> <p>ODS 13- Combate as alterações climáticas</p> <p>Meta 13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países.</p> <p>Meta 13.2 - Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais.</p> <p>Meta 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce.</p>					
INDICADORES	Percentual de projetos das novas unidades de saúde com soluções de sustentabilidade instituídas.					
META - 2019	Execução de obras com soluções de sustentabilidade instituídas.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Obra no Hospital Reg de Pariquera Açu – 2ª fase com soluções sustentáveis instituídas.	Obra executada	Mai 2018	Dezembro	Tesouro	CGA/GTE	
2-Obra no Hospital Heliópolis – 1ª fase com soluções sustentáveis instituídas.	Entrega 1ª fase	Mai	Dezembro 2020	Tesouro	CGA/GTE	

OBJETIVO -VIII 1.3	Instituir soluções de sustentabilidade em obras e reformas das unidades da SES/SP.
META 2016 - 2019	100% das obras e reformas nas unidades da SES com soluções sustentáveis instituídas.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	<p>ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades.</p> <p>Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.</p> <p>ODS 7 – Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.</p> <p>Meta 7.a - até 2030, reforçar a cooperação internacional para facilitar o acesso a pesquisa e tecnologias de energia limpa, incluindo energias renováveis, eficiência energética e tecnologias de combustíveis fósseis avançadas e mais limpas, e promover o investimento em infraestrutura de energia e em tecnologias de energia limpa.</p> <p>ODS 12 - Consumo e produção responsáveis.</p> <p>Meta 12.5 - Até 2030, reduzir substancialmente a geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reutilização.</p> <p>Meta 12.7 - Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais.</p> <p>ODS 13- Combate as alterações climáticas</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	Meta 13.1 - Reforçar a resiliência e a capacidade de adaptação a riscos relacionados ao clima e às catástrofes naturais em todos os países. Meta 13.2 - Integrar medidas da mudança do clima nas políticas, estratégias e planejamentos nacionais. Meta 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação da mudança do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce.					
INDICADORES	Percentual de obras e reformas nas unidades da SES/SP com soluções sustentáveis instituídas.					
META - 2019	Execução de reformas com soluções sustentáveis instituídas.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Reforma do Ambulatório do Hosp Mandaqui.	Ambulatorio pronto	Maio	Maio 2020		CGA/GTE	
2-Reforma de Área para implantação da Psiquiatria no Hospital Ferraz de Vasconcelos.	Área psiquiatria entregue	Maio	Maio 2020		CGA /GTE	
3-Manter os instrumentos de medição para fins de acompanhamento do cumprimento das normas de soluções sustentáveis nos serviços de obras/reformas.	Instrumento atualizado	Janeiro	Dezembro	932	IAL-Núcleo de Engenharia/Centro de infraestrutura/CAD	IAL- Centro de Planejamento e Informação

OBJETIVO -VIII 1.4	Instituir medidas para redução do consumo de água.					
META 2016 - 2019	Instalar autoclaves com tecnologia de bomba a seco em 100% das unidades novas da SES/SP que necessitem de autoclave com capacidade acima de 200 litros.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.					
INDICADORES	Percentual de novas unidades com autoclaves maiores que 200 litros com tecnologia de bomba a seco instalada.					
META - 2019	Instalar 3 autoclaves com tecnologia de bomba a seco para redução do consumo de água.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

Aquisição e instalação de 03 Autoclaves Bomba Seco p/ Bebedouro.	Redução do consumo de água	Janeiro	Junho		GES	
--	----------------------------	---------	-------	--	-----	--

DIRETRIZ VIII. 2 MOBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA MUDANÇAS DE HÁBITOS VISANDO MITIGAÇÃO E ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS.

OBJETIVO -VIII 2.1	Difundir conhecimento sobre mudanças climáticas.
META 2016 - 2019	Meta 1 -Realizar oficinas em 100% dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS) para sensibilização dos profissionais de saúde da SES e membros do Conselho Estadual de Saúde (CES) sobre mudanças climáticas. Meta 2 -Realizar reuniões/encontros técnicos em 100% dos Grupos Regionais de Vigilância sobre riscos e impactos à saúde decorrentes de mudanças climáticas.
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde. ODS 13. - Tomar medidas urgentes para combater a mudança do clima e seus impactos. Meta 13.3 - Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação global do clima, adaptação, redução de impacto, e alerta precoce à mudança do clima.
INDICADORES	1-Percentual de DRS com oficinas realizadas. 2-Percentual de Grupos Regionais participantes de reuniões/encontros técnicos no quadriênio.
META - 2019	Meta 1 -Realizar oficinas em 25% (n=4) dos Departamentos Regionais de Saúde (DRS) para sensibilização dos profissionais de saúde da SES e membros do Conselho Estadual de Saúde (CES) sobre mudanças climáticas. Meta 2 -Realizar reuniões/encontros técnicos em 100% dos Grupos Regionais de Vigilância sobre riscos e impactos à saúde decorrentes de mudanças climáticas.

PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1.1-Realizar reuniões com membros do GT (Resolução SS 38/2015) para monitoramento/implementação do Plano Setorial Saúde – Mudanças Climáticas.	4 reuniões	Janeiro	Dezembro	932	CCD	
1.2- Realizar 6(seis) oficinas em DRS.	6 oficinas realizadas	Janeiro	Dezembro	940	CCD/CRS	
1.3-Monitorar as ações estabelecidas regionalmente	Relatório de	Agosto	Dezembro	940	CCD/CRS	



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

originadas das oficinas realizadas em 2016-2018.	monitoramento					
2.2- Realizar apresentação do tema mudanças climáticas nas regionais da SUCEN que participarem das Oficinas de Sensibilização Regionais em 2019 com objetivo de planejar estratégias intrainstitucionais de ação.	Apresentações realizadas	Janeiro	Dezembro	942	SUCEN	

DIRETRIZ VIII.3

INTEGRAR POLÍTICAS PÚBLICAS COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.

OBJETIVO -VIII 3.1	Desenvolver trabalho Inter setorial com 4 secretarias estaduais consonante com a PT GM/MS 2446/2014.					
META 2016 - 2019	Realizar proposta de trabalho Inter setorial com 4 Secretarias estaduais.					
OBJETIVO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL - ODS	ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Meta 3.d – Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de risco e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde.					
INDICADORES	Número de propostas realizadas.					
META - 2019	Desenvolver trabalho intersetorial com uma Secretaria de Governo.					
PROGRAMAÇÃO 2019		PRAZO DE EXECUÇÃO		ORIGEM DOS RECURSOS	ÁREA RESPONSÁVEL	PARCERIAS
AÇÕES	PRODUTO	INÍCIO	TÉRMINO			
1-Participar de reunião técnica com uma Secretaria de Governo para desenvolver trabalho intersetorial integrando políticas públicas com foco na promoção da saúde.	2 reuniões	Janeiro	Abril	932	CCD/CRS	
2-Monitorar as ações de saúde incluídas no Programa Município VerdeAzul.	Monitoramento realizado	Agosto	Dezembro	932	CCD	SMA
3-Acompanhar projetos de promoção da alimentação saudável e sustentável do Programa Hábitos Saudáveis da SES/SP em parceria com CODEAGRO da Secretaria de Agricultura e Abastecimento.	Acompanhamento dos projetos	Agosto	Dezembro	940	CRH	



**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019**

RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS 2019

A estrutura de Programas e Atividades do Orçamento guarda correspondência com os Eixos e Diretrizes do Plano Estadual de Saúde e Programações Anuais, embora ainda seja necessária uma maior aproximação no momento da execução, conforme recomendação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, “Relatório de Fiscalização Operacional”, encaminhado a esta Secretaria por meio do Ofício TCE GCECR 034 /2012, e demandada pelo Conselho Estadual de Saúde, na Deliberação CES 10/12. Os esforços para compatibilização entre o PPA e o Plano Estadual de Saúde produziram avanços, entretanto, parte dos novos Programas e Ações propostos originalmente no PPA ainda não tiveram alocação de recursos em função de não haver série histórica.

A Comissão de Orçamento e Finanças do CES criou em março de 2013, Grupo de Trabalho composto por técnicos e conselheiros com a finalidade de compatibilizar de forma sistemática todos os instrumentos de planejamento físico, orçamentário e financeiro.

Ressalte-se que o nível de detalhamento da Programação Anual do Plano Estadual de Saúde, que é necessário para seu acompanhamento, não obrigatoriamente requer que se especifique diretamente o montante de recursos envolvidos em cada ação. Estão identificados no campo “origem dos recursos” os Programas e Ações da estrutura orçamentária, conforme tabela descrita a seguir.

EIXO	DIRETRIZES DO PLANO ESTADUAL DE SAÚDE	PROGRAMAS DO PPA 2016-2019 – ORÇAMENTO
EIXO I – QUALIFICAÇÃO DO ACESSO E DA	DIRETRIZ 1 – APERFEIÇOAR O ACESSO E A QUALIDADE DA	PROGRAMA 930 – ATENDIMENTO INTEGRAL E



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

<p>ATENÇÃO À SAÚDE.</p>	<p>ATENÇÃO BÁSICA.</p> <p>DIRETRIZ 2 - APERFEIÇOAR O ACESSO À ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE COM QUALIDADE E EQUIDADE.</p> <p>DIRETRIZ 3 – APERFEIÇOAR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA COMO PARTE INTEGRANTE DA POLÍTICA ESTADUAL DE SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 4 - APERFEIÇOAR A PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE INSUMOS ESSENCIAIS PARA O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 5 – ATENDER AS NECESSIDADES DE SANGUE E HEMOCOMPONENTES.</p> <p>DIRETRIZ 6 – APERFEIÇOAR A ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL.</p>	<p>DESCENTRALIZADO NO SUS.</p> <p>PROGRAMA 936 – SANGUE, COMPONENTES E DERIVADOS.</p>
<p>EIXO II – DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES PARA SEGMENTOS ESPECÍFICOS DA POPULAÇÃO.</p>	<p>DIRETRIZ 1- APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA.</p> <p>DIRETRIZ 2 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER.</p> <p>DIRETRIZ 3 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE MENTAL.</p> <p>DIRETRIZ 4 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA.</p> <p>DIRETRIZ 5– APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA PESSOA IDOSA.</p> <p>DIRETRIZ 6 – INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA</p>	<p>PROGRAMA 930 – ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS.</p> <p>PROGRAMA 940 –FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.</p> <p>PROGRAMA 944- RECOMEÇO: UMA VIDA SEM DROGAS</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	<p>ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO INDÍGENA.</p> <p>DIRETRIZ 7 – APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO NEGRA.</p> <p>DIRETRIZ 8– INCENTIVAR E APOIAR A ORGANIZAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PRIVADA DE LIBERDADE.</p> <p>DIRETRIZ 9 – APRIMORAR ATENÇÃO À SAÚDE DO HOMEM.</p> <p>DIRETRIZ 10- APRIMORAR A ATENÇÃO À SAÚDE DO ADOLESCENTE.</p> <p>DIRETRIZ 11 – DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE ATENÇÃO À VIOLÊNCIA SEXUAL.</p> <p>DIRETRIZ 12 - PROMOVER A ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA POPULAÇÃO LGBT.</p>	
<p>EIXO III – VIGILÂNCIA EM SAÚDE</p>	<p>DIRETRIZ 1 – FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 2 – FORTALECER O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS.</p> <p>DIRETRIZ 3 – FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E HOSPEDEIROS INTERMEDIÁRIOS.</p> <p>DIRETRIZ 4 – APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE</p>	<p>PROGRAMA 932 – VIGILÂNCIA EM SAÚDE.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	<p>VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE DOENÇAS E AGRAVOS NÃO TRANSMISSÍVEIS.</p> <p>DIRETRIZ 5 - APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA DE FATORES AMBIENTAIS DE RISCO E AGRAVOS À SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 6 - APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA ATUAR NOS CONDICIONANTES E DETERMINANTES DA SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 7 - APRIMORAR AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE E ATENÇÃO INTEGRAL AO TRABALHADOR.</p> <p>DIRETRIZ 8 - APRIMORAR AÇÕES DE ATENÇÃO À SAÚDE RELACIONADAS AOS EXPOSTOS E INTOXICADOS.</p> <p>DIRETRIZ 9 - FORTALECER A REDE LABORATORIAL DE SAÚDE PÚBLICA.</p>	
<p>EIXO IV - FORTALECIMENTO DA GESTÃO DO SUS NO ESTADO DE SÃO PAULO.</p>	<p>DIRETRIZ 1 – FORTALECER A GESTÃO DA SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO.</p> <p>DIRETRIZ 2 – FORTALECER A GESTÃO REGIONAL DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 3 - APRIMORAR O SISTEMA ESTADUAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DE SAÚDE.</p> <p>DIRETRIZ 4 - APERFEIÇOAR OS MECANISMOS DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO SUS/SP.</p> <p>DIRETRIZ 5 – DISSEMINAR E QUALIFICAR A POLÍTICA</p>	<p>PROGRAMA 930- ATENDIMENTO INTEGRAL E DESCENTRALIZADO NO SUS</p> <p>PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	ESTADUAL DE HUMANIZAÇÃO.	
EIXO V - FORTALECIMENTO DA PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E DO CONTROLE SOCIAL NA GESTÃO DO SUS.	DIRETRIZ 1 – FORTALECER A PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE E O CONTROLE SOCIAL.	PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS
EIXO VI - CAPACITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS.	DIRETRIZ 1 – QUALIFICAR OS PROFISSIONAIS PARA O SUS/SP. DIRETRIZ 2 – VALORIZAR OS RECURSOS HUMANOS DA SES/SP. DIRETRIZ 3 – FORTALECER A GESTÃO DE RH NO SUS/SP.	PROGRAMA 942 – GESTÃO DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO, EM SAÚDE.
EIXO VII - CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES EM SAÚDE.	DIRETRIZ 1 – DESENVOLVER A POLÍTICA ESTADUAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE. DIRETRIZ 2 - DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO. DIRETRIZ 3 – CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS PARA O FORTALECIMENTO DA ÁREA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA NO SUS.	PROGRAMA 933 – CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO EM SAÚDE.
EIXO VIII - INTEGRAR A SES/SP NA POLÍTICA ESTADUAL DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS / PEMC.	DIRETRIZ 1- IMPLANTAR AÇÕES DE MITIGAÇÃO DE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NA SES/SP. DIRETRIZ 2 - MOBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO PARA MUDANÇAS DE HÁBITOS VISANDO MITIGAÇÃO E	PROGRAMA 940 – FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DO SUS



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS. DIRETRIZ 3 - INTEGRAR POLÍTICAS PÚBLICAS COM FOCO NA PROMOÇÃO DA SAÚDE.	
--	--	--

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COORDENADORIA DE GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA
Grupo de Controle Orçamentário
Relatório Orçamento - PAS 2018 - Custeio Tesouro

Administração Direta		2017		2018		
Nome UO	Código Nome Projeto Atividade	Dotação Inicial	Dotação Final	Dotação Inicial	Contingenciado	Estimativa de Fechamento
	Total - ASSS	8.343.203.864	9.324.873.851	8.961.873.622	464.517.474	10.337.000.000
09001 - ADMINISTRACAO SUPERIOR SECRETARIA E SEDE	2472 - FORTALECIMENTO DA GESTÃO ESTADUAL DE SAÚDE	9	9	10	0	10
	2574 - REFORMAS E INSTALACOES DAS UNIDADES DA SAUDE	0	0	760.000	40.000	800.000



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	4849 - APOIO FINANCEIRO AOS MUNICÍPIOS	106.839.000	228.208.200	189.453.636	9.971.243	330.000.000
	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	229.685.637	198.579.972	188.366.256	9.914.003	204.518.159
	4862 - PROGRAMA DE APRIMORAMENTO PROFISSIONAL - PAP	12.735.000	12.498.002	11.856.000	624.000	12.500.000
	4863 - RESIDENCIA MÉDICA	168.278.527	198.976.140	186.200.000	9.800.000	200.000.000
	5428 - GERENCIAMENTO DO BENEFICIO SAÚDE	101.535.899	104.000.659	102.800.000	0	102.800.000
	5576 - PUBLICIDADE DE UTILIDADE PÚBLICA	23.760.000	23.760.000	23.512.500	1.237.500	23.500.000
	5801 - FUNCIONAMENTO DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE	162.000	71.303	133.950	7.050	71.303
	6117 - ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	133.200.001	166.852.083	42.761.218	2.250.587	45.011.805
	6121 - CAPACITAÇÕES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS	291.182	291.182	201.780	10.620	290.386
	6165 - ATEND. DESCENTRALIZADO A SAÚDE POP.PRISIONAL	12.150.000	21.000.000	19.950.000	1.050.000	21.000.000
	6184 - RECOMEÇO:PROG.EST.DE ENFRENT. AO CRACK-SAUDE	8.640.000	9.600.000	8.835.000	465.000	9.600.000
	6213 - SUBVENÇÕES A ENTIDADES FILANTRÓPICAS	522.476.107	628.170.007	475.000.000	25.000.000	721.564.706
	6214 - REDE LUCY MONTORO	36.720.000	40.800.000	34.485.000	1.815.000	43.000.000
	6215 - GESTÃO DA SECRETARIA DA SAÚDE	234.727.337	256.315.371	258.105.071	13.361.294	271.466.365
	6221 - SANTAS CASAS SUSTENTÁVEIS	448.912.624	600.541.804	281.346.300	14.807.700	600.541.804
	6273 - DES. ACOES DE SAUDE-EMENDAS PARLAMENTARES	0	0	123.500	6.500	130.000
	6276 - SUPORTE A OPERACIONALIZACAO GESTAO HOSP.-PPP	0	0	124.000.000	0	124.000.000
	Total - CRS	265.915.338	357.700.670	361.000.000	23.000.000	396.200.000
09002 - COORD. DE REGIOES DE SAUDE	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	74.275.662	142.586.552	151.757.750	7.987.250	160.678.192



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

	6117 - ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	139.680.800	161.200.888	150.299.500	7.910.500	180.526.977
	6121 - CAPACITAÇÕES TÉCNICAS E ADMINISTRATIVAS	104.984	10.992	42.750	2.250	9.160
	6213 - SUBVENÇÕES A ENTIDADES FILANTRÓPICAS	24.840.000	19.606.500	28.500.000	5.500.000	19.606.500
	6215 - GESTÃO DA SECRETARIA DA SAÚDE	27.013.892	34.295.738	30.400.000	1.600.000	35.379.171
	Total - CSS	816.022.854	936.766.844	940.595.002	49.504.998	1.013.000.001
09006 - COORD. DE SERVICOS DE SAUDE	2574 - REFORMAS E INSTALACOES DAS UNIDADES DA SAUDE	0	0	95.000	5.000	100.000
	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	442.658.301	536.155.340	537.265.529	28.277.132	566.130.212
	6117 - ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	100.816.828	110.018.696	101.748.503	5.355.184	127.884.095
	6121 - CAPACITACOES TECNICAS E ADMINISTRATIVAS	157.069	0	58.825	3.096	-
	6213 - SUBVENÇÕES A ENTIDADES FILANTRÓPICAS	638.335	861.261	674.500	35.500	861.261
	6215 - GESTÃO DA SECRETARIA DA SAÚDE	271.752.321	289.731.547	300.752.645	15.829.086	318.024.433
	Total - CCD	59.879.342	52.237.648	58.912.184	3.100.614	52.504.745
09007 - COORD. DE CONTROLE DE DOENCAS	4127 - ACOES DE VIGILANCIA SANITARIA	1.329.489	1.176.224	1.254.618	66.031	1.138.809
	4138 - EXAMES LABORATORIO INTERESSE SAUDE PUBLICA	14.287.174	14.287.174	15.439.229	812.588	14.338.633
	4722 - VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	11.158.521	5.107.463	4.796.470	252.441	5.228.717
	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	15.564.785	15.564.785	17.053.603	897.554	16.006.562
	6117 - ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	2.208.870	643.639	2.098.427	110.443	666.128
	6121 - CAPACITACOES TECNICAS E ADMINISTRATIVAS	89.100	39.100	84.645	4.455	33.192
	6213 - SUBVENÇÕES A ENTIDADES FILANTRÓPICAS	0	0	0	0	-
	6215 - GESTÃO DA SECRETARIA DA SAÚDE	15.061.403	15.411.266	18.166.192	956.102	15.084.708
	6243 - VIGILANCIA DOEN. E AGRAVOS NAO TRANSMISSIVEIS	90.000	0	0	0	-
	6244 - VIGILANCIA AMBIENTAL	90.000	7.997	19.000	1.000	7.996
09009 - COORD.DE	Total - CCTIES	73.164.336	152.062.809	32.205.009	1.694.991	51.300.000



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

CIENCIA,TEC.E INS. ESTRAT.SAUDE	2574 - REFORMAS E INSTALACOES DAS UNIDADES DA SAUDE	0	0	95.000	5.000	100.000
	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	1.350.507	1.078.737	1.355.068	71.318	958.152
	4856 - PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM SAUDE	4.410	4.410	4.152	218	957.321
	4869 - PRODUCAO DE VACINAS	621.450	63.289	52.630	2.770	30.212
	5805 - DIFUSAO DO CONHECIMENTO	153.512	52.731	31.345	1.649	50.093
	5807 - INOVACAO TECNOLOGICA DE PRODUTOS E PROCESSOS	8.010	8.010	8.663	455	8.209
	6117 - ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	53.000.001	115.833.689	0	0	-
	6119 - PRODUCAO DE SOROS	4.506.795	4.115.827	6.589.191	346.799	4.061.331
	6121 - CAPACITACOES TECNICAS E ADMINISTRATIVAS	21.780	16.034	9.281	488	14.938
	6215 - GESTÃO DA SECRETARIA DA SAÚDE	13.497.871	30.890.082	24.059.679	1.266.294	45.119.744
09010 - COOR.GESTÃO DE CONTRATOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE	Total - CGCSS	4.566.455.442	4.800.894.321	4.960.488.274	262.078.327	5.385.900.000
	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	0	0	0	0	-
	4852 - ATEND. AMBUL. HOSP. POR ORGANIZACOES SOCIAIS	4.500.000.092	4.728.620.657	4.877.164.093	257.692.845	5.339.972.558
	6214 - REDE LUCY MONTORO	66.407.514	72.210.514	83.265.613	4.382.400	45.687.454
	6215 - GESTÃO DA SECRETARIA DA SAÚDE	47.836	63.150	58.568	3.082	239.988
09011 - CONSELHO ADMINISTRATIVO DO FESIMA	Total - FESIMA	9.075.029	8.013.858	8.645.001	454.999	8.100.000
	4124 - CAMPANHAS DE VACINACAO	1.806.480	1.360.530	1.716.498	90.342	1.399.595
	4127 - ACOES DE VIGILANCIA SANITARIA	5.065.200	5.065.200	4.813.840	253.360	4.578.540
	4722 - VIGILANCIA EPIDEMIOLOGICA	1.999.800	1.525.749	1.974.567	103.924	903.117
	6121 - CAPACITACOES TECNICAS E ADMINISTRATIVAS	14.220	4.050	12.160	640	3.520
	6215 - GESTÃO DA SECRETARIA DA SAÚDE	189.329	58.329	127.936	6.733	1.215.228
09013 - COORDENADORIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Total - CAF	512.578.200	527.532.969	652.137.931	34.323.048	719.200.715
	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	45.000	17.102	42.750	2.250	15.279
	6117 - ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA	512.503.200	527.503.200	652.066.681	34.319.298	718.984.721



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

DAS CLINICAS FAC. MEDICINA RIB PRET	4192 - ATENDIMENTO HEMOTERAPICO	7.296.859	7.301.733	6.988.344	367.805	7.538.164
	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	112.774.353	120.366.084	107.242.320	15.644.255	123.888.963
	4863 - RESIDENCIA MEDICA	3.871.200	4.298.089	4.115.210	216.590	4.331.800
	6117 - ASSISTENCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	32.944.132	32.944.132	35.938.107	1.891.479	34.097.168
	6215 - GESTAO DA SECRETARIA DA SAUDE	3.150.000	2.830.019	2.726.272	143.488	2.963.411
09057 - HOSPITAL DAS CLINICAS FAC DE MEDICINA DA USP		543.786.849	1.030.786.849	957.266.225	50.379.100	1.105.400.000
	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	446.503.058	489.503.058	422.386.727	22.227.549	501.498.000
	4852 - ATEND. AMBUL. HOSP. POR ORGANIZACOES SOCIAIS	0	444.000.000	437.475.000	23.025.000	504.300.000
	4863 - RESIDENCIA MEDICA	9.334.800	9.334.800	8.146.279	428.751	8.575.030
	6117 - ASSISTENCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	87.948.991	87.948.991	89.258.219	4.697.800	91.026.970
09059 - HOSP.CLINICAS FAC.MEDICINA DE BOTUCATU-HCFMB		106.377.402	120.617.042	114.950.090	6.049.980	125.300.000
	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	106.377.402	120.617.042	114.950.090	6.049.980	125.300.000
09060 - HOSP. CLINICAS FAC.MED.MARILIA - HCFAMEMA		22.906.697	31.792.881	22.516.275	1.185.062	32.600.000
	4850 - ATENDIMENTO AMBUL. E HOSPITALAR REDE ESTADO	16.348.477	25.234.661	15.550.907	818.465	24.678.466
	6117 - ASSISTENCIA FARMACEUTICA ESPECIALIZADA	6.558.220	6.558.220	5.831.569	306.924	6.787.735

RELAÇÃO DE OBRAS E INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA 2018/2019

Coord.	Unidade		Objeto
EM EXECUÇÃO			
CSS	Centro de Reabilitação de Casa Branca	Obra	Construção de Clínica de Dependentes Químicos e reforma em áreas diversas.
Outros	Hospital de Bebedouro	Obra	Construção de edifício para implantação de unidade.



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

CSS	Emílio Ribas - reforma geral	Obra	Reforma geral, ampliação e restauro da unidade.
Outros	Hospital de Serrana	Obra	Reforma e adequação para conclusão das obras da unidade
CSS	Hospital Heliópolis	Obra	Adequação em área para instalação de equipamento de Diagnóstico por imagem no Ambulatório.
CSS	Hospital e Maternidade Leonor Mendes de Barros	Obra	Adequação para implantação do Banco de Leite e conclusão do novo Ambulatório.
CSS	Conjunto Hospitalar de Sorocaba	Obra	Reforma e adequação do Setor de Gama Câmara
CSS	Hospital Geral de São Mateus	Obra	Reforma do Ambulatório e em áreas diversas.
CSS	Hospital Regional Sul	Obra	Ampliação do Pronto Socorro, reforma da UTI, fachada e elevadores.
CSS	Hospital Guilherme Álvaro – Santos	Projeto	Reforma do Pronto Socorro, Centro Cirúrgico e Restauro da Portaria Principal (Portal).
CSS	Hospital Geral de Vila Nova Cachoeirinha	Obra	Obras de adequação para fornecimento e instalação de nova cabine primária de entrada de energia, dispositivos e componentes na subestação em baixa tensão e grupo gerador.
ASS	Edifício Sede II	Obra	Reforma em áreas diversas dos Edifícios Sede I, II e Asial

RELAÇÃO DE OBRAS E INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA 2018/2019

Coord.	Unidade		Objeto
Futuras contratações para início de execução em 2018			
CGCSS	Hospital Regional Dr. Leopoldo Bevilacqua – Pariquera-Açu	Obra	Reforma e ampliação.
CSS	Conjunto Hospitalar do Mandaqui	Obra	Refazimento do muro de divisa
CSS	Conjunto Hospitalar do Mandaqui	Obra	Reforma no telhado, laje e cobertura no ambulatório, Edifício Leonor Mendes de Barros, no CHM.
CSS	CAIS Clemente Ferreira – Lins	Obra	Ampliação e adequação das instalações elétricas de média e baixa tensão
CSS	Hospital Guilherme Álvaro – Santos	Projeto	Projeto de reforma da Cabine Elétrica
CSS	Hospital Geral de Taipas	Obra	Reforma do Serviço de Nutrição e Dietética – SND e Cozinha
CSS	Hospital Geral de Taipas	Obra	Reforma do Gerador e disjuntores
CSS	Instituto de Infectologia Emílio Ribas	Obra	Ar Condicionado – Ressonância Magnética
CSS	Complexo Hospitalar Padre Bento – Guarulhos	Obra	Reforma do Telhado, Adequações no Pronto Socorro e implantação da Ala de Psiquiatria



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

CSS	Hospital e Maternidade Interlagos	Projeto	Ar Condicionado – UTI Neonatal, Centro Obstétrico e Centro Cirúrgico
-----	-----------------------------------	---------	--

RELAÇÃO DE OBRAS E INVESTIMENTOS PREVISTOS PARA 2018/2019			
Coord.	Unidade		Objeto
PLANEJADO PARA 2019			
CSS	Hospital Regional de Ferraz de Vasconcelos	Obra	Reforma da Ala de Psiquiatria
CRS	DRS XI Presidente Prudente	Projeto	Elaboração de projeto para reforma geral
CSS	Hospital Heliópolis	Obra	Reforma geral – 1ª fase
CSS	Complexo Hospitalar do Juquery	Obra	Reforma do Hospital de Retaguarda e Reabilitação, restauro em áreas diversas.
Outros	Hospital Estadual Manoel de Abreu - Bauru	Obra	Reforma geral
CSS	Hospital Guilherme Álvaro – Santos	Obra	Reforma do Pronto Socorro, Centro Cirúrgico e Restauro da Portaria Principal (Portal).
CSS	Hospital Geral de Guaianazes	Obra	Obras para instalação de Sistemas de Climatização, Ventilação e Exaustão Mecânica.
CSS	Hospital Geral de Vila Nova Cachoeirinha	Obra	Obras para instalação de Sistemas de Climatização, Ventilação e Exaustão Mecânica.
CSS	Hospital Geral de Vila Penteadado	Obra	Obras para instalação de Sistemas de Climatização, Ventilação e Exaustão Mecânica.
CSS	Hospital Ipiranga	Projeto	Elaboração de projeto para reforma geral
CSS	Hospital Geral de Guaianases	Projeto	Elaboração de projeto para reforma geral
Outros	AME Idoso Baixada Santista	Obra	Obras de construção da unidade (projetos concluídos, aguardando aprovação orçamentária para novas unidades)
Outros	AME Idoso Ribeirão Preto	Obra	Obras de construção da unidade (projetos concluídos, aguardando aprovação orçamentária para novas unidades)
Outros	AME Idoso Santo André	Obra	Obras de construção da unidade (projetos concluídos, aguardando aprovação orçamentária para novas unidades)
CRS	DRS IX - Marília	Obra	Obras de reforma de ampliação do prédio do almoxarifado
CSS	Instituto Lauro de Souza Lima	Obra	Reforma do sistema elétrico de distribuição de energia e nova subestação de



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

			média tensão
CSS	Centro de Reabilitação de Casa Branca	Obra	Sistema de proteção contra descargas elétricas
CSS	Centro de Reabilitação de Casa Branca	Obra	Reforma do Serviço de Nutrição e Dietética – SND e Cozinha
CSS	Hospital Geral de Promissão	Obra	Reforma das instalações elétricas
CRS	DRS III Araraquara	Obra	Reforma e adequações elétricas em áreas diversas
CSS	Complexo Hospitalar Padre Bento – Guarulhos	Projeto	Reforma da Unidade de Tratamento Intensivo – UTI e do Centro Cirúrgico
CSS	CAISM Phillippe Pinel	Obra	Reforma e adequações elétricas em áreas diversas (externas)
CSS	Hospital Estadual de Presidente Prudente	Obra	Reforma das instalações elétricas e hidráulicas
Outros	Museu da Saúde	Obra	Reforma e adequação em áreas diversa do Complexo Tenente Pena
CSS	Hospital Geral de Taipas	Projeto	Projetos básicos de arquitetura e ecomplementares para reforma do Pronto Socorro
CSS	CAISM Água Funda	Obra	Reforma de telhados e coberturas
CSS	Hospital Regional Sul	Obra	Reforma de pavimentos e fachadas com substituição de caixilhos e instalação de brises

GLOSSÁRIO

SIGLAS

Aab - Articuladores da Atenção Básica

PE – Plano Estadual

PEP – Profilaxia Pós Exposição Sexual Consentida

PTRES – Programa de Trabalho Resumido

UDM – Unidade Dispensadora de Medicamentos

PVHIV – Pessoas Vivendo com HIV/AIDS

RC – Rede de Cuidados em DST/AIDS e Hepatites Virais

RD – Redução de Danos

RNP+ - Rede Nacional de Pessoas Vivendo

REAJVHA – Rede Estadual de Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV/AIDS

SAP – Secretaria de Administração Penitenciária

SAE – Serviço de Assistência Especializada

SEE – Secretaria Estadual de Educação



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019

SES – Secretaria Estadual de Saúde

SICLOM – Sistema de Controle Logístico de Medicamentos

SISCEL – Sistema de Controle de Exames Laboratoriais da Rede Nacional de Contagem de Linfócitos CD4+/CD8+ e Carga Viral

SUS – Sistema Único de Saúde

TR – Teste Rápido

TRD – Teste Rápido Diagnóstico

TR HIV FO – Teste Rápido para HIV em Fluido Oral

Cerest_R – Centro Regional de Referência de Saúde do Trabalhador

GVS – Grupo de Vigilância Sanitária

CGSAT – Coordenadoria Nacional de Saúde do Trabalhador

Sivisa – Sistema de Informação em Vigilância Sanitária

FSP/USP – Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo

Unesp PP – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho – Campus Presid. Prudente